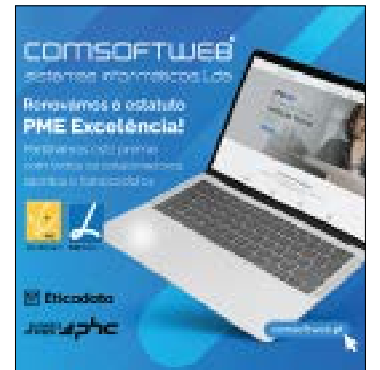


ANO 9, NÚMERO 255 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 01 JUNHO 2023 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

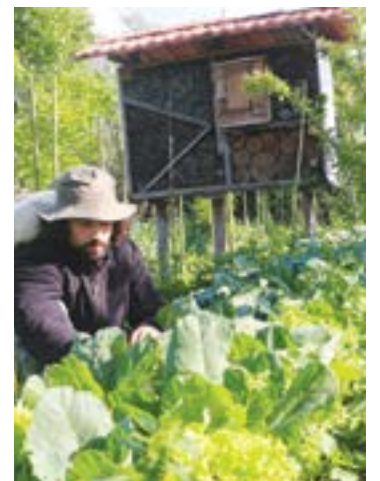
P O M B A L
J o r n a l

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868



Colisão tira a vida a mulher da Redinha

Cidália Martins, de 64 anos, não resistiu aos ferimentos provocados pelo acidente ocorrido no IC2, na localidade do Tinto, freguesia da Pelariga. A mulher viajava acompanhada de dois netos, que sofreram ferimentos ligeiros. Página 18

Partido Socialista Secretariado demite-se mas assume recandidatura Página 3

Justiça

Duas pessoas de Pombal acusadas de contrabando

Página 7

Sp. Pombal Clube disputa Taça e Supertaça contra o Peniche

Página 12



Tradição **Marcha de Vermoil volta a desfil** **na cidade 17 anos depois** Página 17

Página 17

Família da Ilha mudou de vida e está a criar uma agro-floresta

Página 8

7 a 11 | Guia

ExpoFago abre portas a cinco dias de programação

Página 14

Albergaria Doze

Burocracia

trava construção

da variante

Página 9

Desporto

AD Pedro Roma faz a 'dobradinha' em inícios

Página 19

Dia do Autor Português, na Secundária

Luís Buchinho: da moda para a ilustração

Luís Buchinho é um nome incontornável da moda portuguesa, mas foi na qualidade de ilustrador, uma faceta menos conhecida, que esteve na Escola Secundária de Pombal, no passado dia 22 de Maio, a convite do Clube de Leitura da Universidade Sénior de Pombal. Na data em que se assinala o Dia do Autor Português, o estilista apresentou, perante um auditório lotado, o livro “Sal”. Trata-se de uma novela gráfica, publicada pela Fundação Cecília Zino, que conta com argumento de João Andrade e ilustrações de Luís Buchinho, na sua primeira experiência neste ramo. O enredo gira em torno de uma jovem de 14 anos, em situação de risco, que é transferida para uma instituição de acolhimento.

Perante uma plateia bastante curiosa em relação ao trabalho de Luís Buchinho, e que incluía alunos de artes e alunos que querem seguir carreira na moda, o estilista tentou responder a todas as questões, tanto sobre aspectos mais técnicos como simples curiosidades. O autor trouxe com ele um conjunto de folhas



• Alunos mostraram curiosidade sobre o trabalho do estilista

com esboços dos desenhos feitos para o livro e outros estudos que foi fazendo e que serviram de base para a criação das ilustrações de “Sal”. À conversa com o Pombal Jornal, Luís Buchinho confessou não esperar “que fazer um livro fosse tão difícil”. Fã de banda desenhada desde novo, aproveitou a pandemia para voltar a estudar artes visuais e aprimorar alguns conceitos. Apesar da ideia de este livro ser o primeiro de uma série de três, o estilista diz que, nos tempos próximos, vai voltar a dedicar-se à moda.

BotOlympics23 decorreu em Coimbra

Alunos da Secundária triunfam em provas de robótica

A equipa composta pelos alunos Eduardo Oliveira (9ºA), Leonardo Pinto (9ºF), Martim Martins (9ºD) e Samuel Mendes (9ºE), da Escola Secundária de Pombal, alcançou o primeiro lugar no BotOlympics23, na prova do ensino secundário (BOT’N ROLL). Os alunos foram acompanhados pelos professores Lino Simões e Renato Santos. Na prova para alunos do 3º ciclo (ISR), a equipa integrada pelos alunos Leonardo Matos (6ºG), Manuel Rodrigues (7ºA), Rafael Carreira (9ºE) e Duarte Freitas (6ºC), conquistou o

terceiro lugar.

Organizado por estudantes da Universidade de Coimbra (UC), nos dias 4, 5, 6, e 7 de Maio, o BotOlympics é considerada a maior competição de robótica da zona Centro. As provas, dirigidas a alunos de diferentes níveis de ensino, oriundos de vários pontos do país, decorreram no Departamento de Engenharia e de Computadores da UC, no Pólo II, tendo a competição final sido realizada na praça central do Alma Shopping, no domingo, e aberta a todo o público.



• Alunos da Secundária (ao centro) que ganharam o 1º lugar

Iniciativa das Tertúlias do Marquês com o apoio do Município

José Milhazes veio a Pombal falar sobre o Marquês mas também sobre a guerra

Sabia que o Marquês de Pombal era um dos mais conhecidos estadistas do império russo, no século XVIII? Possivelmente não, mas foi precisamente este contributo de Sebastião José de Carvalho e Melo para as relações diplomáticas entre Portugal e a Rússia que lançou os dados da palestra presidida por José Milhazes, no dia 18 de Maio, e moderada por Luís Marques, ex-director-geral da SIC e antigo administrador da RTP.

A convite das Tertúlias do Marquês, e com o apoio do Município de Pombal, o conhecido jornalista e comentador televisivo veio a Pombal falar sobre “A obra do Marquês de Pombal na Rússia” às dezenas de pessoas que se deslocaram naquela quinta-feira à noite ao Café Concerto. Uma iniciativa integrada na programação do “Maio Mês do Marquês” e que, à semelhança de anos anteriores, pretende promover a figura histórica do Marquês de

Pombal e o seu legado.

Detentor de um profundo conhecimento sobre a sociedade, a política e a história russas, José Milhazes procurou enfatizar o papel do Marquês de Pombal na relação de Portugal com a Rússia, revelando que tal se ficou a dever “à forma como enfrentou as consequências destruidoras do terramoto de Lisboa, em 1755”. À época “também chegou às páginas dos jornais russos a famosa frase: enterrar os mortos e cui-

dar dos vivos”, afirmou o comentador televisivo, lamentando, contudo, que, “até hoje, quando se fala de relações diplomáticas e comerciais entre o império russo e o império português, geralmente se esqueça o Marquês de Pombal”.

E se a palestra da noite foi dedicada ao estadista, à tarde o jornalista esteve na Escola Secundária de Pombal a falar sobre a guerra na Ucrânia para uma vasta plateia de alunos do 12º ano.

Selo da Escola Amiga da Criança e Uma Aventura

Escolas de Pombal destacam-se em concursos nacionais



• Turma B da EB1 do Travasso na cerimónia de entrega de prémios “Uma Aventura... Literária 2023”



• Escolas distinguidas com o Selo da Escola Amiga da Criança

As escolas JI O Sobreirinho, JI Alto dos Crespos, EB1 de Escoural e EB1 de Travasso foram galardoadas, no dia 18 de Maio, com o selo da Escola Amiga da Criança. Em conjunto, desenvolveram o projecto LIC PRÉ PRI: Lendas e Tradições da região de Pombal e que mereceu destaque no âmbito do concurso nacional. Uma iniciativa conjunta

da CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais), da LeYa e do psicólogo Eduardo Sá, que visa distinguir escolas que concebem e concretizam ideias extraordinárias, contribuindo para um desenvolvimento mais feliz da criança no espaço escolar e, essencialmente, partilhar essas boas práticas.

A cerimónia realizou-se pela primeira vez em Pom-

bal, no Teatro-Cine, numa noite que ficou também marcada pelas actuações de Lara Carrasqueira e Leonor Frutuoso, do Conservatório David Sousa.

Uma semana após esta distinção, a turma B, da EB1 de Travasso, deslocou-se à Feira do Livro de Lisboa, na passada sexta-feira (26 de Maio), para receber o primeiro e o terceiro lugares, a nível nacional, no

concurso “Uma Aventura... Literária 2023”, nas categorias de Crítica Literária e Teatro na Rádio. Apresentaram-se a concurso, na edição deste ano, perto de 13.000 trabalhos, repartidos pelas diversas categorias: texto original, crítica literária, recomendação de leitura, desenho, olimpíadas da história, teatro na rádio e prémios especiais do júri.

Autarquia está a trabalhar em várias frentes para preservar e valorizar as linhas de água

Vereadores do PS denunciam “focos de poluição no Rio Arunca”

Carina Gonçalves

Lixo amontoado nas margens, lamas junto à ETAR, um cheiro nauseabundo e tubos a correr para o Rio Arunca. Foi isto que chamou a atenção de um grupo de militantes do PS numa “simples visita” ao rio, revelou a vereadora Odete Alves, considerando que o que viu “é realmente devastador”. O presidente da autarquia lembrou que “a preservação do rio depende de todos” e afirmou que “o PERLA [Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água] é muito importante”, porque vai “definir as intervenções” a realizar para valorizar as linhas de água.

No passado dia 20 de Maio vários militantes do PS percorreram as margens do Rio Arunca desde a cidade de Pombal até à ETAR e o que viram “não foi um Pombal mais verde”, garante a vereadora Odete Alves, dando conta que existe “muita poluição no rio”.

Afinal, ao longo da curta distância que separa a cidade da ETAR foi possível ver

“tubos a sair directamente para o rio, lamas junto à ETAR e um cheiro nauseabundo”, mas também “lixo de grande dimensão amontoado nas margens do rio”, de onde saltavam à vista “colchões, restos de obras e electrodomésticos”.

“O que vimos é realmente devastador” e “preocupante”, entende a socialista, convicta de que “há um conjunto de problemas que têm de ser acautelados sob pena deste recurso natural ficar comprometido”.

Isto demonstra que “o nosso rio não está bem tratado”, sublinhou o vereador Luís Simões, defendendo que é “importantíssimo e urgente” fazer “alguma coisa para alterar esta situação”.

O PERLA, cujo “caderno de encargos está pronto a lançar”, vai “estudar as principais linhas de água do concelho” para diagnosticar os problemas existentes e definir as acções a desenvolver a curto, médio e longo prazo, explicou a vereadora Catarina Silva.

Todavia, “acredito que o PERLA não será suficiente”

para resolver todos os problemas do Rio Arunca, que “tem características muito especiais”, uma vez que “enche muito no Inverno e seca no Verão”.

Neste sentido, é necessário encontrar formas de “guardar a água no Inverno” com “pequenos açudes e outras estratégias, como faziam os antigos”, afirmou a responsável pelo pelouro de Ecologia, Ambiente e Acção Climática, revelando que “já fomos ao local com alguns técnicos da área para perceber as obras que

podemos fazer para diminuir o leito do rio no Verão”. “Há-de ser uma obra de elevado investimento financeiro”, antevê Catarina Silva, esperando “haver uma linha de financiamento para intervenção no rio”.

Quanto aos focos de lixo, a vereadora comprometeu-se a identificar esses amontoados para respectiva recolha.

Relativamente às lamas junto à ETAR, o vereador Pedro Navega esclareceu que se trata de uma “situação pontual” relacionada

com uma “intervenção de manutenção na ETAR, que obrigou à inoperacionalidade da ETAR num determinado período de tempo”, a qual foi “devidamente feita e comunicada às autoridades”.

Aquele responsável informou ainda que os tubos a correr para o Rio Arunca foram “reportados aos serviços, que estão a tentar identificar a sua origem”.

Por sua vez, o presidente da autarquia sublinhou que “a preservação do rio depende de todos” e “tem

de haver uma responsabilização de quem prevarica”. Pedro Pimpão garantiu ainda que o município está a “trabalhar muito do ponto de vista técnico para a melhoria do funcionamento da ETAR e a montante com as empresas”.

Por outro lado, estão previstos “investimentos avultados” para “preservar a biodiversidade que existe no rio Arunca” e “corrigir algumas operações feitas no passado, desde logo a renaturalização das margens”.

Equipa liderada por Joel Gomes quer “reconfirmar” confiança dos militantes em novas eleições

Secretariado do PS de Pombal apresentou demissão

A equipa de secretariado da Comissão Política Concelhia do PS de Pombal, que era presidida por Joel Gomes, apresentou a sua demissão na noite desta segunda-feira (29 de Maio) numa reunião convocada com “carácter de urgência”. Recorde-se que os órgãos sociais agora demissionários estavam em funções desde o início de Outubro de 2022.

“O PS foi sempre um partido que se pugnou pela solidariedade e pelo respeito de cada um dos seus militantes, simpatizantes e eleitos”, refere uma nota enviada ao Pombal Jornal, salientando que, “lamentavelmente, tais premissas foram vilipendiadas nos últimos meses, atingindo na última semana os limites aceitáveis”.

Posto isto, a equipa liderada por Joel Gomes entende que “é necessário que haja uma clarificação da situa-

ção política vivida na nossa estrutura” para “sellar a estabilidade partidária, manter o trabalho democrático e a dinâmica dos órgãos do partido”.

“É necessária a confiança para a continuação dos órgãos do partido”, pelo que o secretariado quer voltar a “ouvir os militantes e respeitar a sua decisão”, adianta a mesma nota.

Apesar da demissão, a equipa liderada por Joel Gomes garante que continua com “a mesma vontade de trabalhar e enaltecer os órgãos do partido”. Todavia, “queremos que a nossa legitimidade, conferida nas últimas eleições, possa ser reconfirmada pelos militantes” em novas eleições, onde garantem voltar a ser candidatos “comprometidos com o nosso mote de ‘Honrar o Passado e Construir o Futuro’”.

Educamos para o Sucesso!

3 IDJV ANOS

INSTITUTO D. JOÃO V

DO 5.º AO 12.º ANO

ENSINO GERAL + PROFISSIONAL

INSCRIÇÕES ABERTAS 2023 | 2024

CURSOS PROFISSIONAIS 2023 | 2024

CERTIFICADO PROFISSIONAL NÍVEL IV | 12º ANO

- CURSO TÉCNICO DE GESTÃO E PROGR. DE SISTEMAS INFORMÁTICOS
- CURSO TÉCNICO DE APOIO FAMILIAR E DE APOIO À COMUNIDADE
- CURSO DE CABELEIREIRO/A

ENSINO GRATUITO

- PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO
- MAIOR EMPREGABILIDADE
- DIVERSIDADE DE SAÍDAS PROFISSIONAIS
- POSSIBILIDADE DE PROSECUIMENTO DE ESTUDOS
- POSSIBILIDADE DE CRIAR O PRÓPRIO NEGÓCIO
- APRENDIZAGEM PRÁTICA

WWW.IDJV.PT

LOURIÇAL
Tel 256 960 200 (Linha Verde para a rede fixa nacional)
E-mail: secretario@idjv.pt

Cercipom inaugurou Residência de Autonomização e Inclusão

Apartamento dá autonomia a cinco pessoas com deficiência ou incapacidade

A primeira Residência de Autonomização e Inclusão do distrito abriu em Pombal. Esta nova resposta social vai funcionar num apartamento no centro da cidade, onde cinco utentes da Cercipom vão morar e dar os primeiros passos para uma vida independente.

Carina Gonçalves

A mais recente resposta social da Cercipom (Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Pombal) vai permitir a cinco utentes ter uma vida o mais normal possível. Falamos da Residência de Autonomização e Inclusão (RAI), que consiste num apartamento de tipologia T3 localizado no Bairro Agorreta, onde os seus residentes vão morar de forma autónoma.

Hélder, Jorge, Micael, Nuno e Diogo são os primeiros utentes desta “resposta inovadora para o concelho de Pombal e para a Cercipom”, informou o presidente daquela instituição.

Na prática, “a RAI é uma resposta de alojamento residencial desenvolvida em apartamento inserido em

área residencial na comunidade, destinada a pessoas com deficiência ou incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos e com capacidade de viver de forma autónoma”, explicou Manuel Ferreira dos Santos, adiantando que o objectivo é proporcionar “um projecto de vida autónomo e inclusivo”.

Por isso, “foi nossa intenção instalar a RAI na comunidade, em prédio onde vivem outras pessoas, criando condições habitacionais dignas para [estes] jovens” ganharem a sua “autonomia”, uma “vida independente”, “igualdade de direitos e oportunidades”, bem como “responsabilização progressiva em relação às [suas] decisões e aos [seus] projectos individuais”, salientou.

Esta resposta social vai



• Jorge Almeida, Hélder Gaspar e Micael Santos são três dos residentes da primeira RAI do concelho e do distrito

“transformar a vida destes utentes”, dando-lhes “liberdade para fazerem as suas escolhas no dia-a-dia e serem responsáveis pelos seus actos”, defende o presidente da autarquia,

destacando “a mais-valia deste tipo de investimentos na vida das pessoas”.

Pedro Pimpão sublinhou ainda o facto de esta ser “a primeira resposta de RAI do distrito de Leiria”,

pelo que “reafirma Pombal como um concelho de mérito social e propício a novas respostas sociais”.

“Na área da deficiência, esta é a resposta de que mais me orgulho, porque

vem mostrar que é possível nas situações em que ainda não há condições para uma vida totalmente independente por conta própria”, afirmou a secretária de Estado da Inclusão, convicta de que “este é o caminho”.

Ana Sofia Antunes revelou ainda que “muito em breve” serão “garantidos automaticamente os acordos de cooperação a todas as construções do PRR [Plano de Recuperação e Resiliência]”, uma vez que “construímos as respostas para estarem abertas e a funcionar”.

Recorde-se que a aquisição deste apartamento representou um investimento de 190 mil euros, com participação em cerca de 85% pelo PRR e os restantes 15% pelo Município de Pombal.

Estrutura política invoca sobretudo questões de segurança

CDS sugere mudança dos concertos do Bodo para o estádio municipal

A concelhia do CDS-PP propôs ao executivo camarário que os principais concertos das Festas do Bodo se realizem no Estádio Municipal e não no Largo do Arnado. Uma medida que, no entender da estrutura presidida por Telmo Lopes, garante “maior segurança e conforto” ao público, “com a possibilidade de colocação de algumas cadeiras em parte da plateia”.

Os centristas alegam que nos últimos anos, com excepção feita aos dois anos de pandemia, “tem sido possível verificar grande afluência de público aos

principais eventos, nomeadamente para se divertirem nos concertos e nos vários carrosséis disponíveis”. Contudo, e como lembra o CDS de Pombal, este ano realiza-se em Portugal a Jornada Mundial da Juventude, “evento de dimensão planetária que trará ao nosso país mais de um milhão de visitantes”. No caso da diocese de Pombal, está previsto que aqui se fixem “cerca de 3.000 jovens, num período que quis o destino que coincidissem com as nossas Festas do Bodo”. “Em diversas ocasiões tem sido possível

verificar que o espaço disponível para albergar o público nos concertos ou os foliões no espaço da feira popular é muito exíguo para as necessidades colocando dúvidas quanto às condições de segurança verificadas”, adverte a estrutura política.

Caso a sugestão seja aceite pelo executivo, o Largo do Arnado, palco dos principais espectáculos, ficaria “livre para outras actividades, incluindo alguns dos equipamentos que usualmente estão no Largo da Biblioteca”.

Para esta mudança, a

concelhia invoca também questões financeiras, propondo a venda de bilhetes, o que iria gerar uma “receita adicional” num valor que, segundo as contas dos centristas, rondaria os 150 mil euros. “Sabemos que para ter uma festa digna, com um cartaz com algum renome, é imprescindível que o Município de Pombal financie parte das despesas”, pelo que, se for possível obter uma receita extra significativa, será muito positivo para a organização”.

Mas nem tudo é positivo nesta medida. O CDS-PP

reconhece que é preciso salvaguardar o relvado do recinto e a pista de tartan, através de uma protecção adequada. Adianta, ainda, ter exposto o assunto ao presidente da direcção do Sporting Clube de Pombal, que “não se opôs à sugestão” dos concertos no estádio municipal.

“Mesmo considerando que os concursos para exploração de espaços de restauração e divertimento já estão a decorrer, na

nossa opinião esta será a única forma de garantir as condições de segurança necessárias para todos aqueles que venham a assistir aos concertos musicais das Festas do Bodo, terminando-se desta forma com vários anos de desleixo nos quais, de maneira algo dolosa, o espaço do largo do Arnado tem sido utilizado para todos os concertos, criando condições de notória sobrelotação”, conclui a concelhia.

Para melhoria das condições de segurança

Meirinhas recebe apoio municipal de 29 mil euros

A Junta de Freguesia de Meirinhas vai receber um apoio municipal no valor global de 29.100 euros. A atribuição desta verba foi aprovada na última reunião da Câmara de Pombal, realizada a 25 de Maio.

A maior tranche deste apoio, que corresponde a 25.600 euros, destina-se a compartilhar as despe-

sas com a construção de um passeio na Rua Professor Mota Pinto, em Meirinhas. Com a execução desta obra, a Junta de Freguesia pretende melhorar as condições de segurança para peões.

O restante apoio, no montante de 3.500 euros, será para compartilhar as despesas com a aquisição de um terreno.

CARTOON

POR ANÍBAL CARDONA



António Calvete, Manuel Madama e António Madama estavam entre os arguidos

Administradores dos colégios GPS foram absolvidos dos vários crimes

Os cinco administradores acusados de peculato e outros crimes no caso dos colégios GPS (grupo com sede no Lourçal) foram absolvidos no passado 25 de Maio, pelo tribunal criminal de Lisboa, no novo acórdão proferido após o julgamento ter sido reaberto por decisão da Relação de Lisboa.

Os cinco arguidos acusados de peculato (apropriação ilegítima de dinheiros públicos), falsificação de documentos e burla qualificada já tinham sido absolvidos no primeiro acórdão proferido em Fevereiro de 2022, antes de o julgamento ser reaberto para inquirir mais testemunhas.

“Nenhuma prova se fez de que os arguidos se tenham aproveitado de dinheiros públicos em benefício próprio”, declarou a presidente do colectivo de juízes, dizendo ainda que também não se fez prova dos restantes crimes imputados aos arguidos e que a prova documental

no processo não permite concluir pela prática dos crimes constantes da acusação.

Quanto às novas testemunhas inquiridas durante a reabertura do julgamento, considerou que estas “nada vieram acrescentar” e “nada se extraiu” sobre o alegado aproveitamento pessoal pelos arguidos das verbas públicas atribuídas aos colégios GPS.

Deliberou ainda o tribunal pelo levantamento do arresto de bens aos arguidos por não se ter provado o crime de peculato.

No final desta decisão absolutória do tribunal, a procuradora Andrea Marques anunciou que o Ministério Público vai recorrer do acórdão para o Tribunal da Relação de Lisboa.

Em comunicado, o grupo GPS sublinha que “os visados pelo processo congratulam-se com o acórdão do colectivo de juízes

hoje [25 de Maio] proferido que, mais uma vez, absolviu os arguidos”, frisando que “pela segunda vez, é feita Justiça, com a absolvição de todas as acusações imputadas aos arguidos”, mas sem deixar de lamentar que o grupo GPS tenha desde o início do processo de “suportar as nefastas consequências reputacionais, com impacto financeiro e patrimonial”, para além das consequências dos arguidos que têm “desde então, as suas vidas em suspensão”.

O julgamento do caso dos colégios GPS, no qual cinco administradores são acusados pelo MP de se terem apropriado indevidamente de verbas provenientes do Estado, através de contratos de associação para prestação de serviço público de educação em escolas privadas, foi reaberto por decisão do Tribunal da Relação de Lisboa, que deu razão ao recurso do MP para ouvir quatro tes-

temunhas consideradas fundamentais.

A decisão fez cair o acórdão do tribunal de primeira instância, que tinha absolvido os cinco arguidos de todos os crimes, obrigando agora o tribunal central criminal de Lisboa a proferir novo acórdão tendo em conta os novos testemunhos de Júlia Fernandes e Manuel Queiroz, inspectores da Direcção Regional de Educação de Lisboa (DREL), Libânia Gaspar, funcionária do Grupo GPS, e Paula Rente, directora pedagógica de um dos colégios deste grupo.

Os cinco administradores dos colégios do grupo GPS começaram a ser julgados a 16 de Setembro de 2021 por peculato, falsificação de documento e burla qualificada, tendo sido absolvidos em Fevereiro de 2022, no decurso de um julgamento em que o MP começaria por deixar cair a acusação de peculato, mas a recuperaria na fase final.

Em julgamento estão os gestores do grupo GPS António Calvete, Fernando Manuel Catarino, Agostinho dos Santos Ribeiro, Manuel Marques Madama e António Marques Madama, os quais viram cair na fase de instrução acusações de corrupção activa e abuso de confiança.

Segundo a acusação, os arguidos ter-se-ão apropriado de mais de 30 milhões de euros dos mais de 300 milhões de euros recebidos pelos colégios para financiar contratos de associação com o Estado, que asseguram financiamento público a instituições privadas para garantir o acesso à escolaridade obrigatória.

Segundo o MP, o dinheiro pago a colégios do grupo GPS no âmbito dos contratos de associação com o Estado financiou férias, carros, bilhetes para o mundial de futebol de 2006, jantares, vinhos e até seguros pessoais.

Final dos Serões Culturais é no Teatro-Cine

A Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Lourçal foi a anfitriã da 10ª sessão dos Serões Culturais, recebendo em casa a Associação do Pik-Nik de Casais do Porto e São João das Tábuas, como convidada. A sessão, realizada no dia 20 de Maio, foi a última antes da final, que será disputada este sábado, dia 3, no Teatro-Cine de Pombal, a partir das 21h00. Regina Nunes e Mariana Coutinho conduzem o espectáculo que conta com as actuações das colectividades da freguesia, cujas pontuações são, até à data, as seguintes: Matas e Cipreste – 61 pontos; Torneira e Serrião – 58 pontos; Moita do Boi – 70 pontos; Antões – 57 pontos; PIK-NIK – 59 pontos; Outeiro do Lourçal – 57 pontos; Torneira e Serrião – 53 pontos; Casal da Rola – 52 pontos; Cavadas – 63 pontos; e Associação do Lourçal – 63 pontos.

FESTAS DO LOURÇAL
11 a 15 AGOSTO 2023

FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

.....
11, 12, 13, 14, 15
Agosto

ENTRADAS LIVRES

Save the DATE

ESPETÁCULOS
...
EXPOSITORES
...
FESTAS RELIGIOSAS
...
TRADIÇÃO
...
TASQUINHAS
...
CULTURA

Comissão analisou instalação de unidade na Zona Industrial da Guia

Fábrica da Lusiaves é “uma oportunidade” para a região mas preocupações são “legítimas”

“Apesar da instalação da unidade [da empresa Lusiaves na Zona Industrial da Guia] poder constituir uma oportunidade para a região, são também legítimas todas as preocupações (...) sobre os eventuais impactos advindos da sua instalação”. Esta é a conclusão da Comissão de Acompanhamento criada pela Assembleia de Freguesia da Guia, Ilha e Mata Mourisca para analisar o processo de instalação de uma unidade da Lusiaves na Guia.

Neste sentido, a referida comissão propõe que, “caso a instalação se verifique”, seja “previamente” garantida “a efectiva protecção do aquífero”, a “implementação de medidas efectivas de mitigação de impactos visuais, odoríferos, ruído e outros que possam prejudicar a população”, assim como a “adequação da capacidade da actual ETAR”.

Por outro lado, a comissão sugere a adopção de medidas que assegurem o impedimento da eventual instalação de centros de abate, pavilhões de produção avícola, centro de tratamento de subprodutos ou equipamentos congéneres naquela unidade.

No relatório final, a comissão recomenda ainda que “caso a instalação se verifique, seja constituída uma equipa com conhecimentos técnicos para acompanhamento do desenvolvimento do projecto”.

De referir que Comissão de Acompanhamento criada pela Assembleia de Freguesia chegou a estas conclusões após reunir com o vereador Pedro Navega e técnicos do Município de Pombal, com o executivo da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, com empresários e associações de moradores da freguesia, bem como com representantes do Grupo Lusiaves.

Construção de passeios e drenagem de águas pluviais

Perto de 43 mil euros para obras em Alitém

A União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze vai receber 42.860 euros para fazer obras no seu território.

A atribuição de apoios neste montante foi aprovada na última reunião da Câmara de Pombal, realizada a 25 de Maio.

A maior parte deste valor, no montante de 34.600 euros, será investido na construção de passeios na Rua da Serrada em Albergaria dos Doze.

Os restantes 8.260 euros destinam-se a participar a execução da ligação para drenagem de águas pluviais na Rua São João, na localidade de Castelo.

Evento da freguesia do Louriçal é este domingo

Cicloturismo em Casais do Porto e S. João das Tábuas

A Associação PIK-NIK, de Casais do Porto e S. João das Tábuas, na freguesia do Louriçal, organiza este domingo, 4 de Junho, o 9º Cicloturismo. A iniciativa, com uma distância de cerca de 25km, está marcada para as 09h00, na sede da colectividade, e a saída para as 09h30. Cerca das 11h00, os participantes fazem uma paragem para o reforço alimentar, antecedendo o almoço, às 13h00.

As inscrições devem ser feitas através dos contactos 966946459 (Tiago Pinheiro) ou 965232008 (Nélia Guardado). Têm um custo de 12 euros para sócios e 15 euros para não sócios, valor que inclui o reforço, almoço e brinde. As crianças dos quatro aos 12 anos pagam 7,5 euros.

AGENDA

CULTURAL

JUNHO '23

MUNICÍPIO DE POMBAL

01 A 04

QUINTA A DOMINGO

VAMOS BRINCAR JUNTOS

Comemorações do Dia Mundial da Criança

PLANETA SUSTENTÁVEL

01 e 02 - 09h30 às 16h30 | ZONA DESPORTIVA

Destinatários: Público escolar

03 e 04 - 10h30 às 19h00 | JARDIM DO CARVAL

01

QUINTA - 21h30

EXIBIÇÃO CINEMATOGRAFICA

LOBO E CÃO

Cristina Vazquez - Portugal, França, 2022 | Drama, 97'

TEATRO-CINE DE POMBAL

Passadia: Cineclube de Pombal | Bilhete gratuito | 14€/h

A exibição irá ser precedida pela curta-metragem "Um Carro de Abacate" - realizada por Ary Zora

03

SÁBADO - 21h30

JANGADA DE PEDRA

Marco Santos e Martin Sued

CASA VARELA

Bilhete gratuito | 14€/h

07

QUARTA - 20h00

CONCERTO BEST OF

CELEIRO DO MARQUÊS

Destinatários: Público em geral

Informações e inscrições: museu@cm-pombal.pt | 234 210 555 | 234 210 564

10

SÁBADO

MARCHAS POPULARES DE SANTO ANTÓNIO

21h00 - ACTUAÇÃO DO RANCHO TÍPICO DE POMBAL

CELEIRO DO MARQUÊS

21h00 - CONCENTRAÇÃO DAS MARCHAS POPULARES

MONUMENTO DOS BOMBEIROS

21h30 - DESFILE GERAL

22h00 - EXIBIÇÃO DAS MARCHAS

JARDIM DO CARVAL

15

QUINTA - 20h30

EXIBIÇÃO CINEMATOGRAFICA

CINEMA PARAÍSO

Giuseppe Tornatore - Itália, França, 1998 | Drama, Romance, 167'

TEATRO-CINE DE POMBAL

Passadia: Cineclube de Pombal | Bilhete gratuito | 14€/h

A exibição irá ser precedida pela curta-metragem "A Glória de Fazer Cinema em Portugal" - realizada por Manuel Mozer

16

SEXTA - 21h30

ACORDEI NOVAMENTE

Maria Gonçalves Gonçalves

CASA VARELA

Bilhete gratuito | 14€/h

18

DOMINGO - 09h00

DESCUBRA O NOSSO CONCELHO, A CAMINHAR...

VALE DA SOBREIRA - MATA MOURISCA

Distância: 9 km | Duração: 2h30 | Grau de dificuldade: médio

Informações/inscrições: culturajunior@cm-pombal.pt

WhatsApp: 912 623 296 | Facebook: [associacaopkbom](https://www.facebook.com/associacaopkbom)

Inscrição obrigatória até 16 de junho

22 A 24

QUINTA A SÁBADO

CAMINHOS DE LEITURA - XX ENCONTRO DE LITERATURA INFANTOJUVENIL

TEATRO-CINE DE POMBAL

22

QUINTA - 22h00

QUASE CONTOS

PEQUENO CONCERTO A DUAS VOZES

Cristina Raquelim e Ana Santos

JARDIM DA VÁRZEA

Entrada gratuita | 14€/h

22

QUINTA - 22h40

CONTOS CONTADOS E CANTADOS

Námaro Bezerra e Carlos Marques

JARDIM DA VÁRZEA

Entrada gratuita | 14€/h

23

SEXTA - 19h00

CONTRA - CORRENTE

Comissão de Ponto

PONTO DE PARTIDA: ROTUNDA DO AGRICULTOR

PONTO DE CHEGADA: ALDEIA DO VALE

Nota: Informações: Teatro-Cine de Pombal

23

SEXTA - 19h30

SOMENTE PALAVRA

Ernesto Abad, Luisa Venturini e António Duarte

José Craveira, Brú Junça e Cristina Raquelim

ALDEIA DO VALE - EIRA DO RAFAZ DOS OLHOS VERDES

EXPOSIÇÕES

Até 17 de junho

Quarta, quinta e sexta: 10h00 às 20h00 | Sábado: 14h00 às 19h00

IDENTIDADE

Exposição de João Ribeiro

CASA VARELA

Até 31 de julho

NATURARTE

Exposição de Ana Carpinheira

MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA - CELEIRO DO MARQUÊS

Destinatários: Público em geral

Até 13 de agosto

Terça a domingo: 10h00 às 13h00 | 14h00 às 18h00

EXPOSIÇÃO "MARQUÊS DE POMBAL NA FILATELIA"

CAPELA DA MISERICÓRDIA

Destinatários: Público em geral | Informações: museu@cm-pombal.pt | 234 210 555 | 234 210 564

Até 30 de setembro

Terça a domingo: 10h00 às 13h00 | 14h00 às 18h00

EXPOSIÇÃO "MARQUÊS PELAS TUAS MÃOS"

MUSEU MARQUÊS DE POMBAL

Destinatários: Público em geral | Informações: museu@cm-pombal.pt | 234 210 555 | 234 210 564

De 01 de junho a 30 de novembro

PIME

AI SE EU MANDASSE

Coletivo de Ilustradores

TEATRO-CINE DE POMBAL | GALERIA - I

Cadeira: Mafalda Mendes

De 22 de junho a 06 de julho

BIBLIOTECA DE CORDAS E NÓS

José António Portillo

TEATRO-CINE DE POMBAL | GALERIA I

EXPOSIÇÃO "BORBOLETAS COLORIDAS"

ZONA HISTÓRICA DE POMBAL

Destinatários: Público em geral | Informações: museu@cm-pombal.pt | 234 210 555 | 234 210 564

MUNICÍPIO DE POMBAL

cultura.cm-pombal.pt

Suspeitos foram interceptados com mais de 130 mil exemplares de meixão

Duas pessoas acusadas de contrabando de peixe que pode custar 6.500 euros por quilo

Segundo o Ministério Público, os suspeitos foram interceptados pelas autoridades policiais “quando transportavam, no veículo em que seguiam, 131.810 exemplares de meixão”.

O Ministério Público do Porto acusou duas pessoas, “da zona de Pombal”, da prática de um crime de danos contra a natureza e de um crime de contrabando de circulação.

De acordo com a página da Procuradoria-Geral Distrital do Porto, os arguidos ficam proibidos “do exercício de pesca, transporte de mercadorias e de vendedor ambulante e a publicação da sentença condenatória a ex-

penas do agente da infração”.

Segundo o Ministério Público (MP), no dia 27 de Fevereiro, pelas 1h10, os suspeitos “foram interceptados pelas autoridades policiais, quando transportavam, no veículo em que seguiam, 131.810 exemplares de meixão, com o peso de 37,660 quilos”.

“Tais exemplares tinham sido capturados, de forma ilegal, no rio Lis, em Leiria”,

referiu o MP, que adiantou que estavam a ser transportados pelos arguidos para “ulterior venda a pessoa não concretamente identificada, por um preço a rondar os 244.790 euros”.

As espécies foram apreendidas pelas autoridades policiais e, de imediato, devolvidas ao seu meio natural.

O meixão é “uma ordem de peixes, de corpo normalmente cilíndrico, à qual pertencem as enguias e mo-

reias” e trata-se de “uma espécie protegida pelo Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal, pela Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção (CITES)”.

Está “sujeita a restrições de comércio internacional que, pelo seu volume, possa comprometer a sua sobrevivência ou a conservação da população total a um nível compatível com o papel da

espécie nos ecossistemas em que se encontra presente”.

A sua captura é proibida “em todas as bacias hidrográficas nacionais, à excepção do rio Minho, que a permite, em determinados períodos, e de forma regulada, nos termos do Regulamento da Pesca no Troço Internacional do Rio Minho”.

O meixão tem “elevada procura nos mercados asiáticos, enquanto vivo, quer

na gastronomia, quer para fins agrícolas, com a sua introdução em arrozais, quer ainda para engorda, crescimento e posterior exportação para o continente americano”.

A sua comercialização pode atingir “um elevadíssimo preço, na ordem dos 6.500 euros por quilograma, que contém uma quantidade aproximada de 5.000 espécimes”.

Lusa

Valor distribuído por seis colectividades

Autarquia atribui 9.000 euros ao associativismo juvenil

As associações juvenis do concelho vão receber apoios no valor global de 9.000 euros.

A Câmara Municipal de Pombal deliberou, na sua reunião de 25 de Maio, a atribuição de um total de 9.000 euros às associações juvenis do concelho. Este valor será

distribuído por seis colectividades, recebendo cada uma 1.500 euros.

As entidades contempladas são a Associação Recreativa e Cultural de Promoção Social (ARCUPS) e os escuteiros de Carnide, Lourical, Carriço, Pombal e Mata Mourisca.

Apoio ao associativismo cultural

Rancho da Charneca com apoio de 2.000 euros

O Centro Sócio-Cultural, Recreativo e Folclórico da Charneca vai receber um apoio no valor de 2.000 euros, no âmbito do regulamento municipal de apoio ao associativismo cultural. A atribuição deste apoio foi aprovada na reunião da Câmara de Pom-

bal de 25 de Maio. O Rancho da Charneca é a última associação cultural a receber o apoio anual, uma vez que esta colectividade não entregou atempadamente a documentação da candidatura devido a algumas mudanças internas na associação.

Para 27.ª Dupla-Légua

Atlético de Vermoil recebe apoio de 2.500 euros

O Atlético Clube de Vermoil vai arrecadar um apoio municipal no valor de 2.500 euros. A deliberação foi tomada na reunião da Câmara de Pombal de 25 de Maio.

Esta verba destina-se a participar as despesas com a organização da 27.ª Dupla-Légua de Vermoil, que decorreu no passado dia 6 de Novembro de 2022.

ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Família Moderno pratica uma agricultura 100% orgânica

Na Ilha lançam-se à terra sementes que vão ajudar a mudar o mundo

Ruben Moderno e a família querem deixar o mundo um pouco melhor do que o encontraram. As utopias de uns são, no sonho deste clã - pai, mãe e dois filhos -, o 'pão nosso de cada dia', feito de jornadas diárias de trabalho numa agricultura orgânica, que dá prioridade à sustentabilidade ambiental e à saúde humana, e onde cada ser vivo tem uma missão concreta no espaço que ocupa. Em marcha têm também a criação de uma agro-floresta.

Nos cerca de 1.200 metros quadrados que circundam a habitação onde vivem, na Ilha de Baixo, Ruben, Édi, Hermínia e Vítor Moderno desenvolvem "aquele que achamos que é o modelo que vai salvar o planeta". Não têm a ilusão de o fazer sozinhos, mas querem lançar as sementes para que outros lhes sigam as pegadas e percebam a importância desta mudança, a vários níveis.

Há quatro anos, insatisfeito com a vida profissional, onde não se sentia suficientemente valorizado, Ruben decide dar um novo rumo aos seus dias e avança para uma formação de introdução à permacultura, uma prática onde a ciência se alia à sabedoria popular. Um desafio a que se junta o irmão, Édi, à época emigrante na Alemanha. Um passo decisivo naquilo que viria a ser "um estilo de vida centrado na saúde e bem-estar mas que quer contribuir, também, para um mundo melhor, mais verde e mais sustentável", contam, com os pés assentes na terra que lhes dá sustento.

"A formação expandiu-nos os horizontes", reforçando a convicção de que aquele era o caminho a seguir. À preocupação com o ambiente juntou-se, entretanto, outro factor de peso: a família percebeu que a introdução de uma alimentação biológica foi crucial para Vítor Moderno ultrapassar os problemas de saúde que o afligiam.

A chegada da pandemia, em 2020, obriga Édi, o benjamim da família, a regressar à terra que o viu nascer. É aqui que decide continuar, juntamente com a



● Hermínia, Édi, Vítor e Ruben Moderno junto do hotel de insectos, instalado no terreno onde produzem. Um projecto que foi distinguido com o segundo lugar num concurso nacional da Quercus

família, a aperfeiçoar conhecimento na área da permacultura. Em 2021, e depois de uma formação intensiva nesta área, criam "A Nossa Terra". Para chegar mais longe na mensagem que querem transmitir ao mundo, a família socorreu-se do mundo digital para divulgar o projecto e escoar produtos. Através das redes sociais, e a um ritmo quase diário, mostram o que fazem, o que comem e ainda deixam dicas para quem queira dar os primeiros passos nestas práticas.

CHEGADA AOS MERCADOS

Em Março de 2022, o projecto "A Nossa Terra" dá um novo passo e começa a levar o melhor da agricultura orgânica aos merca-

dos de Buarcos (sextas-feiras) - onde se estrearam a vender ao público - e Leiria (sábados e terças-feiras). Na bagagem levam hortícolas, mas também sementes e luffas (esponja natural). Mais recentemente, chegaram a Pombal, onde fazem entregas ao domicílio, mediante encomenda.

"As monoculturas e a agricultura tradicional estão a degradar os solos", adverte Ruben. "Quanto mais químicos utilizam, mais estão a matar a vida nos solos", lamenta o jovem de 30 anos. "O nosso objectivo é atrair vida", sustenta, desmistificando a ideia de que um solo tem de estar livre de ervas. Ou seja, "é preciso haver muita diversidade para não criar pragas", porque um "so-

lo rico" produz "alimentos nutricionalmente mais ricos". É com base nesta premissa que optam por um sistema totalmente regenerativo, que evita revirar o solo para não alterar a sua estrutura. Ou seja, aproveitar o mais possível para criar "pilhas de composto" que, por sua vez, vão formar "camas elevadas" onde a produção é feita em consócio (conjunto de plantas na mesma área).

E a prova de que este é o caminho certo está nos hortícolas que produzem

e até na biodiversidade encontrada no local. "Têm aparecido joaninhas, que já não víamos há muito tempo, e pirilampos", conta Hermínia. Além disso, "os nossos produtos aguentam muito mais tempo, ao contrário do que se possa pensar", explica Ruben, à medida que caminha por entre as linhas que separam as camas elevadas, acrescentando que há cada vez mais clientes a valorizar estes produtos, vendidos a preços muito competitivos. Mas nem sempre foi assim. "As primeiras vezes que fomos para o mercado nem pagou o gasóleo", conta Vítor Moderno.

UMA AGRO-FLORESTA EM CONSTRUÇÃO

Quer isto dizer que "para criar os melhores alimentos é essencial ter muita vida no solo", como fazem questão de dar nota nas redes sociais. É por isso que querem transformar o terreno que cultivam "numa agro-floresta", um projecto de médio e longo prazo, iniciado há alguns meses, e que implica um investimento de 2.100 euros. Ao todo, são precisas 799 árvores, de perto de 40 espécies diferentes, criteriosamente divididas por linhas e estratos (altura da planta em relação às plantas do mesmo consócio).

Cientes da importância da criação da agro-floresta, Ruben e a família lançaram

uma campanha de crowdfunding que os possa "ajudar a tornar este sonho realidade". Em <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1DOLrc63tDJSdz4j-Th7s6rzj3qI3Se7sDxEe4Nd92tLo/edit?usp=sharing> a família tem todo o projecto da agro-floresta detalhado, "para que mais pessoas possam beneficiar do conhecimento que fomos adquirindo" e, quem sabe, inspirar outros a transformar os seus terrenos. Até à data já conseguiram angariar cerca de 600 euros na campanha.

"Acreditamos que a agro-floresta é uma das soluções mais promissoras para combater as mudanças climáticas, proteger a biodiversidade e fornecer alimentos saudáveis, sustentáveis e nutritivos. Estamos totalmente comprometidos em criar um sistema resiliente e abundante", explicam no projecto disponível online. Como forma de agradecimento aos que contribuem, a família oferece hortícolas à escolha ou descontos em compras.

Através do facebook e instagram, é possível acompanhar o dia-a-dia da família (@projetoanossaterra). O projecto já despertou o interesse da comunidade escolar, que tem convidado a família a vir às escolas partilhar conhecimentos junto dos mais novos, mas no terreno têm recebido também visitas de estudo.

CARTÓRIO NOTARIAL EM AMARANTE A CARGO NOTÁRIA ANA CATARINA DE CASTRO MARTINS

Certifico, para efeitos de publicação, nos termos do número 1 do artigo 100.º do Código do Notariado, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório em dezanove de maio de dois mil e vinte e três, a folhas dezassete do Livro de Notas número CENTO E VINTE E DOIS - A, na qual MANUEL LOPES FERREIRA ABREU, NIF 189 727 136, viúvo, natural da freguesia e concelho de Pombal, residente em Rue de l'Agronome 168 1070 Anderlecht, Bélgica;

DECLARA:

Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, composto por vinha com quinhentas e cinquenta e duas videiras, com a área total de mil cento e quatro metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Caminho, de sul com Ribeiro, de nascente com Manuel das Neves e Outro, sito em Outeiro de Galegas, na freguesia e concelho de Pombal, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Pombal, inscrito na matriz rústica sob o artigo 28186, com o valor patrimonial tributário igual ao atribuído de TREZENTOS E TREZE EUROS;

Que, todavia, o dito prédio foi por ele adquirido, por doação meramente verbal efetuada por Joaquim Lopes Vedor, viúvo, residente que foi em Vale, Vila Pombal, em data que não pode precisar, mas sabe ter ocorrido em meados do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e dois, sendo à data o justificante, solteiro, maior, tendo posteriormente contraído casamento com Josiane Lucienne Goeman, sob o regime da comunhão de adquiridos e encontrando-se atualmente no estado de seu viúvo, nunca se tendo reunido entretanto as condições para realizar a respetiva escritura de transmissão.

Que, não obstante, desde aquela data é considerado por todos como seu único dono, continuando até à data, e sem qualquer oposição, na posse do mesmo, posse que exerce há mais de vinte anos sem lesar direito alheio, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo uma posse pública, pacífica e de boa fé, praticando em consequência todos os atos de ocupação e encargos próprios de verdadeiro dono, nomeadamente, cultivando-o e colhendo os seus frutos, evitando a propagação de demais plantas bravias, podando as árvores, vedando-o, usufruindo de todas as utilidades por ele proporcionadas.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu a propriedade do referido prédio por USUCAPIÃO, figura jurídica que invoca, por não poder comprovar a alegada transmissão pelos meios extrajudiciais normais.

Que desconhece o artigo da última e penúltima matriz, apesar das buscas efetuadas junto das pessoas idóneas da freguesia, de Cartórios e demais serviços públicos, pelo que não foi possível apurar os artigos da anterior matriz.

Que o presente ato não envolve fracionamento proibido.

Amarante, dezanove de maio de dois mil e vinte e três.

A Notária,

(Ana Catarina de Castro Martins)

Pombal, Jornal n.º 255 de 01 Junho de 2023

JANELAS DE TELHADO / ESCADAS DE SOTÃO

FAKRO

POMJALSOL
Imitação e conservação de janelas



Rua da Indústria, Lote 13
Zona Industrial da Fomiga
3100-515 Pombal | Portugal
pomjalsol@pomjalsol.com

39° 55' 32.87" N 8° 38' 10.6" W
+351 236 207 070
+351 938 772 319
+351 919 157 975

Obra já foi adjudicada e tem de estar concluída em Outubro

Santiago de Litém vai ter mercado coberto ainda este ano

Está a nascer um mercado coberto em Santiago de Litém, cuja obra representa um investimento de aproximadamente 180 mil euros (acrescidos de IVA). A infra-estrutura vai ser construída num terreno junto à igreja local e tem de estar concluída em Outubro.

A obra consiste na “cons-

trução de um mercado coberto aberto nas laterais, com umas casas de banho de apoio”, explicou o presidente da União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze.

Além de acolher o mercado dos agricultores, esta infra-estrutura será um “espa-

ço polivalente, que poderá acolher outro tipo de eventos, como por exemplo as Tasquinhas de Alitém ou alguns espectáculos”, realçou Manuel Nogueira de Matos.

A empreitada, que já foi adjudicada e deve começar entretanto, tem um “prazo de execução de cinco meses”, tendo de “estar con-

cluída até ao próximo mês de Outubro”, uma vez que é financiada no âmbito de uma candidatura apresentada ao DLBC das Terras de Sicó. A construção do mercado coberto é uma obra da responsabilidade da União de Freguesias, que conta com um apoio financeiro do Município de Pombal.

No âmbito da Estratégia Local de Habitação

Bairro social de Albergaria dos Doze vai ser reabilitado

O bairro social de Albergaria dos Doze vai ser reabilitado e alargado no âmbito da Estratégia Local de Habitação de Pombal. A revelação foi feita pelo presidente da autarquia durante a visita à União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, que decorreu no passado dia 24 de Maio.

“A reabilitação do bair-

ro social de Albergaria dos Doze está identificada na Estratégia Local de Habitação do Município de Pombal”, afirmou Pedro Pimpão, referindo que “estamos a aguardar a assinatura do protocolo com o IHRU para iniciar com as intervenções”.

“Estamos a falar de um bairro com mais de 40 anos onde moram cinco famí-

lias, que é a ocupação máxima”, sublinhou o autarca, adiantando que “a reabilitação prevista pretende melhorar as condições de habitabilidade e ampliar a sua capacidade”, bem como “melhorar as condições de acesso ao bairro social”.

“O projecto já está concluído” e as obras avançarão “quando conseguirmos alocar financiamento para

o efeito”, disse, salientando que esta obra é “uma necessidade diagnosticada”.

Paralelamente, está prevista a “aquisição de outros edifícios já identificados no território na União de Freguesias para reabilitar e alojar pessoas que vivam em condições indignas”, adiantou o presidente da União de Freguesias, Manuel Nogueira de Matos.

Em São Simão de Litém

Requalificação do polidesportivo de Vila Galega

O polidesportivo de Vila Galega, junto a São Simão de Litém, vai ser requalificado. O compromisso foi assumido pelo presidente da Câmara de Pombal durante a visita do executivo e de técnicos do município à União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, realizada a 24 de Maio.

“É importante assegurar

as condições de segurança deste espaço”, sublinhou Pedro Pimpão. Para isso, é preciso “actualizar os orçamentos” pedidos no passado para avançar com a “substituição da vedação e requalificação do espaço”. Quanto ao edifício de apoio, que tem sido alvo de vandalismo e furto, incluindo as janelas e as portas, será fechado.

Dois dias de muita adrenalina nos estradões

Rali Alitém com nota positiva

Com um forte investimento da Câmara Municipal de Pombal que chegou aos 25 mil euros, uma empresa de Castelo Branco colocou em prática mais uma edição do Rali Alitém que voltou a reunir muitos entusiastas deste desporto motorizado.

Nas classificações surgem 20 pilotos a concluírem o evento, com a dupla Paulo

Ferraz e Liliana Costa, natural de Albergaria dos Doze, a ficarem em primeiro lugar, pilotando um Mitsubishi Lancer Evo VII com o tempo de 50m22s. Segundo lugar para a dupla Neto Telmo - Santos Fábio em BMW 316 E30, tendo gasto mais 22 segundos. De referir ainda, a especial que decorreu na cidade de Pombal, na noite de sábado.



PUBLICIDADE 04/2023

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO

Do Crédito Agrícola à tua nova casa são só 5 passos

Estamos com as famílias por um bem maior.

Se precisas de uma ajuda para comprar a tua primeira casa, fala com o Crédito Agrícola. Porque do Crédito Agrícola à tua nova casa são só 5 passos.



CAVida
CASeguros

Para mais informações:
creditoagricola.pt





Crédito Agrícola

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000

Almoço solidário juntou cerca de 220 pessoas no quartel da 5ª Companhia

Casa cheia para ajudar bombeiros do Oeste a pagar a nova viatura

A Associação dos Amigos dos Bombeiros da 5ª Companhia lançou o repto e a comunidade respondeu, uma vez mais, com casa cheia. O almoço solidário, realizado no dia 21 de Maio, no quartel do Oeste, juntou cerca de 220 pessoas, cuja participação vai ajudar a custear o investimento aproximado de 90 mil euros, realizado na aquisição de uma viatura de intervenção em incêndios estruturais, equipada com material de salvamento e desencarceramento.

Deste montante, 22.500 euros já foram suportados pelos Amigos dos Bombeiros, mas o contributo veio também da Ambipombal, "com uma verba significativa", e o restante - a maior

fatia - foi assegurado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal (AHBVP), revelou Telmo Ferreira, da organização, no decurso das intervenções que antecederam a bênção da viatura, pelo padre Fernando Carvalho.

Telmo Ferreira destacou, de igual modo, as receitas obtidas no trail nocturno Pombal/Oeste - 4.500 euros -, a favor dos Bombeiros Voluntários de Pombal, endereçando um agradecimento a "Carlos Estrada e a toda a sua equipa" pelo apoio na organização daquele evento, cuja próxima edição está agendada para 30 de Setembro. O representante da Associação dos Amigos dos Bombeiros



• José Silveirinha, João Mário (Caixa Agrícola), João Santos (vice-presidente da AHBVP), Gonçalo Ramos (presidente de Junta) e Isabel Marto (vereadora) com os elementos da associação organizadora, junto à nova viatura

da 5ª Companhia aproveitou também a ocasião para convidar os presentes a

assistirem ao concerto solidário que a Filarmónica da Ilha irá dar no dia 17 deste

mês. Ainda que as entradas sejam livres, o objectivo é sensibilizar os participan-

tes a deixarem o donativo que entenderem para os bombeiros.

Evento dos SicóTrilhos juntou mais de 600 atletas

II edição do Trail Manuelino supera sucesso do ano de estreia

A II edição do Trail Manuelino superou os números de 2022, ano da estreia. O evento, organizado pela Associação SicóTrilhos, trouxe à freguesia de Abiul 611 atletas, de vários pontos da região, que percorreram, na manhã do dia 21 de Maio, os trilhos que a colectividade presidida por Bruno Ferreira preparava há vários meses.

A caminhada foi a opção escolhida por 307 participantes, enquanto o trail curto foi realizado por 166 atletas; o trail longo por 40 e o mini-trail por 98.

Pedro Lourenço, da equipa VilaFit, foi o mais rápido no mini-trail, seguido de Rodrigo Vieira (individual) e de Ricardo Nunes, do Grupo Alegre Unido Bajouca.

No trail curto, Tiago Romão, da OCS - Arrábida Trail Team, subiu ao pódio para receber o troféu

do primeiro lugar, seguido de Wilson Ribeiro (TiMim) e de Cláudio Nóbrega (Vilaventura Trail).

Na distância mais longa, Fernando Rosa, da Airlux-Nda, foi o vencedor, enquanto João Galo (Sharish Gin/GD Piranhas Do Alqueva) foi segundo e Rui Rebelo (individual) ficou na terceira posição.

No destaque por equipas, no trail longo a melhor foi a Airlux - Nda, seguida da Sharish Gin/GD Piranhas do Alqueva. No trail curto, o primeiro prémio foi entregue à equipa Airlux - Nda, o segundo ao Trail da Amizade Runner's e o terceiro ao SCPOMBAL/TRAILTEAM.

Para as maiores equipas, o troféu de vencedor foi para a

Vila Fit (Fátima), enquanto a Botão Camp (Coimbra) ficou na segunda posição e o Vilaventura



• A vereadora Gina Domingues e a presidente de Junta entregaram os prémios às equipas nos três primeiros lugares

ra na terceira.

Para além do contributo de 70 voluntários na organização do evento, a Associação SicóTrilhos contou com os apoios do Intermaché Pombal, Li-

cor Beirão, Sumol+Compal, Crédito Agrícola, Fruttorra, Eva Rocha - Remax Marquês, HTubo, SicóBri- ta, Cardal Hotel, Silva & Santos, Seca Pipas, Agri- loja Leiria, Doce Reina,

Mistura de Fruta, Physio- go, Pombal Jornal, Restau- rante Toças, Casa das Ga- tas, ETP Sicó, Grupo CAC, Patakus, Hotel Senhora de Belém, Caxamar, Multis- port, RB Imóveis, Sicóalu-

minios, Ginásio Pulse, Si- cóTours, Minison Leiria, MagicPadel, Sacos 88, Ofi- cina Nuno Gomes, AVA Transportes, Runextrem, Sandra Martins - Instituto de Beleza.



cultiflor
VIVEIROS

(chamada para a rede fixa nacional)

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

 /VIVEIROS CULTIFLOR
www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt



DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

NO 111º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE POMBAL

As cerimónias comemorativas do aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal repetem-se com uma notável regularidade, a que assisto, nos últimos 27 anos, desde 1996, primeiro ano em integrava os corpos sociais, como vice-presidente da Direção até 2005 e, a seguir, como Presidente do Conselho Fiscal, até hoje. Registando sempre a mesma dignidade, a mesma elevação, o mesmo espírito de servir e o orgulho de pertencer a tão distinta Associação, evidenciado pelos Bombeiros Voluntários de Pombal. Cada aniversário contribui para aumentar e ampliar a satisfação por se pertencer a esta Instituição. O acumular de experiência, a vontade de servir, a noção

de que se pode ser útil e ajudar, salvando vidas e protegendo os bens, consolida uma cultura individual e coletiva, que a idade vai aperfeiçoando. A circunstância de se tratar de uma instituição centenária, aumenta o orgulho de a servir, mas também amplia as responsabilidades inerentes aos serviços prestados à comunidade. As cerimónias tiveram ao seu início às 8H15m, com a formatura geral e o hastear das bandeiras no Quartel-sede. Seguiu-se o desfile apeado até ao Monumento do Bombeiro, sito a meio da Avenida Heróis do Ultramar, onde teve lugar a cerimónia religiosa presidida pelo Reverendo Padre João Paulo Vaz, de homenagem aos Bombeiros e Diretores já falecidos.



Seguiu-se a deposição de uma coroa de flores na base do Monumento, homenagem simples, mas sentida, a todos os que já não estão entre nós, mas trabalharam, desde a fundação, para o crescimento, prestígio e consolidação da Associação. De volta ao Quartel-sede em novo desfile apeado observado por uma assistência interessa-

da, seguiu-se a formatura geral e a integração do Estandarte, que simboliza a mística e incorpora todas as condecorações e distinções que têm sido atribuídas aos nossos Bombeiros. Estavam assim criadas as condições para se iniciar a receção às Entidades e Convidados, as honras às mais altas Entidades e a revista às forças em parada. Seguiu-se uma parte muito importante destas comemorações: o juramento de novos Bombeiros, promoções e condecorações, reconhecendo o mérito e a passagem ao Quadro de Honra, culminando uma carreira no ativo ao serviço da Corporação. A presença e a intervenção de familiares dos bombeiros nestas cerimónias devem ser entendidas como o reconhecimento do papel e compreensão da família na vida destes voluntários e dos sacrifícios inerentes ao cumprimento da sua missão. E, logo a seguir,



o batismo de três novas viaturas, melhorando assim os equipamentos, que permitirão um cada vez melhor desempenho operacional. Seguiu-se o desfile do Corpo de Bombeiros e dos meios auto até ao centro da Cidade, evidenciando o treino, o aprumo e o brio dos nossos Bombeiros, bem como o desfile de uma viatura de cada tipo, ilustrativa dos equipamentos que fazem parte do património da nossa Associação, importantíssimos para o cumprimento das missões inerentes às suas áreas de atuação. Em seguida, teve lugar a sessão solene no Salão Nobre, completamente preenchido, com a presença de representantes da autarquia, de organismos de cúpula dos Bombeiros, de mecenas, dos órgãos sociais, de muitos convidados e de cidadãos interessados, bem como de elementos do

corpo ativo. As intervenções dos vários oradores apontavam sempre no mesmo sentido: felicitar pelo aniversário, agradecer o apoio de mecenas que ajudam e apoiam a Associação, realçar a dedicação dos Bombeiros, relevando a sua importância para a comunidade, no socorro, na proteção e apoio às populações, em toda a sua atividade operacional, apesar da falta de meios humanos, consequência da crise do voluntariado e de meios materiais dadas as limitações e insuficiências que se verificam. Seguiu-se um almoço festivo, onde o convívio, a alegria e o orgulho de se pertencer aos Bombeiros, eram por demais evidentes. Em contraste com as guerras selvagens e destrutivas que se verificam na atualidade, fazer parte deste "exército da paz" traz autossatisfação e orgulho em trabalhar para o bem comum.

FESTAS EM HONRA DE SANTO ANTÓNIO MACHADA

16 - 17 - 18 JUNHO 2023

16 SEXTA

17.00 - ABERTURA DO BAR E QUERMESSE
22.00 - BAILE PELA NOITE DENTRO COM
BIG JOVEM

17 SÁBADO

10.30 - ARRUADELA PELAS RUAS COM OS GAITEROS "OS CANÁRIOS"
21.00 - SALVA DE FOGUETES
22.00 - BAILE ATÉ O SOL BAIXAR COM
GRACIANO RICARDO

18 DOMINGO

09.30 - CAMINHADA PELA SAÚDE COM REFORÇO PROTETIVO NA QUINTELA: ATÉ ÀS 10H DE DOMINGO
09.30 - SALVA DE FOGUETES
10.30 - CHEGADA DA FILARMÓNICA DA GIRA
11.30 - MISSA SOLENE SEGUNDA DE PROCEÇÃO
12.30 - VENDA DE ANDORES E POGAÇAS
13.30 - CONCERTO DA FILARMÓNICA DA GIRA
14.30 - ATUAÇÃO DO GRUPO "JUSON DANCE" (BANDA DE VENTOS, GAITA E BATERIA)
15.00 - ATUAÇÃO DO RANCHO FOLCLÓRICO DO BARRIOCAL
21.00 - BAILE COM DED. ANSELMO MIGUEL E ANABELA
22.00 - ATUAÇÃO DA ARTISTA
ROSINHA
23.00 - CONTINUAÇÃO DO BAILE
23.45 - ESPETÁCULO DE FOGO DE ARTIFÍCIO

A COMISSÃO DE FESTAS NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER ACIDENTE OU INCIDENTE OCORRIDO DURANTE AS FESTIVIDADES

DIA DA CRIANÇA

DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 2023

Na associação de Jagardo para uma tarde divertida a partir das 15h30

AGRADECEMOS A TUA CONFIRMAÇÃO SE POSSÍVEL

ATIVIDADES:

- Insuflável
- Pinturas faciais
- Balões
- Jogos divertidos
- Música ambiente
- Lanche gratuito (crianças)

OS TEUS PAPÁS PODEM CONTACTAR-NOS ATRAVÉS: 917765451 | 914544643 | 914884832

Final da Taça e Super-Taça em futebol 11

O Sporting Clube de Pombal concluiu o campeonato da divisão de honra, em segundo lugar, igualando o registo da época anterior. Agora, terá no próximo sábado, dia 3, com início às 20.30 horas, no Estádio Municipal de Leiria a final da Taça Distrital, que na época passada, perdeu nas grandes penalidades. No feriado de 8 de Junho, quinta-feira, é a vez da Super-Taça, com início às 17 horas, no Estádio Municipal da Marinha Grande. Em ambos os jogos, o adversário será o campeão distrital e promovido aos campeonatos nacionais, Peniche.



O DESPERTAR DE MEIRINHAS

NÚMERO 1 | ANO 1 | TRIMESTRAL | JUNHO 2023
DIRECTOR JOÃO PIMPÃO | E-MAIL GERAL@JF-MEIRINHAS.PT | TELEF: 236 948 787
O DESPERTAR DAS MEIRINHAS FAZ PARTE INTEGRANTE DO POMBAL JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

ESTATUTO EDITORIAL de “O DESPERTAR de Meirinhas”

1. “O DESPERTAR de Meirinhas” é uma publicação institucional pertencente à Junta de Freguesia de Meirinhas, que tem como principal objetivo assegurar a veiculação de informação relevante sobre a vida da Freguesia e da Autarquia, mantendo a sua matriz local e regionalista, consciente de que as atividades promovidas pela Freguesia devem chegar ao conhecimento dos seus cidadãos.

2. “O DESPERTAR de Meirinhas” constitui um traço de união entre todos os meirinhenses, in-

dependentemente das suas diversas opiniões.

3. “O DESPERTAR de Meirinhas” tem também como intuito a promoção da cultura e dos traços distintivos deste território, do seu património e das suas gentes, produzindo informação nova e coligindo a que é veiculada pelos órgãos de comunicação social.

4. “O DESPERTAR de Meirinhas” assegura, sempre que possível, numa rubrica das suas pági-

nas, a possibilidade de expressão e confronto das diversas correntes de opinião política representadas na Assembleia de Freguesia.

5. “O DESPERTAR de Meirinhas” assume a responsabilidade de emitir opinião própria, visado sempre a defesa da Freguesia e das suas gentes, com responsabilidade, criatividade e liberdade crítica. Procurará sempre que possível esclarecer as matérias sensíveis visando que os cidadãos possam efetivamente ficar mais elucidados.

Junta substitui proprietários nas limpezas obrigatórias não efetuadas **Faixas de Gestão 2023**

PUBLICAMOS O EDITAL E O MAPA | LIMPEZA OBRIGATÓRIA

Página 14

EN1 / IC2

IP lança concurso de 22.000.000,00€ para obras requalificação

Página 13

ALOJAMENTO SOCIAL

Meirinhas cria resposta inovadora de alojamento social

Página 18

PAULO MOTA PINTO

Raízes em Meirinhas

Página 9



Página 5

FESTIVAL DA FAVA

Parabéns aos voluntários do Lar da Felicidade, APA – Associação de Pais de Meirinhas, Grupo Sócio Caritativo de Meirinhas, Associação Recreativa de Meirinhas e Freguesia de Meirinhas

Página 16 e 17



MEIRINHAS YOUTH SUMMIT

Mais de 120 jovens dizem presente ao desenho do futuro

Página 7 e 8



Editorial

António Mota Assis (e quem o acompanhou) ao criar O Despertar de Meirinhas, deu à Freguesia de Meirinhas uma marca e mais uma atividade que distinguiu Meirinhas. Trabalhamos, com os nossos vizinhos, na união de esforços, na concertação de atividades e na congregação de vontades, com o sentido comum de manter esta sub-região atrativa, inovadora e dinâmica. Esta comunhão institucional sub-regional, tem de ser acompanhada pela dinâmica local, devendo Meirinhas manter a sua dinâmica, a sua individualidade e os seus traços distintivos. O Despertar de Meirinhas cumpriu a sua missão, missão que não se esgotou no tempo, pelo contrário. Hoje as comunidades querem ser informadas, querem acompanhar e dar a sua opinião (ou contributo), empenhando assim uma responsabilidade acrescida aos decisores. Pela nossa parte, dizemos presente! Recuperamos este título, publicando trimestralmente, abrindo-o à participação de todos e criando um Estatuto Editorial simples, transparente e plural. O Despertar de Meirinhas assume na íntegra o seu Estatuto Editorial.

Assume ser uma publicação da Freguesia de Meirinhas, aberta à comunidade e à sua pluralidade. O Despertar de Meirinhas regressa em grande medida, graças ao espírito empreendedor dos seus proprietários. Ao Paulo César e à Manuela Frias a nossa homenagem, reconhecimento e agradecimento. Foram eles que nos “desassossegaram” e deram a estrutura profissional de paginação, edição e impressão, bem como acolheram O Despertar no seio da edição do Pombal Jornal e com ele, Meirinhas e o seu jornal, chegamos a todos os assinantes do Pombal Jornal em todos os cantos do mundo!! Convidamos, convocamos e desafiamos a comunidade a participar n’ O Despertar de Meirinhas. Convidamos, convocamos e desafiamos todas as confissões religiosas, com presença no território de Meirinhas, a participar n’ O Despertar de Meirinhas. Convidamos, convocamos e desafiamos todas as mais diversas correntes de opinião a participar n’ O Despertar de Meirinhas. Convidamos, convocamos e desafiamos todas as sensibilidades, sejam

elas geracionais, intelectuais ou clubísticas a participar n’ O Despertar de Meirinhas. Este Despertar de Meirinhas,

é de Meirinhas... é de todos e de cada um. Que todos se sintam parte deste Despertar de Meirinhas.



Digitalização de exemplar arquivado no depósito documental em nome de Junta de Freguesia de Meirinhas no Arquivo Municipal de Pombal

FICHA TÉCNICA

- Diretor:** João Pimpão
- Colaboradores:** Tânia Mota, Judite Silva, Andreia Lopes, Anabela Mota, Cátia Gaspar, Dina Mota Assis, Enio Mota, Leandro Correia, Paulo Pereira, Rita Santos, Sónia Henriques, Sónia Simões, Tânia Fernandes, Telma Pinto, Ângela Silva, Nelson Mendes e Alfredo Antunes Faustino
- Editores de Fotografia:** Bruna Gaspar
- Fotografias:** Bruna Gaspar, JF Meirinhas e internet
- Design Cabeçalho:** Jorge F. Ramos
- Projeto Gráfico:** Paulo César
- Impressão** Lusoibéria Av^a da República nr 6 1^o Esq 1050-191 Lisboa - Portugal
- Tiragem** 4500 exemplares
- Propriedade:** Junta de Freguesia de Meirinhas
- Rua do Posto Médico, nº57, 3105-263 Meirinhas
- NIF 508 316 251
- geral@jf-meirinhas.pt
- Tel: 236 948 787
- www.jf-meirinhas.pt
- Título fundado por António Mota Assis na Associação Recreativa de Meirinhas.
- Aprovada a cessão de título à Freguesia de Meirinhas em 2023.
- 1^o Pedido de Registo de Título de Órgão de Comunicação Social, apresentado em 2023 pela Freguesia de Meirinhas

O Despertar de Meirinhas nasceu com a freguesia

O Despertar de Meirinhas começa a publicar-se em outubro de 1975, em pleno Processo Revolucionário em Curso (PREC), por iniciativa do empresário António Mota Assis, como mensário que se propunha divulgar e defender “os interesses da população da jovem freguesia” entretanto criada no concelho de Pombal. Propriedade da Associação Recreativa de Meirinhas – para a qual reverteriam “os proveitos” – foi inicialmente impresso na Gráfica Pombalense, tendo como director o seu fundador. Alguns meses depois passou a ser composto e impresso na Gráfica Abreu & Simões, nos Cabaços/Alvaiázere. No seu número 40, data de novembro de 1987, O Despertar de Meirinhas acrescentava no cabeçalho o nome de Avelino das Ne-

ves António como director-adjunto e passava a bimensário, com o apoio da Junta de Freguesia. No editorial, António Mota Assis justificava esta mudança: “Este nosso jornal que completa o número 40, faz parte da 2ª série de 12 edições a que me comprometi em apoio ao início de vida do nosso jornal freguesia, foi um compromisso que assumi para comigo, arcando com as tarefas e custos, endossando os proveitos à Associação Recreativa se tal sucedesse, o que não é previsível. Sendo O Despertar um simples boletim de informação local, ele não chega aos seus assinantes sem tornar tempo a quem ele é tão escasso. Não é na verdade sem sacrifício e, realmente, se aparecesse quem estivesse interessado em to-

mar a sua direcção, seria para mim encantador, mas enquanto tal não se verificar e atendendo ao grande apoio moral que a maioria dos seus assinantes vai manifestando, vou continuar a tarefa a que dei origem, mas apenas com tiragem bimensal, parecendo-me menos sacrifício para quem o faz e menos dispendioso para os assinantes. “Será esta a última de 1987, iniciando a nova série no próximo mês de janeiro, com o desejo, dentro das minhas possibilidades, até que alguém mais preparado lhe possa pegar e dar-lhe o nível que as minhas capacidades não atingem para que Meirinhas não deixe mais de ter o seu jornal.” No seu primeiro número, a sua primeira página era preenchida com um artigo dedicado à história do Ran-

cho Folclórico de Meirinhas, ilustrado com uma foto do mesmo, o editorial e a notícia sobre a “Festa de natal para as crianças”. Como curiosidade, o anúncio do preço do jornal “A partir desta data: Continente – 300\$00; Europa – 400\$00; América – 500\$00”; e a indicação: “Preço anual. Tiragem bimensal. Tiragem: 500 exemplares.” Não teve uma publicação regular, embora o título se mantivesse mais de dez anos. Como toda a imprensa local, passou por grandes dificuldades – como o próprio António Mota Assis reconhece. Depois de um período suspenso, voltaria a publicar-se como bimensário em 1987 para, decorrido pouco tempo, acabar extinto. À falta de uma boa rede

de colaboradores, o jornal viveu da carolice do seu fundador que assumia todas as tarefas da sua feitura (da administração, à direcção e redacção), arcando com os custos da sua produção. Reconheça-se, que, enquanto existiu, O Despertar de Meirinhas prestou excelente serviço à população não apenas a residente mas também à dispersa pelo estrangeiro. Através das suas páginas, os meirinhenses espalhados pelo mundo puderam acompanhar a fase de grande desenvolvimento das suas terras, como a que se verificou depois da criação da freguesia de Meirinhas.

Alfredo Antunes Faustino
Autor do livro
“Da Imprensa no Concelho de Pombal”



ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DA ZONA CENTRAL DE MEIRINHAS

A Delimitação da ARU da Zona Central de Meirinhas, com uma área de 81,20 hectares vem dar início à estratégia programada de recuperação, revitalização e reabilitação deste aglomerado, permitindo disponibilizar, desde já, benefícios fiscais e incentivos municipais associados a obras de reabilitação do edificado. Bem como, garantir o acesso ao instrumento financeiro para a reabilitação e revitalização urbanas (IFRRU 2020) e, não menos importante, identificar os eixos de intervenção e projetos a realizar no longo prazo na persecução de uma estratégia de reabilitação urbana articulada.

A Área de Reabilitação Urbana da Zona Central de Meirinhas tem na sua base uma série de preocupações que decorrem da perceção do estado de degradação, obsolescência e/ou perda de qualidade de fatores arquitetónicos e urbanísticos, culturais, sociais e económicos. Mais que refletirem patologias, estes fatores indicam sobre as dinâmicas e vivências urbanas do local, revelando uma realidade que carece uma mudança de paradigma no que respeita a regeneração do espaço, quer construído, quer vivido.

Se por um lado a reabilitação do edificado deve sempre ser feita dando primazia à qualidade arquitetónica, deve, em consonância com o espaço público contribuir para a criação de exemplos de perfeito enquadramento volumétrico e de materiais, de modo, a fomentar a coesão da malha urbana.

Neste pressuposto, os arranjos urbanísticos ao nível dos arruamentos e da rede pedonal da rua da Cabine, da Rua do Vale e, de forma parcial, da rua Bela Vista, a par das intervenções de refuncionalização da antiga Escola Primária, da construção do Colégio João de Barros, do Centro Escolar e do Pavilhão Gimnodesportivo, alavancaram processos de regeneração urbana com alguma expressividade. A estes, deve juntar-se o projeto de execução para a requalificação do espaço público do Largo da Igreja, atualmente em curso, que prevê adequar a organização do centro urbano às necessidades e funcionalidades de um centro que é simultaneamente de estadia e de atravessamento.

De forma complementar, importa dar maior maturidade às iniciativas municipais de promoção da melhoria da qualidade do ambiente urbano, delineando uma estratégia integrada de reabilitação capaz de potenciar sinergias e complementaridades entre público e privado, que fomentem a reabilitação do tecido urbano em processo de degradação e a sua respetiva revitalização. Que, de igual modo, afirmem os valores patrimoniais existentes e promovam a melhoria geral da mobilidade e da acessibilidade através da qualificação do espaço público, dos equipamentos e infraestruturas e dos espaços verdes e de utilização coletiva.

Esta Área de Reabilitação Urbana integra então um conjunto edificado que carece ser interven-

cionado, objetivando a minimização de fenómenos de descaracterização ao nível do conjunto arquitetónico e ao nível macro do aglomerado, bem como, os de abandono das atividades de serviços e comerciais, e criar condições favoráveis à produção significativa de melhoria na qualidade de vida da população.

Perspetiva-se que a intervenção proposta nesta ARU será potenciadora de um melhoramento tanto a nível social como territorial e irá incentivar a capacidade de inovação e de investimento.

DELIMITAÇÃO

ESTA ARU É DELIMITADA:

- Pela génese e núcleo consolidado do aglomerado de Meirinhas, e o qual compreende o maior número de edificado degradado;

- Pela 1ª Revisão do PDM abrangendo a totalidade do espaço central e parte significativa do espaço residencial e do espaço urbano de baixa densidade, e parte relevante do espaço de atividades económicas.

ASSIM, OS LIMITES TRAÇAM-SE:

- A norte pelas edificações em unidade consolidada no âmbito da Carta Militar de 1984 e anteriores, no alinhamento da rua da Cheira e da Rua da Venda Nova, abrangendo desta forma a unidade edificada de Palão, para todos os

efeitos, também génese do aglomerado urbano.

- A nascente pelo limite do espaço urbano de baixa densidade definido pela 1.ª Revisão do PDM.

- A sul, pelo limite do espaço central definido pela 1.ª Revisão do PDM e por parte do espaço residencial, a sudoeste, marcado pela unidade edificada no alinhamento da Rua Familiar, comprovada no âmbito da Carta Militar de 1984 e anteriores. Segue, depois, pelo limite do espaço residencial definido pela 1.ª Revisão do PDM até à intersecção com a Travessa das Alminhas.

- A poente, no seguimento do limite anterior até ao limite do espaço residencial definido pela 1.ª revisão do PDM, seguindo depois até à intersecção com a rua do Moinho de Vento, integrando a unidade edificada consolidada na continuidade da Rua de São João, comprovada no âmbito da Carta Militar de 1984 e anteriores. A delimitação encerra, após, no limite estabe-

lecido pelo espaço central definido pela 1.ª Revisão do PDM e pelo troço da EN1/IC2.

**Está em
preparação
a criação de
ARU para
as
Meirinhas
de Baixo
e Alto Covão**

ARU da Zona Central de Meirinhas, disponibiliza benefícios fiscais e incentivos municipais associados a obras de reabilitação, recuperação e revitalização das casas inseridas dentro da área delimitada

ARU conheça mais em
www.jf-meirinhas.pt

Área de Regeneração Urbana (ARU) | Benefícios

IMPOSTOS MUNICIPAIS

IMI	ISENÇÃO DA TAXA DE IMI PARA OS PRÉDIOS URBANOS OU FRAÇÕES AUTÓNOMAS OBJETO DE INTERVENÇÕES DE REABILITAÇÃO, por um período de três anos a contar do ano, inclusive, da conclusão das obras de reabilitação, podendo ser renovado, a requerimento do proprietário, por mais cinco anos no caso de imóveis afetos a arrendamento para habitação permanente ou a habitação própria e permanente. Desde que preencham cumulativamente as seguintes condições: a) Sejam objeto de intervenções de reabilitação de edifícios promovidas nos termos do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro b) Em consequência da intervenção prevista na alínea anterior, o respetivo estado de conservação esteja dois níveis acima do anteriormente atribuído e tenha, no mínimo, um nível bom nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 266-B/2012, de 31 de dezembro, e sejam cumpridos os requisitos de eficiência energética e de qualidade térmica aplicáveis aos edifícios a que se refere o artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 118/2013, de 20 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 194/2015, de 14 de setembro (Ao abrigo do n.º 2 do artigo 45.º do Estatuto Dos Benefícios Fiscais – EBF)*
	REDUÇÃO DA TAXA DE IMI EM 30% PARA OS PRÉDIOS URBANOS OU FRAÇÕES AUTÓNOMAS OBJETO DE INTERVENÇÕES DE REABILITAÇÃO, por um período de 5 anos a contar do ano, inclusive, da conclusão da reabilitação. Desde que preencham cumulativamente as seguintes condições: a) Intervenções profundas e abrangentes ao nível de fachadas (a título de exemplo: substituição/reparação do telhado, pintura integral das fachadas, substituição de caixilharias de vãos e portas e/ou janelas ao nível do prédio ou da fração, entre outras não listadas aqui) b) Intervenções/obras interiores (a título de exemplo: pintura integral das paredes interiores ao nível do prédio ou da fração, substituição das redes de infraestruturas de saneamento, água ou eletricidade ao nível do prédio ou da fração, substituição total dos pavimentos ao nível do prédio ou da fração, entre outras não listadas aqui) (Ao abrigo do n.º 6 do artigo 112.º do CIMI)
	REDUÇÃO DA TAXA DE IMI EM 10% PARA OS PRÉDIOS URBANOS OU FRAÇÕES AUTÓNOMAS OBJETO DE INTERVENÇÕES DE REABILITAÇÃO AO NÍVEL DAS FACHADAS, por um período de 2 anos, a contar do ano, inclusive, da conclusão da reabilitação. (A título de exemplo: pintura integral das fachadas, operações de limpeza das fachadas, substituição/reparação do telhado, entre outras não listadas aqui) (Ao abrigo do n.º 6 do artigo 112.º do CIMI)
	REDUÇÃO DA TAXA DE IMI EM 20% PARA PRÉDIOS URBANOS OU FRAÇÕES AUTÓNOMAS ARRENDADOS (CUMULATIVO com as reduções da taxa de IMI em 30% ou 10% anteriores) (Ao abrigo do n.º 7 do artigo 112.º do CIMI)
	AGRAVAMENTO DA TAXA DE IMI EM 30% PARA IMÓVEIS DEGRADADOS (Serão considerados imóveis degradados aqueles que verificam um estado de conservação mau ou péssimo, ou seja, de nível 2 ou 1, respetivamente, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 266-B/2012, de 31 de dezembro) (Ao abrigo do n.º 6 do artigo 112.º do CIMI)
	AGRAVAMENTO DA TAXA DE IMI AO TRIPLO PARA IMÓVEIS DEVOLUTOS (Serão considerados imóveis devolutos aqueles que se encontrem devolutos há mais de um ano, ou prédios em ruínas, como tal definidos em diploma próprio, ou prédios urbanos parcialmente devolutos, incidindo o agravamento da taxa, no caso dos prédios não constituídos em propriedade horizontal, apenas sobre a parte do valor patrimonial tributário correspondente às partes devolutas) (Ao abrigo do n.º 3 do artigo 112.º do CIMI)
IMT	ISENÇÃO NA PRIMEIRA TRANSMISSÃO APÓS REABILITAÇÃO, QUANDO PARA HABITAÇÃO PRÓPRIA E PERMANENTE (Ao abrigo do artigo 71.º do Estatuto Dos Benefícios Fiscais – EBF)*

* Para usufruir dos benefícios fiscais ao abrigo do artigo 45.º e do artigo 71.º do EBF, as obras a efetuar terão obrigatoriamente de significar o aumento de dois níveis do estado de conservação do imóvel ou fração. Para o efeito, são realizadas duas visitas técnicas (antes e após a execução das obras), com vista a aferir o estado e nível de conservação do imóvel, de acordo com o estipulado no Decreto-Lei n.º 266-B/2012, de 31 de dezembro, mediante a aplicação da Ficha de Avaliação do Nível de Conservação de Edifícios, constante em anexo (tendo por base a ficha de avaliação aprovada pela Portaria n.º 1192-B/2006, de 3 de novembro, cujo preenchimento se apoia no Método de Avaliação do Estado de Conservação de Imóveis – Instruções de Aplicação (outubro 2007), elaborado pelo LNEC)

Estado de Conservação	Níveis de Anomalia	
Excelente	Nível 5	Ausência de anomalias ou anomalias muito pouco significativas.
Bom	Nível 4	Anomalias que prejudicam o aspeto e que requerem trabalhos de limpeza, substituição ou reparação de fácil execução.
Médio	Nível 3	Anomalias que prejudicam o aspeto e que requerem trabalhos de correção de difícil execução ou anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de correção de fácil execução.
Mau	Nível 2	Anomalias que prejudicam o uso e conforto e que requerem trabalhos de correção de difícil execução ou anomalia que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de correção de fácil execução.
Péssimo	Nível 1	Anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes sem grande gravidade, e que requerem trabalhos de correção de difícil execução ou anomalias que colocam em risco a saúde e a segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves ou anomalias que determinem a ausência/inoperabilidade de infraestruturas básicas.

TAXAS MUNICIPAIS

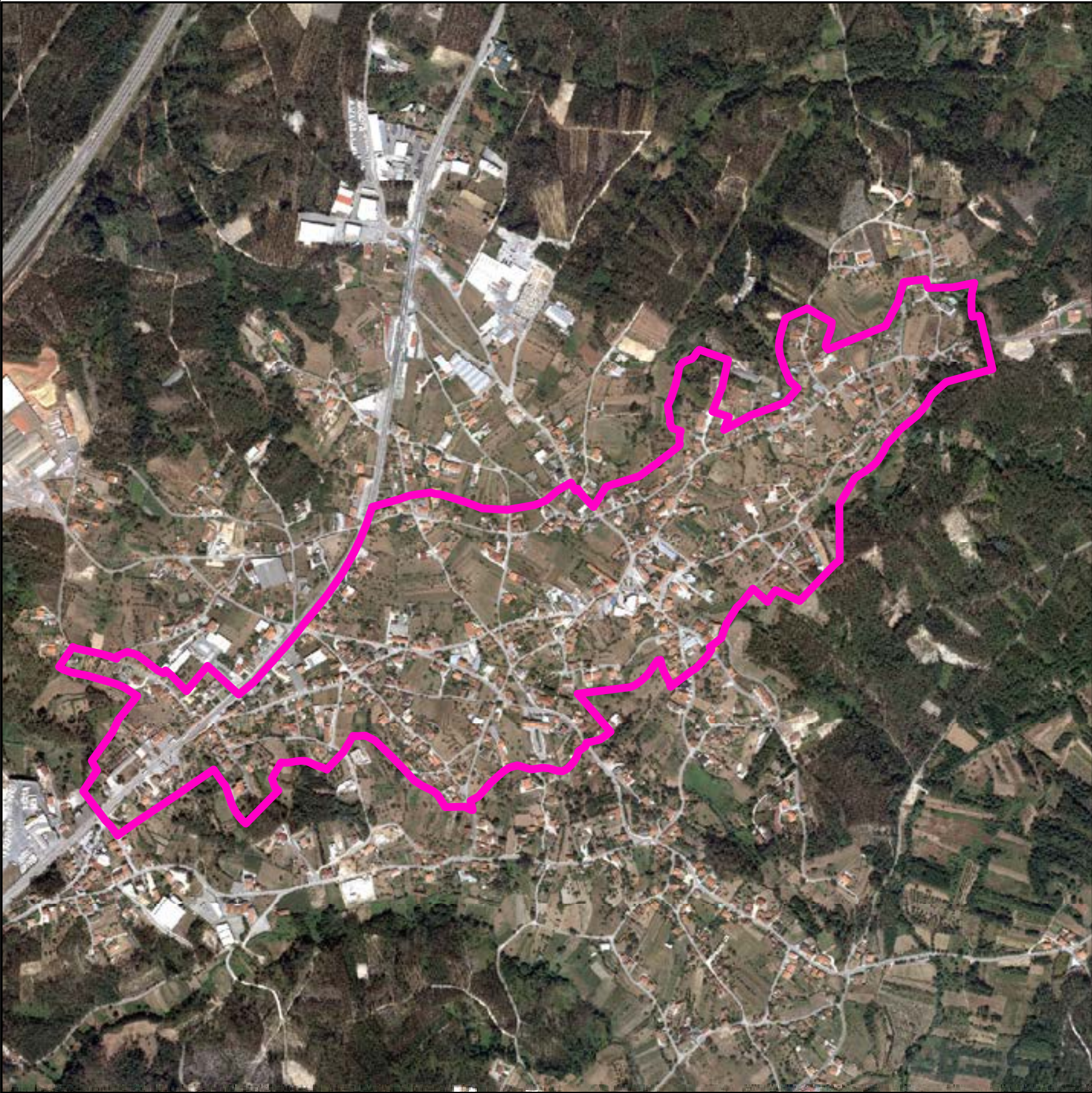
LICENÇA	REDUÇÃO DE 50% DO VALOR DAS TAXAS RELATIVAS A OBRAS DE REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS
OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	ISENÇÃO DAS TAXAS RELATIVAS A OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS A FUNCIONAR EM EDIFÍCIOS REABILITADOS (por um período de 2 anos, a contar do ano, inclusive, da conclusão da reabilitação)
	ISENÇÃO DAS TAXAS RELATIVAS A OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA DURANTE O DECORRER DAS OBRAS DE REABILITAÇÃO

Todas as operações urbanísticas, relacionadas com obras de reabilitação localizadas dentro da delimitação da ARU usufruem de isenção ou redução de taxas municipais, independentemente de se candidatarem ou não a benefícios fiscais, mediante requerimento a apresentar com o respetivo processo de licenciamento.

OUTROS BENEFÍCIOS FISCAIS

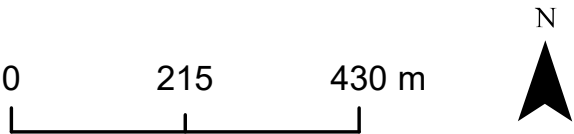
IRS	DEDUÇÃO À COLETA, ATÉ AO LIMITE DE 500 EUROS, DE 30% DOS ENCARGOS SUPORTADOS PELO PROPRIETÁRIO, RELACIONADOS COM A REABILITAÇÃO DE IMÓVEIS (Ao abrigo do artigo 71.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais)
	MAIS-VALIAS AUFERIDAS POR SUJEITOS PASSIVOS DE IRS RESIDENTES EM TERRITÓRIO PORTUGUÊS SÃO TRIBUTADAS À TAXA AUTÓNOMA DE 5% , SEM PREJUÍZO DA OPÇÃO PELO ENGLOBAMENTO, QUANDO SEJAM INTEIRAMENTE DECORRENTES DA ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS (Desde que situados no interior da delimitação da ARU e recuperados nos termos das respetivas estratégias de reabilitação urbana) (Ao abrigo do artigo 71.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais)
	OS RENDIMENTOS PREDIAIS AUFERIDOS POR SUJEITOS PASSIVOS DE IRS RESIDENTES EM TERRITÓRIO PORTUGUÊS SÃO TRIBUTADOS À TAXA AUTÓNOMA DE 5% , SEM PREJUÍZO DA OPÇÃO PELO ENGLOBAMENTO, QUANDO SEJAM INTEIRAMENTE DECORRENTES DE ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS (Ao abrigo do artigo 71.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais)
IVA	TAXA REDUZIDA DE 6% PARA EMPREITADAS DE REABILITAÇÃO URBANA (Ao abrigo do artigo 18.º do CIVA – 2.23 da Lista I do CIVA)*

* Para usufruir do IVA à taxa reduzida, é necessário o imóvel localizar-se no interior da delimitação da ARU e cumulativamente realizar um contrato de empreitada para obras de reabilitação urbana com a empresa responsável pela execução das obras



ARU Zona Central de Meirinhas

 Delimitação ARU Zona Central de Meirinhas



Inês, a nova (jovem) presidente de junta



Inês Silva tem 16 anos e frequenta o curso de Línguas e Humanidades no Colégio João de Barros e em dezembro de 2021 venceu a 2ª edição do concurso Jovem Presidente de Junta.

A jovem conta que gostava de ter concorrido na primeira edição do concurso e foi com o incentivo de um professor que decidiu concorrer na segunda edição: "O professor Leandro Correia conversou comigo sobre o tema e disse-me que tinha potencial para levar à avante algumas ideias e dinamizar as Meirinhas", conta Inês.

Inês refere que a política nunca foi algo que estivesse nos seus planos, no entanto começou a interessar-se, mas garante que prefere ficar-se pela organização das dinâmicas do que da parte mais burocrática, referindo que no futuro quer seguir outro caminho "gostava de ser educadora de infância", refere.

A Jovem Presidente de Junta propôs-se a criar um cartão de identificação para que as entradas e saídas do Centro de Ocupação Juvenil fossem registadas de forma automática, sem o auxílio de papel e caneta como estão a ser até agora, assumindo que de certa forma vai conseguir implementar uma maior organização ao espaço e como segunda medida a criação de um parque de bicicletas no COJ.

Inês garante que esta é uma boa iniciativa e demonstra que "a política não é só para os adultos, já que é importante desde jovens começar a pensar sobre a vida política e não somente aos 18 anos", assegurando que outras freguesias do país deviam adotar e implementar este projeto.

O mandato da jovem tem a duração de dois anos estando previsto terminar em dezembro de 2023.

Andreia Lopes

De jovem presidente de junta a futura enfermeira

Com apenas 15 anos, Laura Mota, decidiu candidatar-se a uma das iniciativas da Terra Natal e tornar-se a primeira Jovem Presidente de Junta do país, o seu mandato teve a duração de 2 anos e contou com a ajuda do Ex Presidente de Junta Virgílio Lopes.

Durante o seu mandato, Laura concretizou com sucesso as suas medidas, que consistiam na recuperação da antiga escola primária das Meirinhas e transformá-la numa biblioteca com um espaço de estudo e de diversão, para que todos os jovens conseguissem ter um local de lazer e de estudo e ainda a dinamização de empregos de verão para os jovens da freguesia.

Laurita, como carinhosamente é tratada pelos mais próximos, ficou conhecida além-fronteiras foi convidada para entrevistas, para programas de televisão e foi através de uma en-

trevista por uma rádio espanhola que teve a oportunidade de ouvir a opinião do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, relativamente a esta iniciativa. "Foi muito bom que o nosso presidente me tenha reconhecido e apoiado neste projeto", afirma a jovem.

Atualmente, Laura tem 18 anos e é estudante de Enfermagem na Escola Superior de Saúde de Leiria e passados 2 anos desde o seu mandato, a jovem conta que se sentiu orgulhosa e realizada por ser a primeira jovem presidente de junta, por estar a iniciar algo importante para os jovens e para as Meirinhas.

"Estava a dinamizar projetos para a terra e para os jovens, para que os mesmos se sentissem incluídos e que a sua voz fosse ouvida tal como a minha foi", conta Laura.

Relativamente aos proje-

tos que desenvolveu, a jovem afirma que tentou que as suas propostas fossem direcionadas aos jovens e refere que ficou contente por saber que as duas medidas que se tinha proposto fazer foram concluídas com sucesso, ou seja, o Centro de Ocupação Juvenil com biblioteca e os empregos de verão para jovens, "as duas foram realizadas e considero que correram bastante bem e neste momento ainda fazem sucesso nos jovens e nos Meirinhenses em geral", refere Laura.

Laura afirma que "esta iniciativa é importante e devia de existir em mais sítios para que se consiga incentivar os jovens, pois no fundo são o futuro do país." Acrescenta que "por vezes os jovens podem ter interesse na vida política, mas não existem estas iniciativas para poderem avançar com as suas ideias."

Andreia Lopes



"JOVEM PRESIDENTE DE JUNTA" é um projeto pioneiro criado pela Junta de Freguesia de Meirinhas que pretende motivar e desenvolver nos jovens, competências para o exercício de uma cidadania ativa e responsável, valorizando a sua participação informada na defesa dos seus direitos e na assunção dos seus deveres de cidadão.



Foi com imenso prazer que tive a oportunidade de participar como oradora no 1.º Meirinhas Youth Summit, e que entusiasmante foi partilhar a minha perspetiva e experiências com a próxima geração.

Uma das características marcantes deste evento foi a diversidade e qualidade do painel de oradores. Cada um trouxe uma visão única e inspiradora, proveniente de diferen-

tes áreas de atuação e desígnios de vida. Foi incrível testemunhar a versatilidade e a expertise que cada um dos oradores apresentou. A pluralidade de experiências e trajetórias enriqueceu ainda mais o evento, proporcionando uma troca valiosa de conhecimentos e insights aos participantes.

Uma das coisas que mais me impressionou foi a proximidade de que o Meirinhas Youth Summit pro-

porcionou, entre jovens e oradores. Foi uma oportunidade única de interação e partilha mútua. Falando das nossas histórias pessoais e profissionais, conseguimos estabelecer uma conexão especial com os participantes. Eles puderam ver em nós exemplos reais de superação, perseverança e sucesso, compreendendo que o ponto de partida não é determinante, mas sim o caminho que percorremos e a

forma como o fazemos.

O evento foi extremamente bem organizado, refletindo o empenho e dedicação da equipa responsável pela sua realização. A irreverência e a energia presentes em cada momento tornaram o ambiente inspirador e estimulante. Foi uma experiência gratificante ver o impacto que o Meirinhas Youth Summit teve nesta pequena freguesia, da qual

me orgulho de fazer parte.

O 1.º Meirinhas Youth Summit foi, sem dúvida, um marco na promoção do desenvolvimento e empenhamento dos jovens da região. Tenho certeza de que cada participante saiu do evento com uma nova perspetiva de vida e com a motivação necessária para enfrentar os desafios que en-

contrará no seu percurso.

Agradeço a todos os envolvidos na organização, foi uma honra ter feito parte desta experiência memorável. Que eventos como este continuem a acontecer, incentivando jovens a desenharem o seu futuro com mais confiança e ambição

Telma Pinto





Paulo Mota Pinto e as suas raízes em Meirinhas

Paulo Mota Pinto, nasceu em Coimbra a 18 de novembro de 1966, é professor Catedrático na Universidade de Coimbra, político e, atualmente é deputado à Assembleia da República pelo PSD e Presidente da Assembleia Municipal de Pombal.

O pai, Carlos Alberto Mota Pinto era político e ajudou a fundar o antigo Partido Popular Democrático, atual PSD. A política foi algo que cresceu com Carlos Mota Pinto e desde cedo que se habituou a acompanhar a política. Começou por ser Presidente da Associação de Estudantes do Liceu José Falcão em Coimbra, tornando-se consciente da realidade pública e política depois do 25 de abril, quando tinha 15 anos, altura em que a atividade política já era bastante presente na vida em geral.

Foi membro da JSD e nos anos 90 membro da Assembleia Municipal de Coimbra, no entanto, como esteve de 1998-2007 no Tribunal Constitucional não podia ter atividades partidárias. A partir do ano de 2008 a sua atividade política foi mais relevante, pois foi mandatário da



Doutora Manuela Ferreira Leite quando se candidatou ao PSD e vice-presidente da mesma.

A docência tornou-se um complemento do estudo universitário, "sempre gostei de direito, de estudar e

de investigar. Fui 1 ano para Alemanha, publiquei e escrevi artigos, foi algo bastante natural", afirma o Professor Doutor.

Paulo Mota Pinto é neto de Violante da Mota Cardoso nascida nas Meirinhas, ape-



sar de não ter memórias da avó nas Meirinhas, recorda que Violante da Mota Cardoso viveu o seu início de vida na freguesia e posteriormente foi viver para Pombal, foi dona de casa e casou-se com António Ferreira Pin-

to.

Recorda com carinho, que ia frequentemente a Pombal visitar a avó, que o levava a ver as procissões e lhe oferecia os tradicionais biscoitos do Lourçal e cordões de pinhões.



Meirinhas saúda a família dos transportes

Contas da Junta de Freguesia

No ano de 2022 registamos um aumento da Receita e da Despesa, para o valor historicamente mais elevado e que pela primeira vez superou os 500.000,00.

O exercício de 2022 termina com um aumento de 168.915,55€ da despesa corrente homologa, representado uma evolução de 61,38% face a 2021, sendo que a receita corrente também apresenta um crescimento em 106.038,12€, correspondente a 32,55% face a 2021. Destes valores resulta um saldo corrente negativo de -12.272,19€.

No que concerne às rubricas de capital, o exercício de 2022 termina com a despesa de capital com uma redução homóloga de -39.280,18€, em - 23,99% face a 2021. A receita de capital também retraiu, em -6.005,57€ que representa uma redução percentual homóloga de -4,8%. Destes valores resulta um saldo de capital negativo de -6.962,69€.

O Saldo de Gerência final de exercício no valor de 1.400,20€, o Saldo de Gerência historicamente mais baixo.



Carrinha e todos os equipamentos da Freguesia foram furtados Estaleiro assaltado

No fim de semana de 27 e 28 de maio o estaleiro da Freguesia de Meirinhas foi assaltado, tendo sido furtado todos os equipamentos da freguesia, bem como a carrinha de trabalho.

Foi na segunda-feira 29 que os funcionários da Freguesia de Meirinhas deram o alerta do furto, tendo a

GNR de imediato tomado conta da ocorrência e iniciado as diligências para se descobrir a localização dos equipamentos furtados.

Além da carrinha de marca Mitsubishi foram roubadas duas roçadoras, uma máquina de cortar relva, um soprador, duas motosserras, uma máquina de lavar à pressão,

um martelo elétrico, uma rebarbadora, dois berbequins, um soprador, um compressor, além de vassouras, gasolina e fio de corte.

Este roubo deixa a Freguesia de Meirinhas sem equipamentos de manutenção e limpeza urbana, sendo que se aguarda as diligências das autoridades policiais.



A Comissão Social Inter-Freguesias Carnide, Meirinhas e Vermoil

A Comissão Social Inter-Freguesias Carnide, Meirinhas e Vermoil começou o seu trabalho de atuação na comunidade a 31 de janeiro de 2019. Sendo composta por uma Técnica Superior de Educação Social. A Técnica encontra-se afeta à Junta de Freguesia de Meirinhas um dia e meio por semana.

A Comissão tem um Núcleo Executivo composto pela três Juntas de Freguesias, a Segurança Social, o ACES Pinhal litoral, o Centro Social de Carnide, o Lar da Felicidade e o Centro Social Júlio Antunes. Realizam várias reuniões durante o ano com o intuito de conseguirem anemizar os problemas nas localidades intervenientes. Além deste grupo de trabalho tem ainda o Plenário que é constituído pelo Núcleo Executivo, pela GNR e pela CERCIPOM.

Uma das problemáticas de grande preocupação na Freguesia de Meirinhas é o



Isolamento e Exclusão Social da População Idosa. A Técnica realiza acompanhamento psicossocial as situações identificadas. Realizando os encaminhamentos necessários. Temos neste momento idosos com apoio de Teleassistência, apoio da ATLAS e apoio psicológico.

Outra das problemáticas atual de grande preocupação é a migração, uma vez que desde de o ano de 2022 tivemos um grande aumento de população brasileira. Colaboramos na procura de emprego, integração na escola das crianças e jovens,

na regularização da documentação, entre outros assuntos do seu interesse.

Realizamos durante o ano atividades intergeracionais entre seniores, jovens e crianças. Com o intuito de criar laços entre gerações. Em parceria com IPDJ temos realizados desde 2019 OTL-curta duração, com projetos de cariz social.

Desde 2020 temos na antiga Escola Primária da Ranha de São João uma loja social onde quem necessita pode ir buscar e entregar roupa. Além de roupa temos recebido alguns utensílios de ca-

sa, decoração e mobiliário. A Loja Social encontra-se aberta às segundas-feiras das 14h30 às 18h00.

A Comissão Social conseguiu em abril de 2023 a abertura de um Alojamento Social com três quartos localizado na Freguesia de Meirinhas. Um deles já se encontra ocupado, por um indivíduo que se encontrava sinalizado. Os outros dois quartos serão utilizados em articulação com a Segurança Social e Município de Pombal em situações de emergência social.

Realizamos vários tipos

de intervenção: Apoio Psicosocial, encaminhamento para vários serviços, melhoria de habitações degradadas de famílias carenciadas e idosos/ incapacitados, colaboramos no preenchimento de requerimentos, ação social escolar, bolsa de estudo, isenções, acompanhamento parental, procura ativa de emprego e realização de currículo, acompanhamento de idosos isolados e indivíduos excluídos da sociedade;

Freguesia de Meirinhas Quinta-Feira:
14h00 – 17h30
Sexta-Feira: 9h00-12h30 e 14h00 – 17h30
Técnica Social de Proximidade: Rita Santos
Telemóvel:965267325
E-mail:
apoiar.csif-cmv@hotmail.com
Horário da Comissão Social nas Freguesias de Meirinhas, poderá sofrer alteração.

Zona Industrial Pombal Sul

As Freguesias de Carnide, de Meirinhas e de Vermoil e o Município de Pombal propuseram ao Município de Pombal a criação de uma zona industrial comum às três freguesias, tendo já formalizado a proposta consensualizada de área a abranger.

A criação de uma Zona Industrial nesta área do Concelho de Pombal, é uma necessidade premente e uma ambição antiga do território, das empresas e dos investidores.

A Senhora Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), Dra. Isabel Damasceno, em Meirinhas, no dia 3 de novembro de 2022, aquando da homenagem a Adelino Duarte da Mota, conheceu esta pretensão que reputou de muito necessária e importante. A Sra. Presidente da CCDRC assumiu que se empenhará na obtenção de fundos comunitários para viabilizar a criação desta Zona Industrial, tendo desafiado o Município de Pombal a avançar no imediato com a elaboração do projeto.



Comer e Beber em Meirinhas

A Junta de Freguesia de forma a promover a hotelaria da freguesia editou o desdobrável “Comer e Beber em Meirinhas” que distribui no Pavilhão Gimnodesportivo de Meirinhas aquando dos eventos de dimensão regional e nacional.

Paralelamente também se editaram placas com esta informação que se encontram colocadas nas entra-

das do Pavilhão de modo a que os visitantes possam ter acesso à informação dos locais onde possam fazer as suas refeições na nossa Freguesia de Meirinhas.

Salão das colectividades disponível para a população



O Salão das Colectividades está disponível para ser utilizado por todos os cidadãos,

bastando fazer a reserva na Junta de Freguesia. Está totalmente equipado com cozinha, frigoríficos, mesas, cadeiras, talheres, pratos e copos; bem como máquina de lavar louça.

Utilize este espaço para comemorar as suas datas especiais.

Centro Ocupação à Juventude

Na antiga escola primária está disponível gratuitamente o Centro de Ocupação à juventude.

Este espaço está aberto nos dias úteis das 14:30 às 18:30 e disponibiliza uma sala de ensino de música, uma biblioteca, computadores com acesso à internet, sala com mesa de bilhar, matracquilhos, PlayStation e mesa de pingue-pon-

gue, além de uma confortável sala de estudo.

No COJ tem em permanência um acompanhamento por uma técnica de animação social.

Comer e Beber

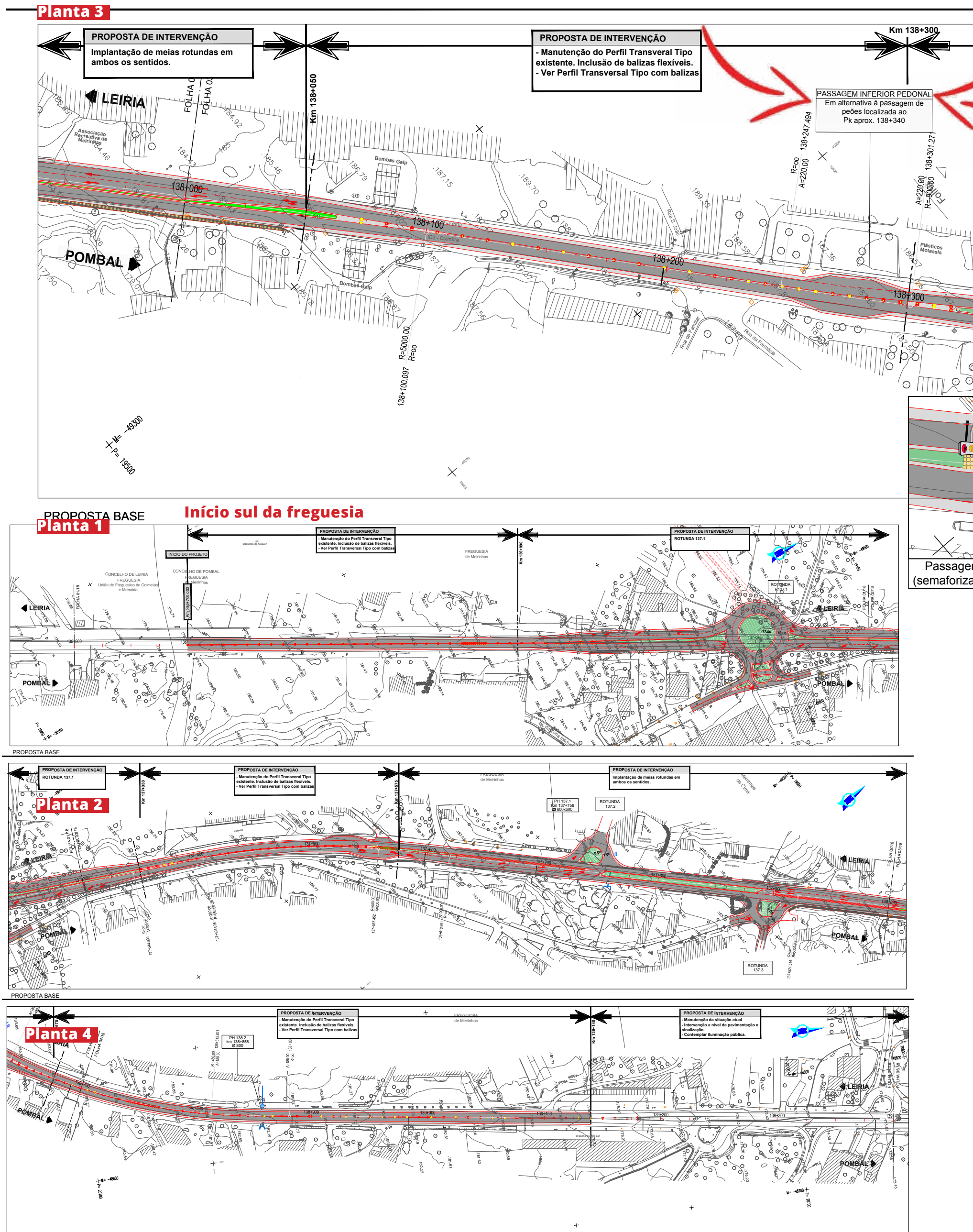
NA FREGUESIA DE MEIRINHAS

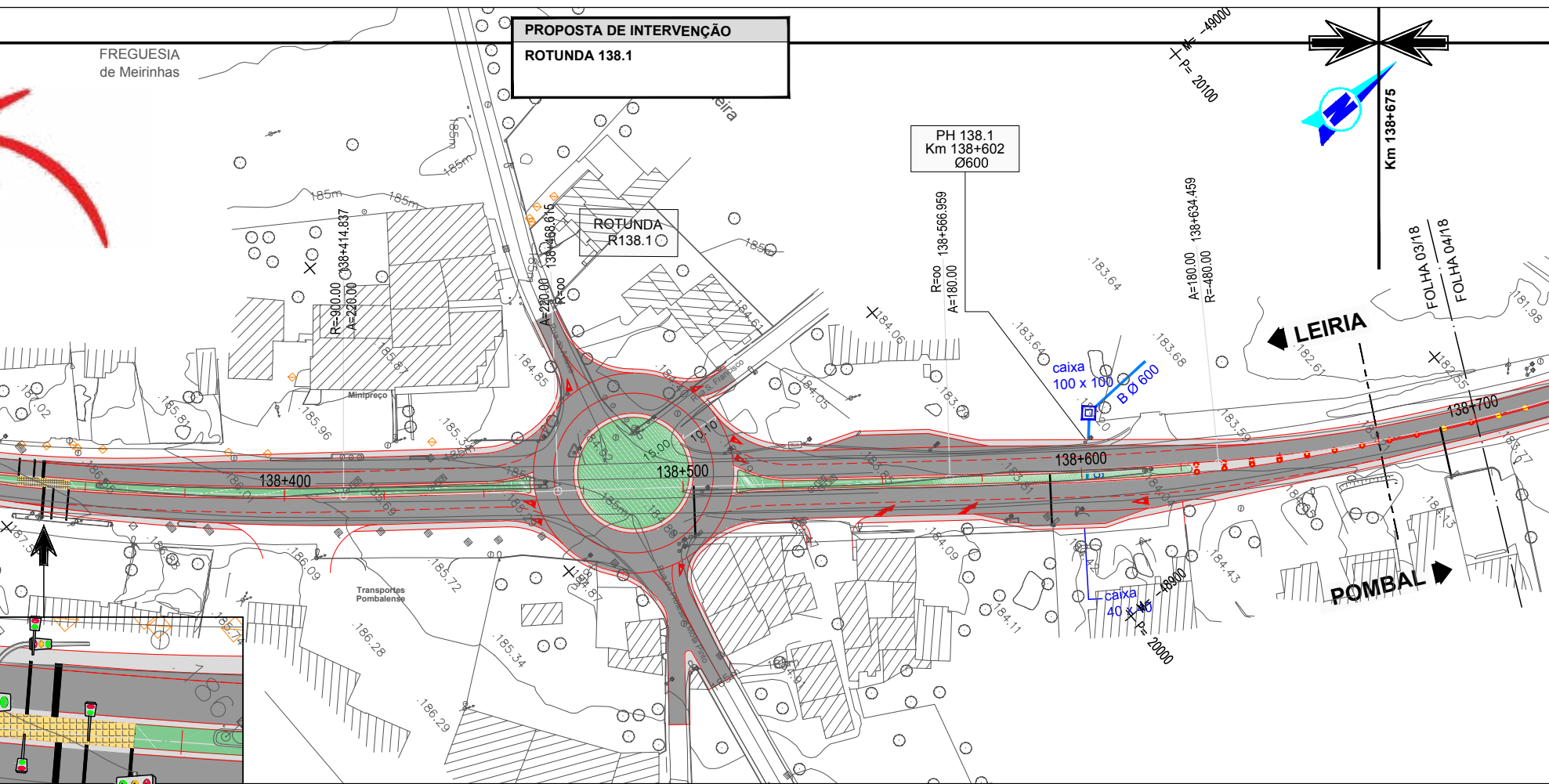
RESTAURANTES

REST. BOA ESPERANÇA ☎ 236 942 552 IC2, EN1, 390 Meirinhas COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA (SERRANOS) ☎ ☎	BOÊMIO ☎ 236 948 088 ☎ 968 845 554 IC2, EN1, 375 Meirinhas PETISCOARIA COZINHA CONTINENTAL ☎ ☎	RESTAURANTE O TAM ☎ 910 109 992 IC2, EN1, 339 Meirinhas SERRANOS / BRYAN / SOPAS ☎ ☎	RESTAURANTE PARIS ☎ 236 948 476 Rua do Comércio, 5 Meirinhas CHURRISQUEIRA / TAKE AWAY ☎ ☎
ESTRELA AZUL ☎ 236 948 364 Rua Familiar, 14 Meirinhas PIZZARIA / TAKE AWAY ☎ ☎	SNACK BAR SABORES DA LERNA ☎ 919 701 664 Salão das Colectividades Rua do Palácio Meirinhas COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA Refeições por encomenda antecipada ☎ ☎	RESTAURANTE REGINA ☎ 914 219 879 IC2, EN1, 148 Meirinhas COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA (SERRANOS) ☎ ☎	

PASTELARIAS E CAFÉS

PASTELARIA AÇOREANA ☎ 236 948 839 Largo da Igreja, R. Bela Vista, 5 Meirinhas TAKE AWAY / PIZZARIA ☎ ☎	PAST. PASTEL DOURADO ☎ 236 948 675 Travessa das Aldeias, 2 Meirinhas SANDOWS / TORTAS / BAKUETTES ☎ ☎	CAFÉ MEIRIBAR ☎ 236 948 473 Rua da Igreja, 37 Meirinhas ☎ ☎	CAFÉ CENTRO ☎ 939 425 075 Entrada do Barrocin, 12 Meirinhas ☎ ☎
PAST. BRISAMEIRINHAS ☎ 236 942 228 IC2, EN1, 166 Meirinhas ☎ ☎	CAFÉ ELITE ☎ 916 971 792 Rua da Igreja, 15 Meirinhas ☎ ☎	CAFÉ DA ROSA ☎ 236 948 157 Rua do Comércio, 17 Meirinhas ☎ ☎	AMAZÔNIA BAR ☎ 913 330 186 (Frente ao Colégio João de Barros) Rua Comendador Eng. Henrique Mota, 65 Meirinhas SANDOWS / TORTAS / BAKUETTES ☎ ☎





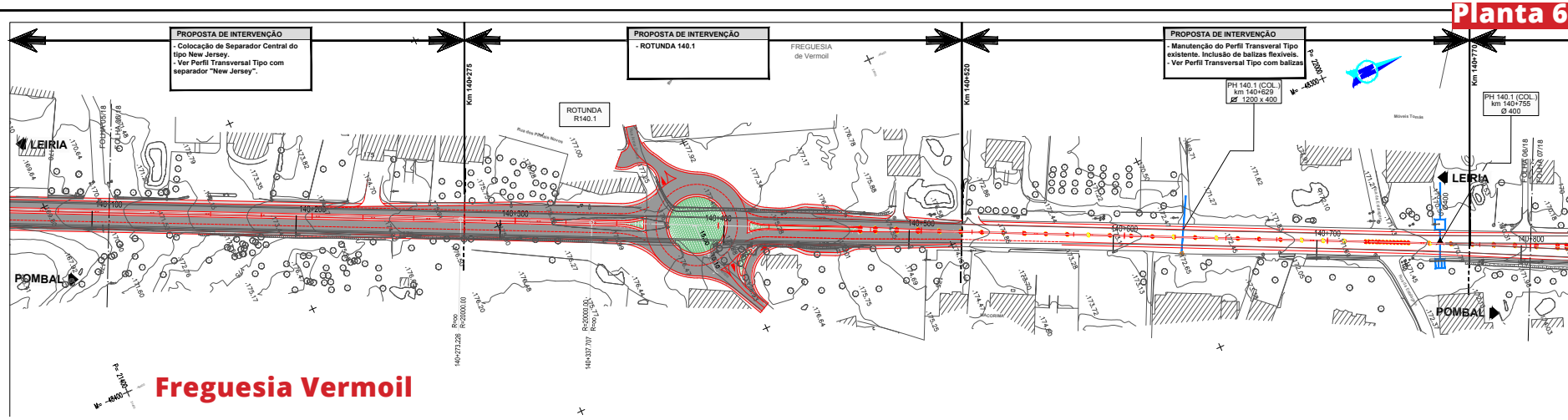
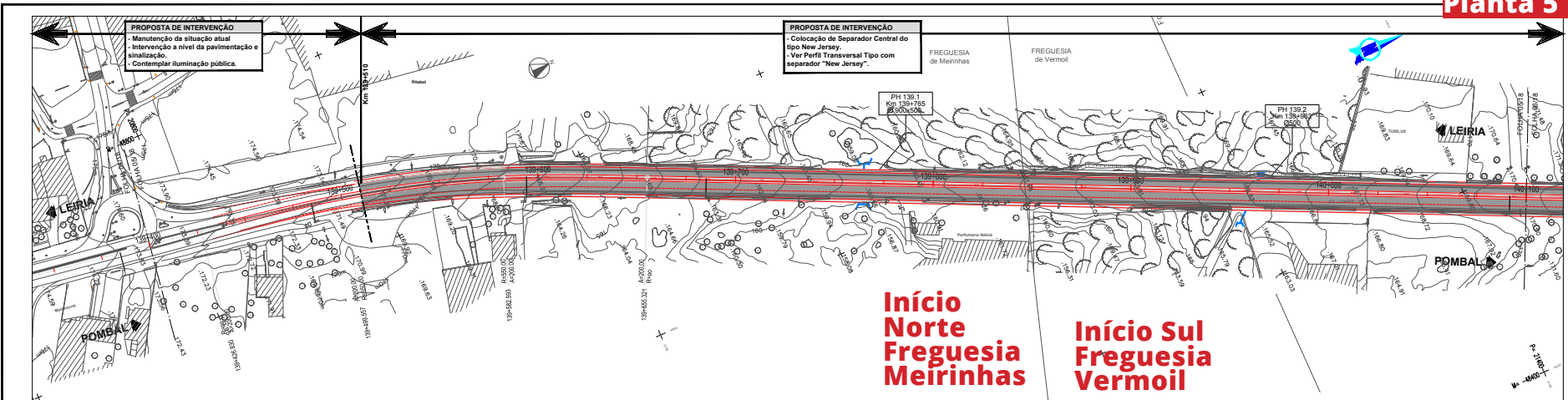
Requalificação do IC2 – empreitada já está a concurso

Nesta edição voltamos a publicar o projeto de remodelação do IC2. Este é o desenho de 2019 que, na sua esmagadora maioria se mantém. Nas Meirinhas serão criadas duas novas rotundas e duas novas meia rotundas, bem como a alteração de local da passadeira e a sua semaforização. Foi publicado no dia 26 de

maio de 2023 o anúncio de concurso para empreitada: "IC2 (EN1) MEIRINHAS (KM 136+700) E POMBAL (KM 148+500). REQUALIFICAÇÃO". A descrição sucinta do objecto de contrato é: "Com a requalificação deste troço da EN1/IC2 pretende-se uma melhoria das condições de circulação e de segurança rodoviária, numa infraestrutura-

ra relevante para a zona, de modo a diminuir a sinistralidade que se tem vindo a registar nesta estrada, intervindo-se ao nível da reformulação das intersecções, pavimento, drenagem, sinalização e equipamentos de segurança, iluminação e integração paisagística, tratamento de travessias urbanas, nomeadamente na im-

plementação de medidas de acalmia de tráfego e passagens de peões e reposição de serviços afetados". O valor do preço base do procedimento é de 22,000,000.00 EUR, com um prazo de execução de até 600 dias. O prazo para apresentação de propostas decorre até às 17h do 48º dia a contar de 24/05/2023.





MUNICÍPIO DE POMBAL
Edital

Floresta Limpa, Pombal sem Incêndios

Pedro Alexandre Antunes Faustino Pimpão dos Santos, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Pombal, em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, torna público que, no âmbito do conceito, serão executadas as operações de gestão de combustível numa faixa lateral de terreno confinante com a rede viária de largura não inferior a 10 metros, podendo os proprietários, arrendatários, usufrutuários, ou entidades que, a qualquer título, detenham terrenos na faixa em causa, de-

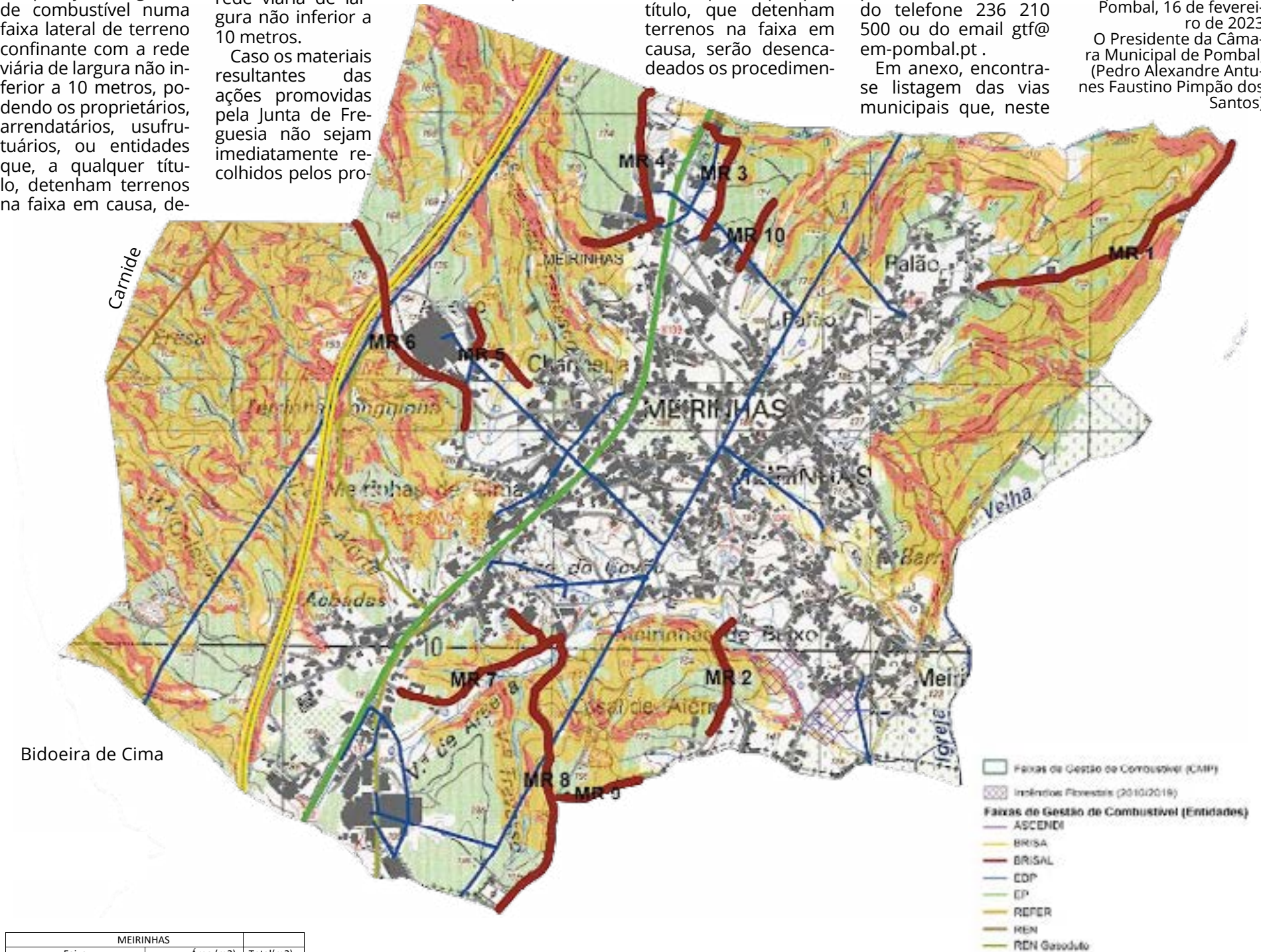
vidamente sinalizada, acompanhar os trabalhos.
As ações de gestão de combustível previstas no citado diploma legal compreendem a limpeza do mato, desramação e abate de árvores na referida faixa lateral de terreno confinante com a rede viária de largura não inferior a 10 metros.
Caso os materiais resultantes das ações promovidas pela Junta de Freguesia não sejam imediatamente recolhidos pelos pro-

prietários, arrendatários, usufrutuários, ou entidades que, a qualquer título, detenham os terrenos objeto de intervenção, atendendo a que o seu depósito no local se encontra igualmente interdito, sempre que possível, serão os mesmos destruídos, ou removidos e depositados em

local adequado a definir oportunamente.
Mais se informa que, na impossibilidade de se proceder às ações de gestão de combustível nos termos em que a lei o impõe, designadamente por causa imputável aos proprietários, arrendatários, usufrutuários, ou entidades que, a qualquer título, que detenham terrenos na faixa em causa, serão desencadeados os procedimen-

tos legalmente previstos.
Para qualquer esclarecimento adicional, deverão os interessados contactar os serviços do Gabinete Técnico Florestal, sito na Rua Filarmónica Artística Pombalense, em Pombal, no horário normal de expediente, pessoalmente, através do telefone 236 210 500 ou do email gtf@em-pombal.pt.
Em anexo, encontra-se listagem das vias municipais que, neste

particular, serão o objetivo de intervenção.
Para constar se lavrou o presidente Edital, que vai ser afixado nos locais de estilo do Município, da Junta de Freguesia ou União de Freguesia e publicitado ao sítio institucional do Município de Pombal em www.em-pombal.pt.
Pombal, 16 de fevereiro de 2023
O Presidente da Câmara Municipal de Pombal, (Pedro Alexandre Antunes Faustino Pimpão dos Santos)



MEIRINHAS		
Faixa	Área (m2)	Total(m2)
(MR 1) Rua dos Olheiros – Rua da Venda Nova	24000	161000
(MR2) Rua do Casal de Além	10000	
(MR3) Travessa da Covinha	13000	
(MR4) Rua das Achadas Largas	17000	
(MR5) Travessa da Chancelaria	10000	
(MR6) Rua de S.Jeão- Rua do Arieiro- Rua dos Martos	15000	

MEIRINHAS		
Faixa	Área (m2)	Total(m2)
(MR7) Travessa Sul Cevão- Rua da Lagoinha	18000	
(MR8) Rua do Castanheiro- Rua do Campo de Futebol	22000	
(MR9) Rua de Santo António	5000	
(MR4) Rua do Cemitério	6000	



Meirinhas assina parceria com o grupo ALTRI

Um parque de biomassa para recolha de sobrantos florestais e agrícolas vai ser implementado num terreno junto ao campo de futebol de Meirinhas. O espaço deverá estar operacional “dentro de dois meses”, revelou o presidente da Junta de Freguesia, no passado dia 27 de Fevereiro, aquando da assinatura do protocolo de parceria com a empresa AltriFlorestal.

A criação deste parque de biomassa resulta de uma parceria entre a Junta de Freguesia de Meirinhas, a AltriFlorestal e a AltriBiomassa. Na prática este parque será um espaço onde a população poderá depositar os seus sobrantos florestais e agrícolas, os quais serão recolhidos pela AltriFlorestal para dar “um destino adequado” e “valorizar esses sobrantos”, sublinhou o presidente da Junta, João Pimpão.

Este processo possibilita “inverter o sistemático e dramático abandono” de resíduos, considerado um “factor de elevado risco”, que “está na origem da maior parte dos incêndios florestais”, pode ler-se no protocolo assinado.

Por outro lado, evita que parte destes sobrantos sejam depositados nos contentores de recolha de resíduos sólidos



urbanos, como acontece neste momento, afirmou o autarca, sublinhando que desta forma também “estamos a poupar di-

neiro ao município”, que “paga à Valorlis” a recolha dos resíduos sólidos urbanos.

E as próprias pessoas também são “duplamente beneficiadas”, uma vez que ficam “com mais capacidade nos contentores” e, ao mesmo tempo, “contribuem para o futuro do planeta”.

Mas o protocolo não se resume à criação de um parque de biomassa. A AltriFlorestal compromete-se ainda a “desenvolver projectos no âmbito da floresta, educação ambiental, educação para a paisagem e promoção do ambiente e dos recursos naturais”.

Por sua vez, a Junta de Freguesia compromete-se a implementar um sistema de recolha porta a porta de sobrantos agrícolas e florestais, assim como criar zonas de fruição e de aproximação das pessoas com a natureza vegetal e animal, nomeadamente trilhos pedestres, spots de bird watching e estações de biodiversidade.

Portanto, “este protocolo pode ser o início de uma coisa muito representativa para a população desta freguesia e do concelho”, afirmou o administrador da AltriFlorestal.

Afinal, “os incêndios são uma ameaça que vive sobre a nossa

cabeça todos os dias”, logo “se uma tonelada de biomassa retirada da floresta representar a redução do risco de incêndio ou evitar o incêndio, já ficamos todos contentes”, salientou Miguel Silveira.

Por outro lado, “a Altri fica responsável por recolher [os sobrantos] e transformar em energia verde”, destacou. “Este tipo de parcerias é muito importante”, frisou o presidente da autarquia, salientando que “a floresta está na linha da frente das preocupações de Pombal”, até porque “mais de 70% da nossa área, de 600 metros quadrados, é composta por floresta”. Esta preocupação prende-se ainda com a “nossa ligação ao Pinhal de Leiria, através da Mata Nacional do Urso”, e por “sermos uma porta de entrada para o Pinhal Interior, que foi altamente fustigado pelos incêndios de 2017”. “Portanto, esta parceria é virtuosa, porque vai obrigar a ter mais olhos com maior conhecimento técnico, científico e económico para a gestão da floresta”, evidenciou Pedro Pimpão, convicto de que “precisamos disso”, tal como “precisamos de olhar para a floresta como uma actividade económica com rendimento”.

Unidade Local de Protecção Civil de Meirinhas

Membros da Unidade Local de Protecção Civil de Meirinhas: Rui Neves Portela (Coordenador), Pedro Marques Ferreira, Carlos Rafael de Jesus Alves, Tiago Luis Mota, Gil Miguel Carvalho Gonçalves, Tomás Gaspar Parreira, Rodrigo Neves Portela, César Gonçalves, João Francisco Ruivo, Nuno Filipe Cruz Vale Pereira, Ricardo dos Santos Marques, João da Silva Dias, Gonçalo André Mota Pascoal, Gary dos Santos Botelho, Carlos Alexandre Sobreira Ferreira, André Santos Mota, Pedro Lopes, Adriano Miguel Ferreira Gaspar, Tomás Rafael Fernandes Santos, Samuel Santos Mendes, Ruben Filipe Santos Mendes.

Os jovens voluntários da Unidade Local de Protecção Civil de Meirinhas, além da monitorização e vigilância, também executaram variadas missões de apoio ao combate, rescaldo e de pro-



tecção de bens e pessoas, algumas delas de grande exigência, sacrifício e complexidade, às quais souberam responder com prontidão, eficiência e eficácia.

A Freguesia de Meirinhas agradece, reconhece e louva os cidadãos que integram a Unidade Local de Protecção Civil de Meirinhas.

Também importa relatar a disponibilidade da população e em especial as voluntárias e os voluntários que conseguiram no imediato criar ponto de logística alimentar, para durante dois dias suportar logisticamente as corporações de bombeiros que combateram os incêndios nas proximidades. Sublinhamos o trabalho gracioso, competente e eficaz; bem como as dádivas de géneros e alimentos que conseguiram satisfazer os, mais de 250, operacionais bombeiros



“Foi a maior e melhor edição do Festival da Fava”

É ainda com as emoções à flor da pele que o presidente da Junta de Freguesia das Meirinhas faz um balanço do Festival da Fava, um dia após o encerramento do certame. “Foi extraordinário, com uma adesão popular que ultrapassou as nossas melhores expectativas”, realça.

João Pimpão destaca “o empenho e entrega de toda a comunidade das Meirinhas”, evi-

denciando o contributo da Associação Recreativa, do Lar da Felicidade, do Grupo Sócio-Caritativo, da Associação de Pais e da Unidade Local de Protecção Civil. “Está de parabéns quem confeccionou, mas também quem serviu” a tonelada e meia de favas, semeadas por jovens agricultores meirinhenses, que chegaram à mesa, das mais diversas formas, ao longo dos três dias. Nes-

te campo, o presidente enaltece também o espírito de voluntariado comunitário na apanha das favas e no momento de as debulhar, num processo que envolveu meirinhenses de todas as gerações.

“Foi a maior e a melhor edição até agora”, salienta o autarca, que aproveita para revelar que, em 2024, “vamos fazer reajustes no artesanato e na diversão pa-

ra crianças e jovens”. O mesmo não se pode dizer dos artistas. Diz o ditado que “em equipa vencedora não se mexe” e, para o próximo ano, está já assegurada, uma vez mais, a actuação de Graciano Ricardo, na abertura do certame, mas também de Nel Monteiro, na programação de domingo.

Para além de ser “uma marca registada”, o presidente da Junta acredi-

ta que o festival tem vindo a criar condições para “rapidamente” se transformar “num dos eventos mais importantes da região onde estamos inseridos”. O objectivo é oferecer qualidade, mas sem perder a sua essência comunitária.

Um certame “simpático, eficiente e com pinta, à imagem do favo-las”, descreve João Pimpão, num tom de boa-disposição.

O meu olhar sobre o Festival da Fava

É uma excelente iniciativa da Junta de Freguesia de Meirinhas, pois estamos perante uma leguminosa que estava a entrar em desuso na cozinha tradicional dos portugueses, recuan-

do três a quatro décadas no tempo, mas nos dias 12, 13 e 14 de Maio voltou a ter a sua relevância Gastronómica.

São este tipo de iniciativas que atraem centenas de pessoas.

Um festival que foi um verdadeiro banquete, na ementa incluía vários pratos desde a sopa às sobremesas, num cardápio onde a rainha da festa é a "Fava".

No entanto no fes-

tival houve lugar para todos, mesmo para os não apreciadores de favas, como era o meu caso.

Fui degustando aos poucos picando aqui e ali ficando com vontade de voltar na pró-

xima edição. Daí não faltando motivos para ir à FAVA.

E como diz o ditado Favas e Favinhas as melhores são das Meirinhas.

Sónia Simões

Locutora Rádio Cardal



Alojamento social de Meirinhas

A antiga escola pré-primária de Meirinhas é agora a casa de José Pereira. A adaptação do antigo estabelecimento escolar em habitação social permitiu albergar um homem que ia ficar desalojado. Este novo espaço de alojamento social pode acolher mais duas pessoas, uma vez que o edifício tem três quartos individuais, complementados por uma cozinha, uma sala e uma casa de banho partilhada.

“Esta era uma situação de emergência social” que teve agora um desenlace feliz, sublinhou a vereadora Catarina Silva, congratulando a Junta de Freguesia de Meirinhas por ver naquele edifício a oportunidade para resolver “esta situação em particular” de um senhor que “ia ficar desalojado”.

“Aproveitámos o espaço que estava desocupado para criar três quartos para alojamento social, com sala, cozinha e casa de banho partilhada”, contou a secretária da Junta de Freguesia, Tânia Mota, salientando que “por enquanto só está ocupado um quarto”.

Afinal, “esta foi a solução encontrada” para alojar José Pereira, cuja situação estava “identificada pelos serviços municipais”. Por esse motivo, foram “feitas em tempo record” as obras pa-

ra transformar o antigo jardim-de-infância em habitação social de tipologia T3, destinada a arrendamento apoiado, na modalidade de residência partilhada, podendo, desta forma, dar resposta a situações de emergência social, frisou a vereadora da Coesão e Inovação Social.

“O investimento não foi muito grande, porque a Junta de Freguesia também teve a colaboração de algumas entidades e particulares que doaram alguns materiais e ajudaram a equipar e mobilar o espaço”, adiantou Catarina Silva. No entanto, “é nossa intenção apresentar uma candidatura para financiar as pequenas obras realizadas”, disse, salientando que “a BNAT [Bolsa Nacional de Alojamento Temporário] parece-me ser uma boa solução”.

A abertura simbólica deste espaço, que já acolheu o primeiro habitante, aconteceu no passado dia 10 de Abril. Na altura, o presidente da autarquia apontou esta solução como “mais uma resposta diferenciadora”, na medida em que “é adaptada às necessidades de uma pessoa”, que encontrou ali “melhores condições de vida”. Além disso, este edifício pode ser a solução habitacional para “mais duas pessoas”, afir-



O novo alojamento social de Meirinhas tem três quartos individuais com cozinha, sala e casa de banho partilhada. O primeiro residente já estreou a habitação, que pode acolher mais duas pessoas. Solução permitiu albergar homem que “ia ficar desalojado”

mou Pedro Pimpão, recordando que “no âmbito da Estratégia Local de Habitação estão identificadas várias pessoas que precisam de habitação digna”.

De referir que este não é caso único no concelho de Pombal. Há cerca de dois anos, o município reabilitou a antiga escola básica de Penedos, na freguesia de Almagreira, para alojar outro homem que vivia num pavilhão, em situação de vulne-

rabilidade social, recordou Catarina Silva.

“As questões de habitação são muito difíceis para toda a gente, portanto todas as soluções que possam ser encontradas são bem-vindas”, assinalou o director do Centro Distrital de Segurança Social de Leiria, elogiando a Junta de Freguesia por “num espaço de tempo muito curto ter encontrado uma solução habitacional para o amigo Zé”.

João Paulo Pedrosa informou ainda que existem vários instrumentos para financiar estas pequenas obras, aos quais “a Câmara Municipal ou a Junta de Freguesia se podem candidatar”. “Portanto, é uma questão de verem a solução que melhor se encaixa aqui e fazerem a respectiva candidatura”, sugeriu, com a certeza de que “hoje é um dia feliz para o senhor Zé, porque encontrou uma casa”.



MONOS

recolha gratuita porta a porta

**Mobilias velhas, colchões,
eletrodomésticos e
outros resíduos volumosos**

Agendamentos na Junta de Freguesia
Telefone - 236942919
E-mail: jfmeirinhas@gmail.com





Inovação social

O Lar da Felicidade – Associação de Solidariedade Social (Meirinhas), com o apoio do Município de Pombal, vai investir 442 mil euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), numa resposta inovadora que visa num modelo de habitação colaborativa e comunitária.

O respetivo contrato de cooperação foi assinado na terça-feira, 3 de janeiro, no Centro Distrital de Leiria da Segurança Social, numa cerimónia presidida pela Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social,

Ana Mendes Godinho.

Com capacidade para 17 utentes, o projeto consiste na construção de unidades habitacionais independentes, destinadas a famílias, pessoas idosas, pessoas deficiência e outras, em situação de vulnerabilidade social.

Este é um projecto pioneiro a nível nacional ao conciliar novos métodos de construção à área social; tendo sido desenvolvido pelos técnicos do Município de Pombal com acompanhamento da instituição e da Junta de Freguesia de Meirinhas.



O Lar da Felicidade Ipss edifício Lua Nova já tem o contrato de financiamento para requalificar a creche e criar mais duas salas, uma de 14 crianças, dos 12 aos 24 meses, e outra com 18 crianças

Todos procuramos apenas uma coisa no nosso viver: ser feliz!



“Somos o que acreditamos Ser!” (C.S. Lewis)

Cada pessoa, na sua individualidade, tem dentro de si a sua crença pessoal que desenvolve e que influencia os seus pensamentos e por sua vez, a sua maneira de agir.

Desta forma vemos a importância de procurar sempre algo de bom e acreditar que somos capazes, de con-

cretizar os nossos objetivos.

É certo que nem sempre tudo corre como pensamos, mas mais tarde ou mais cedo se mantivermos as nossas crenças e se tivermos objetivos bem definidos, acabamos por ver resultados.

As minhas crenças são o Amor, a Fé e a Família, são

estes os ingredientes especiais que me dão capacidade e motivação para transformar os pensamentos em realidade.

A Família é a minha ancora que me dá força para continuar sem desistir quando surgem obstáculos, e que me ajuda na certeza de que com gosto conse-

guimos o que sonhamos vivendo um dia de cada vez. Só assim e graças a eles consigo estar 9 anos na APA – associação de pais de Meirinhas a ajudar em prol das crianças e agora nesta nova experiência que é a Junta de Freguesia de Meirinhas, em prol da comunidade. Acreditar e agir em confor-

midade é alavanca que permite que vejamos a viabilidade do que ambicionamos na vida. Eu sou feliz a ajudar os outros!

Judite Silva,
Tesoureira
da Junta
de Freguesia
de Meirinhas
judite.simoes@jf-meirinhas.pt

O que são, afinal, as Jornadas Mundiais da Juventude?

De uma forma muito simples, as Jornadas Mundiais da Juventude (JM) são um encontro de jovens de todo o mundo com o Papa! Mas, na realidade, são muito mais do que isso – são uma festa, uma peregrinação, um local de evangelização, um impulso à fé, à esperança e à caridade, de todos e não só dos católicos!

A JM foi instituída em 20 de dezembro de 1985, por São João Paulo II. João Pulo II queria que todos os anos, no Domingo de Ramos, acontecesse a JM, como um encontro diocesano e que, a cada 2/3 anos, esta tivesse uma dimensão internacional.

A primeira JM decorreu em Roma, no ano de 1986. Em cada JM, o Papa anuncia em que cidade se realizará o próximo encontro.

A JM conta com dois símbolos- a Cruz peregrina e o ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani. A Cruz peregrina é feita de madeira e tem 3,8 metros de altura. Foi construída a propósito do Ano Santo, em 1983 e confiada por João Paulo II aos jovens no Domingo de Ramos

de 1984, para que fosse levada por todo o mundo. Já percorreu mais de 90 países. O ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani tem 1,20 metros de altura e 80 centímetros de largura e retrata a Virgem Maria com o Menino nos braços. Juntou-se à Cruz em 2003, por ação ainda do Papa João Paulo II, como símbolo da presença de Maria junto dos jovens. Desde novembro de 2021, e até julho de 2023, os símbolos têm vindo a percorrer todas as dioceses do país, anunciando a chegada da JM a Lisboa! Durante o mês de maio, os símbolos encontram-se na nossa Diocese. São, certamente, inesquecíveis os momentos da passagem dos símbolos pela nossa Paróquia! “Maria levantou-se e partiu apressadamente” é o lema da JM 2023. Esta citação bíblica, que inicia o relato da visita de Maria a sua prima Isabel, apresenta-nos Maria como uma mulher de caridade e missionária. É esta atitude que o Papa pretende ver nos jovens em Lisboa! O logótipo da JM par-



As Meirinhas participam nas Jornadas Mundiais da Juventude que se realizam de 1 e 6 de agosto

te desta citação e apresenta a Cruz como elemento central, atravessada por um caminho dinâmico que evoca o Espírito Santo. O terço celebra a devoção de Portugal a Nossa Senhora de Fátima e as cores lembram a bandeira portuguesa.

A JM de Lisboa tem, ainda, uma oração oficial, em que invocamos Nossa Senhora da Visitação e um hino, intitulado “Há pressa no ar”.

A JM realiza-se entre 1 e 6 de agosto. Durante esta semana, jovens de todo o mundo partilham momentos de

oração, lazer e participam em diversas atividades de cariz cultural, artístico e desportivo.

Os momentos altos da JM são, naturalmente, as celebrações em que participa o Papa, tais como a cerimónia de acolhimento e abertura, a via-sacra, a vigília e, no último dia, a missa de envio. Em Leiria-Fátima, é o Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil que organiza a participação da nossa Diocese na JM. Se tens entre 14 e 30 anos ainda te podes inscrever.

As inscrições ter-

minam a 31 de maio. Antes da JM, acontecem os Dias nas dioceses (DnD), entre 26 e 31 de julho, que visam integrar os jovens vindos do estrangeiro nas comunidades paroquiais e dar-lhes a e conhecer melhor a região que os acolhe.

Para quem recebe estes jovens, esta é também uma oportunidade de dizer sim à missão de acolher uma JM. Na nossa paróquia de Meirinhas pretendemos acolher cerca de 80 jovens. Existem diversas formas de colaborar no acolhimento

destes jovens, tais como sendo família de acolhimento ou voluntário.

Os DnD pretendem ser um encontro de partilha com toda a comunidade e não apenas com aqueles que, de um modo mais direto, estão ligados à organização do evento! Se tiveres alguma dúvida ou sugestão, contacta a Equipa de Acolhimento Local (EAL) das Meirinhas – jmmeirinhas@gmail.com!

Não se acanhem! Contamos com TODOS!

Cátia Gaspar,
(membro da EAL)



“Houve alegria no ar”

Os símbolos da JMJ estiveram entre nós

Os símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude estiveram na nossa Paróquia e percorreram as ruas da freguesia.

No passado dia 30 de abril realizou-se na localidade de Meirinhas, a primeira paragem dos símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude. Após a passagem dos símbolos da Diocese de Coimbra à Diocese de Leiria-Fátima em Pombal, houve uma receção aos símbolos da e a toda a comitiva que os acompanhava na nossa paróquia. E como sempre os Meirinhenses, quer os de origem quer os de coração, souberam

fazer um acolhimento extraordinário. Com a presença do nosso Bispo Dom José Ornelas, do Bispo da Diocese de Coimbra Dom Virgílio Antunes, Dom Américo Aguiar, presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023, o Comité Organizacional de Coimbra e o Comité Organizacional de Leiria, como muitos outros cheios de fé, de alegria e de esperança.

No dia 1 de maio após a celebração e a entrega oficial na Sé de Leiria dos símbolos à Diocese Leiria-Fátima no final do dia 30 de abril, os símbolos foram entregues à vigararia das Colmeias, iniciando a sua peregrinação por

São Simão de Litém e Vermoil, a equipa de acolhimento local e os jovens das Meirinhas foram buscar os símbolos num camião munidos de bandeiras e de alegria, sempre com o hino das jornadas a tocar nas colunas e a fé a vibrar nos corações.

Não houve quem não os ouvisse, quer estivesse em casa, no campo ou a descansar.

Após um momento de oração e adoração na igreja, efetuou-se a passagem com uma caravana de veículos por diversas ruas da freguesia, efetuando algumas paragens para efetuar uns minutos de reflexão, porque es-

tes símbolos transportam uma carga espiritual imensa, foram tocados por milhões de pessoas.

Foram entregues às restantes paróquias da Vigararia para continuar a sua jornada desse dia, mas no dia seguinte estariam junto de nós novamente.

No dia seguinte após terem estado junto dos jovens do Externato Liceal de Albergaria dos Doze, o camião juntamente com a comitiva das Meirinhas pôs-se a caminho e foram buscar os símbolos para efetuar a visita aos jovens do Colégio João de Barros, do Centro Escolar das Meirinhas



e do Lar da Felicidade. Estes símbolos trazem consigo, a Paz, o Amor e a União. Foram dias intensos, de muita alegria e partilha.

Quem os encontrou espero que tenha ficado com o coração a transbordar de querer fazer mais e melhor.

Tânia Fernandes



Quais são os Símbolos das Jornadas Mundiais?

A Jornada Mundial da Juventude conta com dois símbolos que a acompanham e representam: a Cruz peregrina e o ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani. Nos meses que antecedem cada JMJ, os símbolos partem em peregrinação para serem anunciadores do Evangelho e acompanharem os jovens, de forma especial, nas realidades em que vivem. Estes símbolos já percorrem 90 países.

O ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani

Desde 2003 que a cruz peregrina conta com a companhia do ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani, que retrata a Virgem Maria com o Menino nos braços. Este ícone foi introduzido ainda pelo Papa João Paulo II como símbolo da presença de Maria junto dos jovens. Com 1,20 metros de altura e 80 centímetros de largura, o ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani está associado a uma das mais populares devoções marianas em Itália. É antiga a tradição de o levar em procissão pelas ruas de Roma, para afastar perigos e desgraças ou pôr fim a pestes.

A Cruz Peregrina

Com 3,8 metros de altura, a Cruz peregrina, construída a propósito do Ano Santo, em 1983, foi confiada por João Paulo II aos jovens no Domingo de Ramos do ano seguinte, para que fosse levada por todo o mundo. Desde aí, a Cruz peregrina, feita em madeira, iniciou uma peregrinação que já a levou aos cinco continentes e a quase 90 países. Tem sido encarada como um verdadeiro sinal de fé.

Escola de Bebés de Meirinhas

A Escola de Bebés de Meirinhas foi um projeto lançado no mandato do executivo da Junta de Freguesia de 2017-2021, cujo Presidente era Virgílio Lopes, sendo que a ideia por detrás desta iniciativa era essencialmente a da promoção da natalidade da freguesia. Nesse sentido, criou-se um espaço, na Antiga Escola Primária de Meirinhas, tendo a primeira “aula” desta Escola de Bebés decorrido a 1 de novembro de 2019 e as aulas seguintes aos sábados de manhã, até ao final de fevereiro de 2020.

Destinada a bebés dos 3 aos 36 meses, acompanhados pelos pais (ou avós, tios, primos), o objetivo da Escola de Bebés é também o de permitir aos pais o acompanhamento do desenvolvimento cognitivo e motor dos filhos através de dinâmicas nas áreas da dança, música, contos, yoga, exploração sensorial, entre outras.

Em fevereiro de 2023



retomamos as aulas da Escola de Bebés depois de uma interrupção forçada de dois anos.

Atualmente, coordenada pela Educadora Marilyne Gaspar, continua a ter lugar aos sábados de manhã, no sítio do costume, e conta com a participação de cerca de 12 crianças e pais. Para além das atividades para os mais pequenos, estão também previstas sessões destinadas aos pais, nas mais variadas temáticas que abrangem as crianças dos 0 aos 3 anos de idade, promovidas em articulação com o GPC (Grupo Projeto Creche) da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria.

A participação nas atividades é gratuita e altamente recomendada para os bebés e pais que, pelo menos naquela hora, ao sábado de manhã, podem explorar o mundo juntos, sem interferências. E que alegria é ver o desenvolvimento dos “nossos” bebés!

BUPI (Balcão Único do Prédio)

Na sede da Junta de Freguesia de Meirinhas, à sexta-feira, teremos os serviços do BUPI (Balcão Único do Prédio).

As marcações poderão ser efectuadas:

- Presencialmente na Junta de Freguesia,
- Por telefone (236 948 787) ou
- Na agenda do site do Município de Pombal em <https://www.cm-pombal.pt/agendamentos/>
Os atendimentos na nossa Junta de Freguesia terão início a 30 de setembro e realizam-se às sextas-feiras (mediante marcação).
Para marcação deve ter em conta o número de artigos a georreferenciar (cerca de meia hora cada um)
Deve levar para o agendamento:

- ✓ Cartão de Cidadão
- ✓ Caderneta Predial com o número das matrizes a georreferenciar (em alternativa, pode indicar o número de matriz e NIF)
- ✓ Localização do prédio
Conhecer o BUPI: <https://bupi.gov.pt>

Venha experimentar e conviver com a nossa “juventude” Atividade física sénior

Desde 2016 que tem vindo a ser realizadas aulas de atividade física sénior num espaço cedido pela Junta de Freguesia de Meirinhas, sendo as mesmas dinamizadas pela instrutora Sónia Henriques, gerente do ginásio Meirigym.

Estas aulas estão inseridas no Programa Envelhecimento Ativo e surgiram da necessidade de tornar a população mais ativa, neste caso em particular, a população sénior, uma vez que o comportamento sedentário está associado ao aumento de doenças cardiovasculares, obesidade, cancro e diabetes tipo 2, entre outras doenças não transmissíveis.

Para além do convívio, de forma divertida são abordadas várias capacidades físicas e motoras, tais como:

agilidade, equilíbrio, coordenação, resistência, força, flexibilidade, velocidade e ritmo, de modo, a contribuir para a melhoria das mesmas, facilitando a realização das diversas tarefas do dia-a-dia.

São aulas gratuitas e para pessoas com mais de 55 anos ou reformadas, não institucionalizadas.

“É gratificante ter um grupo como este, que tem noção da importância da prática da atividade física para uma vida mais ativa e mais saudável e só não participam quando têm algum imprevisto”

À 2ª e 5ª, às 14h30 contamos com a vossa presença!

Venham experimentar!

Mexam-se pela vossa saúde!

Sónia Henriques



Meirinhas de sempre



Em cada edição publicaremos uma foto antiga de Meirinhas ou de meirinhenses. Publique aqui uma foto, basta dirigir-se à junta ou enviar para o email: geral@jf-meirinhas.pt NESTA EDIÇÃO: Igreja Meirinhas

“Um olhar Meirinhense”



No decorrer da semana de Queima das Fitas e sendo estudante, a melhor imagem que podia começar por capturar é a da icónica “Cabra”. Este é o nome dado à torre da Universidade de Coimbra em conjunto com sino virado para o Mondego, um símbolo célebre da cidade, do século XVIII, que durante o dia se ouve pela cidade, e que marca a identidade da Academia. Este nome foi-lhe dado, pois toca de manhã para chamar os alunos para as aulas e tocava à tarde, antigamente, para o recolher dos caloiros.

Entre 19 a 26 iluminou-se de várias cores marcando a Queima das Fitas de 2023, mais uma célebre tradição, o que antes era uma cerimónia que lhe dava, de facto, o nome e que se iniciou a partir dos anos 50.

Bruna Gaspar

Entrevistas rápidas



Nome: Tânia Josete Dias Duarte da Mota
Idade: 40 anos
Profissão: Técnica Superior de Comunicação e Relações internacionais, na Escola Superior de Saúde, do Instituto Politécnico de Leiria

Cargo na Junta de Freguesia de Meirinhas: Secretário

E porquê secretário? Porque em determinadas áreas, nomeadamente na área da política, ainda se sente algum machismo em relação à participação das mulheres. Ainda que, atualmente, cada vez mais mulheres participem e tenham melhores posições e cargos. E assim sendo, prefiro “secretário”.

O porquê de ingressar na junta de freguesia de Meirinhas e na política há sete anos atrás?

A minha relação com a política vem do meu curso de Licenciatura em Relações Internacionais. A ideia de ingressar no executivo não foi pela parte política, com a qual me identifico pouco, mas sim por poder estar numa posição em que posso fazer alguma coisa pela minha terra e pelas pessoas que nela vivem.

Como é que te caracterizas como Meirinhense?

Tenho um enorme orgulho pela nossa terra. Tem gente de muito valor e empreendedora. É uma coisa que está no sangue. Os Meirinhenses vão à luta!

E as críticas que dizem que não. Que há pouco bairrismo e que poucas pessoas lutam pela freguesia? O que é que tens a dizer a essas pessoas?

Nos últimos mandatos temos feito um esforço, nomeadamente, através da promoção de alguns eventos para unir as pessoas. Quando se fala em falta de bairrismo, parte de cada um de nós participar. Aparecer. Por vezes, não podemos aparecer em todas, mas se formos a duas ou três iniciativas, ajuda.

O que é mudarias em Meirinhas com um estalar de dedos?

Gostava que as pessoas tivessem o entendimento, ainda que não seja fácil, de que às vezes devemos fazer cedências pelo bem comum. Por vezes queremos fazer algo que irá facilitar a vida de todos, mas alguém cria entraves. Mas espero que com as gerações futuras isso mude.

De todos os projectos que já executaram nos dois mandatos, qual o teu favorito?

O melhor foi a habitação social. A criação do parque de brincar da antiga escola primária também foi importante, uma vez que serve todas as crianças e jovens e a freguesia precisava de uma infra-estrutura do género, mas o poder de dar um lar a alguém que não tem, é algo muito maior.

Com quem gostavas de te cruzar para uma boa conversa? Qualquer pessoa de agora ou que

já não este-ja presente? E s - sa per- gunta é difícil. Seria sempre o meu pai.

Com quem não gostavas de te cruzar?

Qualquer pessoa que seja de extremos.

Quais os teus passatempos? Gosto de uma boa caminhada, de fotografia na natureza, gosto de viajar e de estar com as pessoas de quem gosto...

Já não há paciência para... Más-línguas e para o “diz que disse”.

Questiono-me... Se as pessoas entendem o verdadeiro esforço que se faz para tentar executar as tarefas a que nos propusemos no executivo.

Adoro... Ar livre e espero que em breve possamos ter nas Meirinhas o espaço que temos projetado na zona atrás do Centro Escolar. O parque ambiental de Meirinhas.

Desejo secretamente... Secretamente não. Gostava mesmo, mesmo, que a maldade humana tenha fim em algum ponto da história.

Para o futuro... Espero muito trabalho, muita saúde e muitas concretizações, não só para mim, mas também para a freguesia.

Do passado... Não mudava nada. Todas as boas e más decisões tomadas, são as que nos levam ao momento de agora. Ao presente. Nos torna aquilo que somos.

No presente... Continuar a trabalhar no que gosto a nível profissional, assim como na Junta de Freguesia.

Tenho orgulho... Em ser Meirinhense e muito orgulho das minhas pessoas!

Tenho saudade... Daqueles que já não estão cá e dos verões da minha infância.

Lembro-me tantas vezes... De como as coisas já foram tão fáceis!

Prato favorito... Podia dizer que são favas. Mas é comida italiana. Ainda assim, recomendo as favas do nosso festival!

Cor... Verde, por ser da esperança.

Copo meio cheio ou meio vazio... Copo meio cheio, sempre!

Clube de futebol? Benficaçãoaaa!!!

Qual o filme favorito? “Comer, Orar e Amar”. Sempre que posso, vejo.

Praia ou campo? Praia para férias e campo para passear.

Guilty pleasure? Chocolate.

Ângela Antunes

Nó de ligação da A1 ao IC2 Meirinhas - Barracão

Criado Movimento Cívico Intermunicipal Leiria - Pombal



O Movimento Cívico Intermunicipal Leiria-Pombal, que junta autarcas, agentes económicos, movimento associativo e sociedade civil, surge na sequência de uma reunião que contou com as presenças dos Presidentes das Câmaras Municipais de Leiria e Pombal, Presidentes e representantes das Freguesias / União de Freguesia Bidoeira de Cima, Colmeias e Memória, Santa Eufémia e Boa Vista, Carnide, Meirinhas e Vermoil, empresários e representantes

da sociedade civil, que teve lugar esta quarta-feira, na Câmara Municipal de Leiria, para reafirmar e reforçar a prioridade da construção, urgente e indispensável, de um novo nó de acesso da N1/IC2 à A1, no lugar de Barracão/Meirinhas. O movimento considera que este nó é bastante importante ao nível das acessibilidades locais e regionais, um investimento estruturante por todos reconhecido como essencial para o desenvolvimento da região, nomeada-

mente dos Concelhos de Leiria e Pombal, há muito reivindicado junto do Governo, que visa a melhoria das condições de segurança e de circulação rodoviária no eixo Leiria / Pombal, potenciando uma melhor gestão de tráfego e contribuindo para o desenvolvimento da economia, integrando benefícios na componente ambiental. Este Movimento da sociedade civil pretende influenciar as entidades competentes para a tomada de boas decisões no que respeita à cons-

trução de um novo nó de acesso da N1/IC2 à A1, no lugar de Barracão / Meirinhas. Neste primeiro encontro, foram já abordados alguns dos problemas sobre os quais se pretende que o movimento se debruce e criada uma Comissão Promotora do Movimento, constituída por 11 membros que, pelo seu percurso de vida, profissional e/ou ativista, reforçam os objetivos e as prioridades do grupo, entre os quais o Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Gonçalo Lopes, o Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, o Presidente da União das Freguesias de Colmeias e Memória, Artur Santos, o Presidente da União das Freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista, Mário Rodrigues, o Presidente da Junta de Freguesia de Meirinhas, João Pimpão, o Presidente da Junta de Freguesia de Vermoil, Daniel Ferreira, e individualidades ligadas ao mundo empresarial - Énio Mota, Hugo Gaspar, Luís Carreira, Manuel Sobreiro e Nuno Rodrigues.

Reunião com Ministro das Infraestruturas



Os presidentes das câmaras municipais de Pombal, Pedro Pimpão, e de Leiria, Gonçalo Lopes, acompanhados pelo presidente da Junta de Freguesia de Meirinhas, João Pimpão, reuniram nesta quinta-feira, 22 de dezembro, em Lisboa, com o ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos. Os autarcas transmitiram ao governante a necessidade de ser construído um novo nó de acesso no IC2/EN1 à Auto-Estrada do Norte (A1), na zona de

Meirinhas/ Barracão. Uma ambição antiga defendida pelas comunidades daquele território, limite dos concelhos de Pombal e Leiria. A reunião serviu, ainda, para defender a urgência da realização de obras de requalificação do troço do IC2/EN1 que atravessa o concelho de Pombal, designadamente entre Meirinhas e Pombal, já com o respetivo projeto de execução entregue na Infraestruturas de Portugal, mas também no lanço entre Pombal e Redinha.

Movimento cívico apela à construção de novo nó de acesso à A1



A construção daquele acesso à A1 é uma "necessidade urgente para a região", dado a sua localização estratégica reconhecida e assumida pelos vários quadrantes políticos, agentes económicos e cidadãos.

Tendo em conta a elevada concentração de empresas e indústrias nas freguesias próximas, aquele nó, que há muito é reivindicado, resultará numa maior valia para a economia da nossa comunidade empresarial

e industrial. Designadamente nas União de Freguesias de: Colmeias e Memória; Santiago de Litém, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze. E nas Freguesias de: Meirinhas; Bidoeira de Cima; Vermoil; Carnide;

Boa Vista; e Bajouca. É reconhecido que a grande sobrecarga de tráfego do IC2 entre Leiria e Pombal, tendo como agravante o escoamento do trânsito oriundo das vias municipais, aumenta substancialmente o fluxo de trânsito e como tal os riscos de acidentes, em muito devido à localização dos acessos atuais à A1 nas cidades de Leiria e Pombal. Este nó apresentará mais-valias na fluidez, diminuirá o trânsito nos atuais acessos à A1 em Pombal e Leiria, permitirá um trânsito mais eficiente e com redução de poluição, com a menos emissões de gases para a atmosfera.

Apresentação à Ministra da Coesão Territorial



O Presidente da Junta de Freguesia de Meirinhas apresentou à Senhora Ministra da Coesão Territorial, Professora Ana Abrunhosa a aspiração da região da criação em Barracão- Meirinhas do Nó de Ligação do IC2 à A1. Agradecemos à Senhora Ministra a amabilidade de nos ouvir e a gentileza de receber

e apreciar o dossier, que, não sendo uma decisão do seu ministério, nos informou que irá remeter aos decisores políticos que acompanham estas matérias, simpatia que agradecemos. A Senhora Ministra, Professora Ana Abrunhosa, presidiu, em Pombal, às Comemorações do 25 de abril.

Passados 30 anos da relevação a vila

“Louriçal tem, realmente, uma margem de crescimento muito significativa”

O presidente da Câmara de Pombal destacou a evolução “brutal” do Louriçal em várias áreas ao longo das últimas três décadas e defendeu que aquele território ainda tem “uma margem de crescimento muito significativa”. Pedro Pimpão falava na cerimónia de comemoração dos 30 anos de relevação do Louriçal a vila.

“Há uma diferença brutal entre o Louriçal de hoje e de há 30 anos”, afirmou o presidente da autarquia, realçando desde logo as diferenças na área da educação, onde a oferta vai desde a creche ao 12.º ano. “Hoje, temos no Louriçal uma oferta educativa sem igual na nossa região”, constatou, apontando o Instituto D. João V como “dinamizador da componente educativa, económica, social e cultural”.

“A nível social, o Louriçal também está mais forte”. Afinal, há no território um conjunto de respostas que não havia há três décadas, das quais são exemplo



• Na cerimónia foram distinguidas as colectividades da freguesia

as valências de lar, centro de dia, apoio domiciliário e comissão social interfreguesias.

As diferenças estendem-se às acessibilidades, onde o “tempo enorme” para percorrer, por “estradas cheias de curvas”, a distância entre Louriçal e Pombal ou Figueira da Foz contrasta com a “rapidez” com que hoje se fazem essas via-

gens, muito por culpa do “IC8 [que] permitiu aproximar os territórios”.

Pedro Pimpão frisou ainda o “dinamismo” económico, desportivo e cultural da freguesia, que “tem um Centro de Saúde de última geração, mas devia ter mais profissionais de saúde”.

Portanto, “em relação há 30 anos, o Louriçal é hoje muito mais desenvolvi-

do, dinâmico, atractivo e apelativo”, sublinhou o autarca, evidenciando que “o Louriçal tem realmente uma margem de crescimento muito significativa”.

E esse crescimento pode ser alavancado no turismo, que “é uma actividade económica muito forte” e “capaz de gerar riqueza”, frisou o presidente da entidade Turismo Centro de

Portugal, Pedro Machado, destacando as potencialidades do Louriçal, nomeadamente o Convento do Santíssimo Sacramento e “coisas tão simples” como “o silêncio, a paz e a segurança”.

“Ao longo dos últimos 10 anos, percebendo as potencialidades do nosso território, apostámos no turismo como factor diferenciador e potencial criador de riqueza”, afirmou o presidente da Junta de Freguesia, assinalando o trabalho já executado de “recupe-

ração do nosso património histórico e religioso”, “divulgação do Mosteiro do Santíssimo Sacramento e da sua fundadora Madre Maria do Lado”, assim como “promoção do biscoito do Louriçal e dos doces conventuais”.

José Manuel Marques aproveitou ainda a oportunidade para pedir ao presidente do Turismo Centro de Portugal para “incluir nos canais de comunicação e divulgação o Louriçal enquanto destino turístico histórico e religioso”.

Academia vai ficar instalada na Biblioteca

AIUTA vai ter sede em Pombal

A Associação Internacional das Universidades da Terceira Idade (AIUTA) vai ficar sediada em Pombal. O anúncio foi feito pelo presidente da AIUTA no arranque do Ageingcongress, que decorreu em Pombal. “Hoje é um dia muito importante, porque arrancamos com o programa da academia, que vai desenvolver-se a partir daqui”, disse François Vellas, salientando que a AIUTA já está “presente em 69 países”, chegando agora a Portugal, onde terá a sua sede em Pombal. “A sede

da AIUTA vai ser em Pombal e vai ser formalizada em Outubro”, congratulou-se o presidente da autarquia, revelando que a academia vai ficar instalada no edifício da Biblioteca Municipal.

Esta “é uma excelente notícia”, considera Pedro Pimpão, alegando que “o trabalho em prol do envelhecimento tem de continuar a ser muito valorizado”, uma vez que os números demonstram que a população sénior tem tendência para aumentar.

Próxima actividade da associação é no dia 17, com o jantar de final de época

Motorizadas juntam 250 pessoas na Silveirinha Grande e Claras

Cerca de 200 motorizadas antigas, algumas delas verdadeiras relíquias, participaram no passeio organizado anualmente pela Associação Cultural Recreativa e de Melhoramentos (ACRM) da Silveirinha Grande e Claras. Na quinta edição do evento, realizada no dia 21 de Maio, os participantes percorreram várias aldeias da freguesia do Carriço com destino à Base Aérea de Monte Real, onde usufruíram de uma visita guiada. Antes disso, tempo para um reforço alimentar - e uma dose extra de convívio - no parque de merendas de Lagoa (Ortigosa). No regresso à sede da colectividade, na Silveirinha Grande, a passagem fez-se pela Estrada Atlântica, a via que faz a ligação entre a praia do Osso da Baleia e da Nazaré.

À chegada, e após 80km percorridos, a recepção aos participantes fez-se com um repasto, servido no pavilhão gimnodesportivo, que acolheu, ao almoço, 250 pessoas. Nesta altura, foram também entregues os seis prémios anunciados. O participan-



• Lino Paulo distinguido com o melhor restauro



• Albano Carriço, do Outeiro do Louriçal, foi o mais velho



• Carolina Silva foi a participante mais nova



• Avelino Costa participou com a moto mais ferrugenta



• Os Rebenta Escapes receberam o troféu de maior grupo

te mais novo foi o primeiro a ser chamado, tendo a atribuição sido feita a Carolina Silva. Por sua vez,

Albano Carriço, do Outeiro do Louriçal, levou para casa o troféu de motociclista mais velho, enquanto a motorizada mais antiga, uma Zundap de 1961, foi conduzida por Paulo Abrantes, da localidade de Foitos (Louriçal). Avelino Costa, da Silveirinha Grande, foi distinguido com o prémio da motorizada mais ferrugenta e o melhor restauro foi atribuído a Lino Paulo. A encerrar, os Rebenta Escapes, dos Vieirinhos, foram considerados o maior grupo, com 44 elementos, e levaram para casa um leão vivo.

A próxima actividade da colectividade presidida por Pedro Costa está agendada para dia 17 deste mês, data em que se realiza um jantar-convívio de final de época que reúne atletas, grupo de cantares e de dança, patrocinadores, dirigentes e elementos da comunidade que apoiam a associação.

No mês seguinte, a 7 e 8 de Julho, regressa a festa anual, cujo programa integra a celebração do 46º aniversário da colectividade.

Na Rua da Relvinha

Pelariga vai construir muro de contenção de terras

A Junta de Freguesia de Pelariga vai construir um muro de contenção de terras na Rua da Relvinha. Esta obra vai ser comparticipada pela Câmara de Pom-

bal no montante de 31.500 euros. A proposta para atribuição deste apoio foi aprovada pelo executivo municipal, na sua reunião de 25 de Maio.

Professor BAMBO

atende em Português, Francês e Espanhol
Astrólogo Grande Médium Vidente

ESPIRITUALISTA CIENTISTA
INTERNACIONAL

Espiritualista de todos os trabalhos ocultos, resultados rápidos em apenas 3 dias. Você tem um problema? venha consultar-me, 15 anos de experiência graças ao seu dom hereditário ele resolve todos os seus problemas mesmo os casos mais desesperados: amor, protecção, fidelidade absoluta entre casais, retorno imediato ao contacto com a pessoa que ama, impotência sexual, concursos, exames, cura de doenças desconhecidas, facilidade de pagamento ou pagamento depois do resultado, dependente da sua possibilidade.

LEIRIA

Telem.: 920 240 459

Gopecauto marca presença na feira desde a primeira edição

“Feira no desenvolvimento da freguesia e das empresas”

O maior evento da zona Oeste do concelho de Pombal está de regresso. Entre os dias 7 e 11 de Junho, a Expo Fago - Feira de Actividades Económicas da Guia volta a mostrar as potencialidades da região num evento que pretende promover o território e a economia local, contando com a presença de muitas empresas. A Gopecauto participa na feira desde a primeira edição e este não é excepção.

“A Expo Fago serve para divulgação da marca”, sendo “mais importante em termos de estratégia de comunicação, do que propriamente em termos de negócio”, conta Tânia Pedrosa, salientando que “as pessoas vão à feira para se divertir e encontram-nos em lazer, logo não sentem que estão a criar um compromisso”.

Ainda assim, “acontece fecharem-se negócios no pós-feira, mas não conseguimos ter a percepção se faríamos aqueles negócios se não houvesse o contacto



● O gerente Carlos Pedrosa e a filha Tânia Pedrosa são os rostos da Gopecauto

na Fago”.

Apesar de “neste momento, não ser assim tão relevante em termos de negócio”, “a Expo Fago faz parte do desenvolvimento da freguesia e das empresas presentes na feira”, entende Carlos Pedrosa, salientando que a Gopecauto marca presença “desde a primeira edição”, pelo que “temos a responsabilidade de estar presentes, até pe-

lo facto da empresa ter os anos que tem”.

No próximo mês de Outubro, a Gopecauto celebra 40 anos. Os factores que têm contribuído para o sucesso têm sido “a transparência e a proximidade ao cliente”, afirma Tânia Pedrosa, destacando que “o nosso principal factor de diferenciação é o facto de termos serviço de venda e assistência”.

“Connosco o cliente sabe que está seguro”, adianta Carlos Pedrosa, sublinhando que “fazemos a preparação do carro e temos capacidade de resolver qualquer situação que surja no pós-venda”. Neste sentido, “o serviço de assistência é uma mais-valia para os nossos clientes”, que têm à sua disposição uma equipa de 15 funcionários com formação especializada.

Com tasquinhas, animação e desporto

Expo Fago anima zona Oeste durante cinco dias

A Expo Fago volta a mostrar o melhor da zona Oeste em cinco dias de festa, que animam a Guia entre 7 e 11 de Junho. Tasquinhas, animação, torneio de foot-volei, torneio de futebol jovem, dia da educação e tenda DJ são os destaques do cartaz daquele que é considerado um evento de referência na zona Oeste.

A 33.ª edição da Expo Fago começa na quarta-feira (dia 7), às 19h00, com a abertura oficial. Mais tarde, Ruizinho de Penacova inaugura o palco dos festejos (22h30). A noite prossegue ao som dos DJ Phil e Vito M.

A manhã de quinta-feira (8) vai ser de desporto. Às 9h00 começa a “Caminhada Natura” e 30 minutos depois dá-se o apito inicial para mais uma edição do Torneio de Futebol das Cabcinhas e do Torneio de Futvolei, que se disputam até domingo (11). Já a tarde será animada pelos “Talentos do Oeste - Dinâmica de Música Big School”. A noite será de música com a banda Big Jovem, Emanuel

Moura e DJ Phil.

A sexta-feira (9) será dedicada à educação. Por isso, a organização convida algumas escolas da região a visitarem o certame e participarem nalgumas actividades destinadas aos alunos. Às 22h00 começa a animação noturna com Anos 80, David Antunes e os DJ Phill e Kiko.

Sábado (10) é mais um dia dedicado ao desporto com demonstrações de um conjunto de modalidades, que iniciam às 16h00. Já a noite começa com a actuação do Coral Polifónico do Oeste e continua aos ritmos da Banda Sense, do cantor de música popular Nel Monteiro e dos DJ Phill e André L. No último dia da Expo Fago (domingo, 12), a tarde é preenchida com cultura, começando com o habitual festival de folclore que conta com a participação de três ranchos do concelho. O programa continua com um espectáculo da Fanfarra Notas Soltas (19h30) e outro da Banda Tema (21h30). O DJ Phill encerra os festejos.

QUEBRA MAR

RESTAURANTE

RESERVAS: 244 111 758
Av. Marginal - Praia do Pedrogão - Coimbra - Leiria

Obra arranca a 12 de Junho

Novo relvado do Campo das Cabecinhas deve estar pronto no início de Julho

A obra de substituição do relvado sintético do Campo das Cabecinhas, na Guia, arranca a 12 de Junho e deverá estar concluída no início de Julho. A revelação foi feita pelo presidente do Grupo Desportivo Guiense, que agradece “o esforço e o empenho do executivo municipal na resolução deste problema que já vem de há alguns anos”.

“A obra de substituição do relvado vai começar a 12 de Junho e vamos tentar acabá-la em quatro semanas”, disse Carlos Duarte, apontando a conclusão dos trabalhos para o “início de Julho”.

Trata-se de um investimento superior a 226 mil euros, que será financiado em 85% pelo Município de Pombal, sendo os restantes 15% custeados pelo clube. Para suprir essa despesa, “a Expo Fago é uma alavanca, porque traz algum retorno financeiro para fazer face às despesas de início de época e obras”.

“O relvado sintético já tem 16 anos, [pelo que] es-

tá completamente deteriorado”, afirmou aquele dirigente, salientando que a execução desta intervenção marca a concretização de “duas prioridades” do clube. A segunda prioridade era a “substituição da iluminação, que estava completamente obsoleta e tinha custos energéticos muito elevados”.

No ano passado, “o sistema de iluminação foi completamente reformulado” e agora o clube orgulha-se de ter “a melhor iluminação do concelho”. Mas além da melhoria de condições, esta intervenção também permitiu um “retorno financeiro”, uma vez que “os gastos com a energia desceram para metade”.

Com a iluminação e o relvado sintético renovados, na próxima época o Guiense fica com “condições quase ímpares”, afirmou Carlos Duarte, alegando que fica ainda a faltar a construção de “uma bancada e de um campo de futebol 9”, tal como prevê o “projecto para reformulação de todo o



● Os objectivos do Guiense passam por manter o bom que foi feito e rectificar o menos bom

recinto desportivo”, elaborado há cerca de uma década e já aprovado.

“É evidente que é uma obra que nos faz falta, porque um complexo desportivo para um clube da nossa dimensão deve ter pelo menos alguns lugares sentados para os adeptos estarem mais acomodados”, entende aquele dirigente, salientando que “as bancadas trariam muitos benefícios para o clube, nomeadamente mais público a assistir aos jogos, melhores condições e uma imagem

substancialmente melhor de um clube com a dimensão do Guiense”.

Portanto, está “convicto” de que “o clube, em articulação com a autarquia, vai arranjar uma engenharia financeira que permita iniciar esta obra e fazê-la em várias fases”.

“Não queremos uma bancada megalómana para estar às moscas, queremos uma bancada à dimensão das nossas necessidades”, esclareceu, adiantando que será “uma dupla bancada” que servirá o cam-

po de futebol 11 e o futuro campo de futebol 9, a qual “terá na parte inferior balneários de apoio ao campo de futebol 9”.

GUIENSE QUER MAIS DUAS EQUIPAS DE FORMAÇÃO

O Grupo Desportivo Guiense quer voltar a ter equipas nos escalões de iniciados e infantis na época 2023/24.

“Neste momento, não temos iniciados e infantis”, contou ao Pombal Jornal o presidente da direcção do clube, revelando que o Guiense está empenhado em colmatar essa “grande lacuna”. Portanto, “estamos a trabalhar para ter no próximo ano mais duas equipas na formação, precisamente nesses escalões”, afirmou Carlos Duarte.

“De resto, os objectivos passam por manter o bom que foi feito e rectificar o menos bom”. E o “menos bom” foi “o desempenho da equipa de juniores, que esteve muito aquém das nossas previsões”, aten-

dendo ao facto de ser “muito difícil encontrar atletas dessa faixa etária na zona”.

Relativamente à equipa sénior, “a época correu mais ou menos dentro da normalidade, com alguns contratemplos devido a muitas lesões”, que “impediram melhores resultados”. Ainda assim, a equipa manteve-se em competição, logo “o objectivo mínimo foi conseguido”.

TORNEIO FUTEBOL INFANTIL

Aproveitando, a Expo Fago, o Guiense mantém a tradição da organização do seu torneio de futebol infantil. Para este ano, em causa, três escalões competitivos.

No feriado de 8 de Junho, durante o período da tarde, vai alinhar o escalão de benjamins, enquanto no dia 10, é a vez dos Petizes, com um Encontro de Futebol de Rua promovido pela Associação de Futebol de Leiria. A fechar, no dia 11, de manhã, um torneio de traquinas.

GOPECAUTO
• COMÉRCIO E REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS •

COMPRA
ALUGUEIRO
REPARAÇÃO



VISITE A NOSSA A NOSSA
EXPOSIÇÃO DE VIATURAS
NA EXPO FAGO E CONHEÇA A
CAMPANHA DE FINANCIAMENTO!
PODE AINDA GANHAR VALES DE
SERVIÇOS PARA AS NOSSAS OFICINAS

WWW.GOPECAUTO.COM
236 951 419 / 966 781 171
EN 109 nº203 - Guia - Pombal

Actuações no dia 10 de Junho, no Jardim Municipal

Oito marchas populares dão cor e brilho aos festejos de Santo António

No próximo dia 10 de Junho, o Jardim Municipal enche-se de cor e muita música para receber mais uma edição das Marchas Populares Cidade de Pombal, numa organização d’Os Amigos de Santo António e do Município.

A Marcha da CERCIPOM é uma das participantes das Marchas Populares Cidade de Pombal. No Jardim do Cardal, onde terá lugar o evento, os 12 pares da instituição vão dar vida às tradições, tema da apresentação deste ano, apadrinhados por João Paulo Pedrosa (director do Centro Distrital de Leiria da Segurança Social) e de Ana Paula Santos (membro da direcção da CERCIPOM).

Com fatos confeccionados por Esmeralda Mota, onde o verde e o dourado são os tons de eleição, os marchantes vão actuar ao som de uma música da autoria de Flávio Henriques Cardoso e escrita por Júlia Pereira Nunes, mãe de um utente e ex-colaboradora da instituição. Neste cenário de cor e brilho incluem-se, ainda, os arcos, executados, a várias mãos, por monitores, formadores e formandos, no Centro de Formação e Inclusão Sócio-Profissional da CERCIPOM.

Mas até que tudo estivesse pronto para a exibição, foram precisas muitas ho-



ras de ensaios. Desde meados de Fevereiro que o grupo prepara a participação, sob a coordenação de Isabel Miranda, colaboradora da casa e que, neste período, assumiu o papel de ensaiadora.

A primeira actuação da Marcha da CERCIPOM em Pombal remonta a 1998. Desde então, “registamos 22 participações”, conta Preciosa dos Santos, directora-geral. Neste trajecto contam-se apenas paragens em 1999 e, depois disso, só em 2020 e 2021, motivadas pela pandemia.

“Durante vários anos, a Marcha da CERCIPOM foi a única da freguesia e cida-

de de Pombal a participar”, recorda ainda Preciosa dos Santos, que acrescenta aqui algumas excepções, como a participação das marchas da “Charneca, do Bairro Agorreta e da Escola Primária, que depois desistiram. Posteriormente começou também a participar a Marcha do Município de Pombal. Nesse intervalo, a única que se manteve sempre foi a da CERCIPOM”, conta.

Para a directora-geral, a actuação da marcha “é o momento de excelência de participação comunitária das pessoas com deficiência e incapacidade, em paridade com outras organizações sócio-culturais, num even-

to público, digno de relevo”, ou seja, “um verdadeiro registo da inclusão”, enfatiza aquela responsável. “Constitui uma valorização pessoal e social das pessoas com deficiência, permitindo simultaneamente evidenciar para a envolvente comunitária, as suas competências, disseminando assim uma perspectiva e imagem positivas das pessoas diferentes”, acrescenta.

Para além da participação do próximo dia 10, os marchantes da CERCIPOM deverão levar o nome de Pombal a outras paragens. Se tudo correr como é habitual, este ano a instituição deverá marcar presença em seis espectáculos. Para que estas participações sejam possíveis, conta com o “imprescindível” apoio financeiro do Município e da Junta de Freguesia de Pombal.

MATA MOURISCA E POMBAL

A Mata Mourisca é já presença habitual nas marchas da cidade de Pombal (só fal-

taram a uma edição). A história da Bela e do Monstro serviu de inspiração ao espectáculo deste ano, apadrinhado por Cátia Domingues e João Pedro Baptista. Ao todo, cerca de 60 pessoas, incluindo-se aqui os 20 pares de marchantes e as cinco crianças, prometem fazer reviver a magia do emblemático conto de fadas. Os arranjos musicais são da autoria de Miguel Alves e a letra tem assinatura de Anabela Coteiro. Por sua vez, os fatos foram confeccionados por Cláudia Domingues e os arcos feitos por elementos da direcção do rancho.

Por sua vez, é com o tema “Pombal é um Jardim” que a Marcha do Município de apresenta ao público. Com o rosa a dar cor aos fatos, os cerca de 40 colaboradores da autarquia, ensaiados desde Abril por Kelly Lisboa, vão actuar ao som da música de Vítor Gonçalves, escrita por colaboradores do município. Depois de Pombal, o grupo tem actuação prevista para Soure, também este mês.

As Marchas Populares Cidade de Pombal contam com a participação da Marcha da CERCIPOM, Marcha Popular de Eiras (Coimbra), Marcha Popular da Freguesia de Vermoim, Marcha Popular da Freguesia de Cernache (Coimbra), Marcha do Município de Pombal, Marcha de Santa Clara (Coimbra), Marcha da Mata Mourisca e Marcha Popular de Vale do Açor (Miranda do Corvo). Os grupos concentram-se, às 21h00 do dia 10 de Junho (sábado), junto ao Monumento ao Bombeiro, iniciando-se o desfile meia hora depois, seguindo pela Avenida Heróis do Ultramar em direcção ao jardim, onde actua o Rancho Típico de Pombal (21h00) até à chegada dos marchantes. No dia 12, às 08h30, é celebrada missa em honra de Santo António, na Igreja do Cardal.



57€

**RECARGA
AR CONDICIONADO**

AUTOMECÂNICA DA CONFRARIA
LEIRIA - R. da Raposeira 180 Confraria, 2420-203 Colmeias
244 722 350 | amconfraria.com

Válido até 30/09/2023.

João de Barros dá o mote à temática

Bairrismo ‘ressuscita’ Marcha de Vermoil...17 anos depois

Terça-feira, 21h30. No salão da associação de Matos da Ranha está tudo a postos para mais um ensaio da marcha de Vermoil. No local já estão também cuidadosamente alinhados os fatos e os arcos que hão-de dar colorido à festa do próximo dia 10 de Junho.

Desde há dois meses que o grupo de cerca de meia centena de pessoas, onde se incluem os 16 pares de marchantes, se junta na sede da colectividade para preparar a actuação em Pombal, sob a coordenação de Pedro Pataco. Há 17 anos que a freguesia não vivia o frenesim próprio dos festejos associados aos santos populares.

A história da marcha de Vermoil remonta ao início da década de 90, inicialmente com a designação de Marcha dos Matos da Ranha e só mais tarde, em 2006, como Marcha da Freguesia de Vermoil. O projecto estava parado desde então, até que Carla Mendes e Pedro Pataco, tesoureira e secretário do executivo local, respectivamente, decidem, em



• Grupo junto aos arcos utilizados na última actuação, há 17 anos

boa hora, reactivá-lo. “Havia muita gente que quando se falava nas marchas manifestava interesse em retomar”, conta a dupla de mentores.

O desafio foi então lançado à comunidade e a resposta ao repto não tardou. No total, cerca de 50 pessoas ‘arregaçaram as mangas’

para retomar o projecto, alguns deles já repetentes e que voltam agora acompanhados dos filhos, como é o caso de Pedro e Natália.

No grupo, o espírito bairrista não se circunscreve às fronteiras do território vermoilense. Há quem venha das freguesias de Pombal,

Meirinhas e Albergaria dos Doze. “Somos uns aglutinadores das freguesias”, diz o presidente de Junta, em tom de brincadeira, que assume, neste regresso da marcha, o papel de padrinho, acompanhado da esposa, Ana Paula Gomes.

A estes nomes juntam-se

o de Isabel, Olinda, Otilia e Rosa, o quarteto que irá cantar a música que se há-de ouvir durante a actuação, acompanhadas da Sociedade Filarmónica Vermoilense, cujos músicos fizeram parte da primeira fase da marcha.

Para além da cidade de

Pombal, a marcha de Vermoil tem também já em agenda uma deslocação à Ranha de São João.

Com o projecto retomado, os mentores esperam que estejam lançados os dados para que “o projecto continue a brilhar” por muitos mais anos.

**PARA DECORAR
A SUA CASA
TODOS OS
SANTOS AJUDAM !**



Junta de Freguesia e BTTalhos com evento de eleição

Pelariga foi a capital do BTT

A Junta de Freguesia da Pelariga que deu total apoio ao BTTalhos para a realização de uma das etapas da marca GPS EPIC Samsys, saiu a sorrir dado o enorme sucesso do evento. Por regra, o EPIC é para duros guiados por GPS, onde o grau de dificuldade é o produto de eleição. Perante este facto, a freguesia da Pelariga está inserida num verdadeiro contexto, com a Serra do Sicó aos seus pés. Foram mais de 300 bttistas oriundos de todos os pontos do país, a percorrerem os trilhos mais emblemáticos, com a dobragem do canhão do Vale do Poio Novo e Velho e a subida mitica até ao topo da Serra, com incursão pelos singles-track em pedra até ao Castelo de Pombal. Só mesmo um batalhão de duros sairia a sorrir desta beleza mágica de pura dificuldade, sem a



• Nelson Pereira e Pedro Pimpão, presidente da Câmara, no local da partida com a equipa de Pousadas das Vedras

preocupação de qualquer contagem de tempo, apenas a certeza de chegar ao fim. E muito importante, o tempo colaborou. Uma boa parte comeu a sopa toda,

com 90km's, outros ficaram pelo intermédio com 65 km's e para os menos habilitados fisicamente, 50km's, que os deixou de barriga bem cheia. Nelson Pereira,

presidente da junta, que foi incansável no apoio, fazia no final um balanço bastante positivo, esperando que em 2024, Pelariga volte a constar no GPS Epic.

Presidente da autarquia destacou projectos executados, em curso e planeados

2022 foi o ano com “maior investimento” da última década em Ansião

O concelho de Ansião executou 5,7 milhões de euros de investimento ao longo do ano 2022, o que representa “o maior investimento [anual] realizado nos últimos 10 anos”. O anúncio foi feito pelo presidente da autarquia, na sessão solene comemorativa do Dia do Município, que aconteceu na manhã de 18 de Maio.

“Terminámos o mandato e o ano de 2022 com o maior investimento realizado nos últimos 10 anos”, congratulou-se António José Domingues, sublinhando que no ano passado o investimento rondou os 5,7 milhões de euros, dos quais cerca de um milhão de euros do orçamento municipal foram para investimentos nas freguesias.

O autarca destacou também o facto deste recorde de investimento ter sido executado “com a redução do IMI para a taxa mínima e a eliminação da Derrama”, que se traduziu, em cinco anos, em “perto de três milhões de euros de benefícios fiscais atribuídos às famílias



e às empresas do concelho”.

Apesar do aumento de investimento e da redução das receitas no âmbito das taxas municipais, a Câmara Municipal manteve “as contas equilibradas, uma dívida total de seis milhões de euros, perfeitamente controlada, e uma capacidade de endividamento superior a 7,5 milhões de euros”.

Entre as obras realizadas, o edil destacou a requalificação do Parque Empresarial do Camporês (2,4 milhões de euros), a conversão da antiga escola primária em Loja de Cidadão (700 mil euros) e a substituição de 5.000 luminárias por tecnologia led (684 mil euros).

Por outro lado, até ao final do ano 2022, “o concelho de Ansião submeteu projectos no valor total de 22 milhões de euros, com um investimento aprovado de 12,5 milhões de euros”, onde se inclui a remodelação do Centro de Saúde de Ansião (1,6 milhões de euros) e o projecto dos Bairros Comerciais Digitais (cerca de um milhão de euros).

Já na carteira de projectos previstos realizar consta a requalificação da Mata Municipal, do Campo da Mata e do Mercado Municipal, mas também a requalificação da Quinta das Lagoas, onde o município pretende construir uma piscina descoberta

ta e criar “uma nova centralidade de lazer e convívio”.

António José Domingues aproveitou a presença do secretário de Estado do Planeamento para lhe pedir que reportasse ao Governo a “necessária e urgente requalificação do IC8, no troço Pombal/Avelar”, o qual de Itinerário Complementar “apenas tem o nome”, pois “falta-lhe tudo o resto, continuando a ser uma via que dificulta a mobilidade e provoca a morte e acidentes constantes”. Daí, “continuarmos, persistentemente, a esforçarmo-nos para que se reconheça a sua urgente e absoluta necessária requalificação”. Por sua vez, o secretário de Estado do Planeamento incentivou o município, as empresas e as instituições do concelho a “apresentarem cada vez mais candidaturas” para “tornar Ansião com outra capacidade”. “Não há momentos para hesitação”, evidenciou Eduardo Pinheiro, sublinhando que os investimentos no âmbito do PRR têm de estar terminados em 2026.

50 expositores marcaram presença

Exposicó mostrou potencialidades da região



Rabaçal, no concelho de Penela, acolheu no fim-de-semana de 20 e 21 de Maio mais uma edição da Exposicó/Feira do Queijo do Rabaçal, que vai já na sua 33.ª edição.

Esta iniciativa tem como principal propósito promover os vários produtos endógenos da sub-região de Sicó, com claro destaque para o queijo, o vinho, o azeite, o mel e os enchidos.

Este certame, que é a principal montra deste território tem vindo a crescer, tendo este ano juntado cerca de 50 expositores que

mostraram os produtos de Sicó, que têm vindo a conquistar cada vez mais o mercado.

A sessão de inauguração contou com a presença especial da Ministra da Agricultura e da Alimentação, Maria do Ceu Antunes, que registou as reivindicações do sector e a firme expectativa das Associações de Desenvolvimento Local, como é o caso das Terras de Sicó, continuarem a assumir um papel relevante de apoio à economia de base local no âmbito do novo ciclo de financiamento comunitário.

Vítima tinha 64 anos

Mulher dos Bernardos morre em colisão no IC2



Uma mulher de 64 anos morreu na manhã deste sábado (27 de Maio) na sequência de uma colisão no IC2, na localidade de Tinto, freguesia de Pelariga.

O alerta foi dado por volta das 09h30, tratando-se de “uma colisão entre dois veículos ligeiros seguida de despiste” e capotamento, que ocorreu “no IC2, na recta do Tinto”, contou ao Pombal Jornal o comandante dos Bombeiros Vo-

luntários de Pombal, Paulo Albano.

A vítima mortal é Cidália Martins, residente em Bernardos, na freguesia da Redinha, que viajava com dois netos, menores de idade. A mulher não resistiu aos ferimentos e morreu no local, sendo que “os netos ficaram com ferimentos ligeiros”, adiantou Paulo Albano.

Nas operações de socorro estiveram os Bombeiros de Pombal com duas ambulâncias e um veículo de desencarceramento, a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER), a Cruz Vermelha e a GNR.

Cidália Martins era casada com Aristides Sousa Lopes e tinha três filhos, duas raparigas (Cláudia e Ana Patrícia Martins) e um rapaz (Bruno Martins).

POMBAL
Jornal

TELEFONE: 236 023 075 (chamada para a rede fixa)

TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237 (chamada para a rede móvel)

EMAIL: pombaljornal@gmail.com

ENDEREÇO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA

Manuela Frias (TE-971)

REDACÇÃO

Carina Gonçalves (CP-6599-A)

TIRAGEM MENSAL

6.000 exemplares (variável consoante o número de edições por mês)

www.pombaljornal.pt

(estatuto editorial disponível no sítio)

PERIODICIDADE: Quinzenário

PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)

PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda

IMPRESSÃO: Lusoibéria Av.ª da República nr 6 1.º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal | Tel: 914 605 117

Email: comercial@lusoiberia.eu

REGISTO NA ERC: 126310 **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13

PROPRIEDADE e EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509 905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dt.º, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul

GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

Com 125 votos a favor e 83 contra

António Sintra mantém-se na liderança do Pombal

Os processos naturais e com mais sentido de veracidade continuam a prevalecer numa sociedade cada vez mais castigada com histórias futuristas. O Sporting Clube de Pombal cumpriu mais um acto eleitoral e tal e qual como no anterior, duas listas a sufrágio, ambas com ideias bem diferentes mas com um final igual.

António Sintra que assumiu a presidência do clube em 2019, passando pela incerteza do COVID, ganhou um segundo mandato e contou com uma equipa que elaborou com mestria um bom plano para a celebração do centenário do clube, mantém-se no leme do barco. Desta vez, e perante uma oposição que

na teoria se entendia como bem mais forte, António Sintra colocou em prática toda a sua sabedoria da vida e com um apoio enorme de Ana Rita Gomes e de toda a equipa, terminou a sorrir.

Perante estes factos, a equipa formada por António Sintra (presidente) Ana Gaspar (área financeira), Miguel Oliveira (futebol sénior), Ana Rita Gomes (futebol juvenil e outras modalidades), Daniel Francisco (marketing e publicidade), Cátia da Silva e Raquel Gaspar (secretárias), José Longo, Filipe Grilo, António Pinto e Rodrigo Escapa (vogal) terá agora de Continuar o Rumo Certo do emblema com mais de 100 anos de história.

Tudo aponta para a despromoção

Juniores à espera de um milagre

Perante os factos actuais, os juniores do Pombal estão despromovidos. O Portimonense com 46 pontos foi o melhor quinto das cinco séries da segunda divisão. Dada a subida do Lusitânia dos Açores que não esteve inserido nas competições do continente, apenas surgiu na segunda fase como vencedor do regional dos Açores, origina a que em vez dos dois melhores quintos, apenas fique um, o já referido Portimonense. No entanto, o Nacional da Madeira foi despromovido da primeira divisão e assim, se a equipa ficar no regional da Madeira, origina a que mais um quinto classificado se mantenha. É neste cenário que entra o Pombal. As equipas do seu grupo sem aparente explicação lógica, foram pe-

nalizadas com a desistência do Seia. Todas elas ficaram sem um jogo e os três pontos, finalizando a primeira fase com 17 jogos, enquanto nos outros grupos, as equipas terminaram com 18 encontros. E é aqui que pode estar a tábua de salvação. Se a Federação não homologar a retirada dos três pontos, o Pombal poderá manter-se no nacional, no entanto, ainda precisa que o Nacional da Madeira fique a competir no regional. Em suma, um cenário difícil que poderia ser evitado. Baseado em factos, quando um treinador abdica da experiência comprovada de atletas por simples aprendizes, mantendo o seu favorecimento ao atleta até ao limite, o final é sempre o indesejado. O Pombal foi o penalizado.

Campeonato realiza-se este sábado, dia 3 Judocas no nacional



Teve lugar, em Rio Maior, o Zonal de Juvenis, organizado pela ADJ de Santarém, destinada a atletas com idades compreendidas entre os 13 e os 14 anos e que servia de apuramento para o Campeonato Nacional do escalão, que se disputará no próximo dia 3 de junho, no Seixal. A Escola de Judo de Pombal fez-se representar nesta importante competição com

três atletas, que tiveram um comportamento bastante positivo, sendo de destacar o 1.º lugar obtido por Miguel Graça na categoria de +81 Kg bem como o 2.º lugar obtido por Beatriz Pereira na categoria de -36 Kg. De assinalar ainda a presença de Tomás Costa. Com os resultados obtidos, os judocas pombalenses carimbaram o passaporte para o Campeonato Nacional.



• A formação de Infantis da Associação Desportiva Pedro Roma sagrou-se vencedora do Torneio Complementar AFL do escalão



• A equipa de iniciados igualou a época anterior com a conquista do campeonato e da taça

Formação de infantis vence o Torneio Complementar

AD Pedro Roma faz a dobradinha em iniciados

A Associação Desportiva Pedro Roma continua a mostrar que no futebol de base está intocável. A equipa 'B' de infantis, sagrou-se vencedora do Torneio Complementar, que reuniu as equipas que não conseguiram o acesso à fase de apuramento de campeão. Neste caso, como a Associação Desportiva Pedro Roma jogou com duas equipas, uma delas seria sempre relegada para esta posição. Assim, a formação treinada por Paulo Andrade, garantiu o primeiro lugar, após triunfo por 5-2, no campo do CCM de Leiria, em que já vencia ao intervalo por 3-0. Jogaram de início, Diogo Medeiros na baliza, Tomás Bispo, Tomás Rosa, Duarte Freire, Francisco Gomes, Gonçalo Domingues e Gabriel Sousa,

tendo ainda sido opção, Rafael Carvalho, Afonso Gonçalves, Kirill Pukha, Rodrigo Cardoso, Francisco Diniz, Simão Marques e Luis Leal. Os golos surgiram por Gonçalo Domingues aos 15 e 40 minutos, Simão Marques aos 34, Duarte Freire aos 44 e Luis Leal aos 55 minutos.

No passado sábado, a equipa recebeu e venceu o Alfeizerense por 6-3, concluindo a competição, este sábado, dia 3, em Flandres frente ao Pombal, em que o objectivo é finalizar só com vitórias.

Um escalão acima, em iniciados, a colectividade voltou a fazer a dobradinha, com a conquista da Taça, na Vieira de Leiria por 2-1.

O treinador Caló, utilizou no onze inicial, André Santos na baliza, Bruno Mota,

David Gaspar, Gil Jerónimo, Pedro Araújo, Francisco Cravo, Filipe Pedrosa, Santiago Rodrigues, Santiago Coelho, Gonçalo Mota e Gonçalo Santos, tendo ainda sido opção, Simão Cravo, Guilherme Gomes, Fábio Lourenço e Joaquim Marques, não tendo entrado, André Noro, Ruben Mota e Santiago Santos.

Um encontro em que a Associação Desportiva Pedro Roma foi superior à União Desportiva de Leiria e que naturalmente marcou em primeiro lugar por Santiago Rodrigues aos 19 minutos. Até ao final da primeira parte teria mais oportunidades para ampliar. Na segunda metade, o União de Leiria cresceu no jogo e num lance oferecido pela equipa de arbitragem, conseguia

a igualdade na conversão de uma grande penalidade, no último minuto do tempo regulamentar. No entanto, na resposta, Simão Cravo surge isolado pela ala direita e executa um grande golo, repondo justiça no vencedor da Taça. Desta forma, em duas temporadas, o escalão de iniciados da Associação Desportiva Pedro Roma ascendeu da primeira divisão às competições nacionais.

Dentro do mesmo alinhamento, está o escalão de juvenis treinado por Paulo Neves. A equipa já garantiu a subida de divisão, após o empate a dois golos nas Meirinhas, tendo ainda mais um jogo do campeonato por realizar e depois, a final com o vencedor da série 'B', para apurar o campeão distrital da primeira divisão.

Opinião

“Maio, Mês do Coração - Colesterol, Um Inimigo Silencioso”



Débora Fonseca
Estudante do 4º ano do Curso da Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde de Leiria, a realizar Ensino Clínico VIII – Integração à Vida Profissional na Unidade de Cuidados na Comunidade Pombal, sob orientação da Enfermeira Jerusa Gameiro e do Enfermeiro Pedro Quintas.

Este ano o “Colesterol” é o tema selecionado pela Fundação Portuguesa de Cardiologia no âmbito da Campanha “Maio, Mês do Coração”, uma vez que cerca de dois terços da população adulta portuguesa têm colesterol elevado. O objetivo desta campanha é dar a conhecer o estado atual das doenças cardiovasculares em Portugal e a importância que o

controlo do colesterol tem na prevenção das doenças cardiovasculares (Federação Portuguesa de Cardiologia, 2023).
O colesterol, sendo uma gordura essencial que existe no nosso organismo, tem duas origens: uma parte produzida pelo nosso próprio organismo, em particular o fígado, e outra parte obtida através da alimentação, em particular pela ingestão de produtos alimentares (carne, ovos e produtos lácteos).
Existem quatro tipos de colesterol:
• Lipoproteínas de baixa densidade (LDL) - vulgarmente conhecidas como colesterol “mau”, por ser aquele que se deposita na parede das artérias, provocando arteriosclerose. Quanto mais altas forem as LDL no sangue, maior é o risco de doença cardiovascular;
• Lipoproteínas de alta densidade (HDL) - também chamadas de colesterol “bom”, que tem como função a limpeza das artérias, pelo que quanto mais altas forem, menor o risco de surgir doença cardiovascular;
• Lipoproteínas de muito

baixa densidade (VLDL) - semelhantes às LDL;
• Triglicéridos: um outro tipo de gordura que circula no sangue ligada às VLDL. Uma alimentação rica em calorias, açúcares ou álcool eleva estes níveis, aumentando o risco cardiovascular (Carrageta, 2008). O nosso organismo necessita de uma pequena quantidade de colesterol para produzir as membranas/ paredes celulares, hormonas, vitamina D e ácidos biliares, que ajudam a digerir os alimentos. Quando existe colesterol em excesso, este deposita-se nas paredes arteriais, constituindo placas que reduzem o calibre dos vasos, dificultando assim o fluxo do sangue aos órgãos e tecidos do organismo (Carrageta, 2008).
São vários os fatores que influenciam os níveis de colesterol no sangue, no entanto, a alimentação é um dos mais importantes. Esta deve ser variada e conter lactínios magros em preferência de outros, reduzir o consumo de carnes vermelhas e dar preferência ao consumo de carnes brancas e peixe, bem como aumentar o con-

sumo diário de legumes e frutas (Feliciano, 2021).
Para além da alimentação existem outras medidas que são muito úteis para reduzir o colesterol e, consequentemente, o risco de doenças cardiovasculares: a prática de exercício físico regular, cerca de 30 a 60 minutos por dia, 4 a 7 dias por semana (caminhadas, corrida leve, natação) vai ajudar a aumentar o “bom” colesterol, para além de controlar o peso e outros fatores de risco potenciadores do aparecimento de doenças cardiovasculares. Deixar de fumar é outra medida importante para reduzir o colesterol uma vez que o tabagismo reduz os níveis de colesterol “bom”. Tomar a medicação prescrita pelo seu médico, de forma contínua e regular também é muito importante (Pinto & Barros, 2016).
“O colesterol é um inimigo silencioso. Como o Cavalo de Tróia só ataca quando já está dentro das muralhas. Muitas vezes de noite, sem aviso. E geralmente é tarde de mais para “remediar”.”
Prof. Doutor Jacinto Gonçalves.

Louvor

“Honoris Causa”



Ao cessar funções como Coordenador da USF Marquês, é-nos particularmente grato expressar publico louvor ao Dr. Luis Armando Silva Morato, pela forma extremamente leal, competente e dedicada como desempenhou as suas funções como Coordenador, que em muito prestigiaram o trabalho desenvolvido no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários.
As qualidades humanas e profissionais demonstradas, o seu carácter, a sua abnegação exemplar, o seu rigor, capacidade de trabalho e resiliência, aliados aos seus profundos e sólidos conhecimentos na área da Saúde, foram essenciais para a excelente condução da equipa. Enquanto Coordenador da USF Marquês, demonstrou invulgares qualidades de dedicação ao serviço publico, muitas vezes com grande sacrifício pessoal e

familiar, revelando uma capacidade de trabalho ímpar, assim como elevado sentido de dever, de missão pública e responsabilidade, liderando e inspirando a equipa que dirigiu com enorme rigor e capacidade motivacional, o que contribuiu significativamente para o sucesso da equipa, recebendo sempre a manifestação de respeito e admiração de todos aqueles que com ele trabalharam.
Assim, através do presente louvor, consideramos ser nosso dever e acima de tudo nosso privilégio, atribuir ao Dr. Luis Morato, público testemunho de louvor como prova de reconhecimento e apreço pelas qualidades humanas e profissionais demonstradas no exercício das suas funções, em cada um dos 4.474 dias no cargo.
A Equipa USF Marquês Maio 2023

Farmácias de serviço com o apoio

FARMÁCIA BARROS POMBAL
A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE.

ABERTO
das 09h00
às 19.30h

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

Cont: 236 212 037
Chamada para a rede fixa nacional

29 MAIO A 4 JUNHO BARROS Av.ª H.Ultramar Tel: 236 212 037	05 A 11 JUNHO TORRES Av.ª Heróis Ultramar Tel: 236 212 487	12 A 18 JUNHO VILHENA Rua do Lourçal Tel: 236 212 067
--	---	--

OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)
236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAÚDE E BEM ESTAR!
GERAL@ORTOCARE.COMPT
RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999 (chamada para a rede móvel nacional)



Funerária Mário Alves

Serviços Funerários

236 212 666
(chamada para a rede fixa nacional)

919 356 700 *(Marito Alves)*
(chamada para a rede móvel nacional)



CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DA NOTÁRIA JOANA CRAVO BATISTA

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 23/05/2023, lavrada a folhas 128 e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº. 2C, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, nº. 29, Pombal, a cargo da notária em substituição, Joana Filipa Cravo Batista, compareceram como os outorgantes: **Manuel Francisco Lopes dos Santos**, NIF 118026151, natural da freguesia de Albergaria dos Doze, concelho de Pombal e mulher **Otilia da Silva Gameiro**, NIF 184268907, natural da freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua de Pombal, nº. 1, Serradinho, Albergaria dos Doze, Pombal, declararam, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens: Um: 1/2 do prédio rústico, composto por pinhal, com a área de 7520 m2, situado em Vale da Videira, freguesia - união das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, a confrontar, no todo, do norte com António Domingues, do sul com caminho, do nascente com Manuel das Neves Padeiro e outro e do poente com Manuel Pedro da Luz Manilhas, inscrito na matriz sob o artigo 286, que proveio do artigo 235 da freguesia de Albergaria dos Doze (extinta); Dois: 1/2 do prédio rústico, composto por vinha com cerca de duzentas videiras e duas tanchas, com a área de 480 m2, sito em Junqueira, freguesia - união das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, a confrontar, no todo, do norte com Joaquim dos Santos, do sul com António Francisco, do nascente com caminho e do poente com Francisco Luis, inscrito na matriz sob o artigo 507, que proveio do artigo 458 da freguesia de Albergaria dos Doze (extinta); Que os referidos prédios **não se encontram** descritos na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que é compossuidora da restante metade, das verbas um e dois, Maria Helena Lopes dos Santos, divorciada, residente em Pontinhas, Albergaria dos Doze, Pombal; Que as referidas verbas vieram à posse do justificante, ainda no estado de solteiro, por partilha meramente verbal, efetuada por volta do ano mil novecentos e setenta, por óbito de seu pai António dos Santos casado com Maria Lopes, residente que foi em Pontinhas, Albergaria dos Doze, Pombal, já falecidos, não tendo, todavia, o respetivo contrato sido reduzido a escritura pública; Que os justificantes casaram no ano de 1975 sob o regime da comunhão geral de bens; Que, após a referida partilha, primeiro pelo justificante e após o casamento, pelo casal, de facto, passaram a compossuir os aludidos prédios, juntamente com a restante compossuidora, em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, vendimando-o e colhendo os seus frutos, compõe que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem como seu o direito às referidas metades dos citados prédios, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de cinquenta e dois anos, se deve reputar de boa fé, pública, pacífica, e contínua; Que assim, na falta de melhor título, eles primeiros outorgantes adquiriram as mencionadas verbas para o seu património, por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 25 de Maio de 2023. -

A Notária,
Joana Filipa Cravo Batista
Pombal Jornal n.º 255 de 01 Junho de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO
A CARGO DA NOTÁRIA DÉBORA CRISTINA MARQUES FERREIRA

Certifico que por escritura de vinte e seis de maio de dois mil e vinte e três, no Cartório Notarial de Ansião, sito na Rua Doutor Botelho de Queirós, Bloco B, número 5, lojas 5 e 6, em Ansião, a cargo da Notária em substituição, Débora Cristina Marques Ferreira, iniciada a folhas **cento e trinta e duas** do livro de notas **CINCO-D, Maria Irene da Costa Oliveira**, NIF 223.427.284 e marido **Fernando de Jesus Simões**, NIF 169.110.214, casados sob o regime da **comunhão de adquiridos**, naturais, ela da freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, ele da freguesia de Maças de Dona Maria, concelho de Alvaizere, residentes na Rua Principal, nº 6, no lugar de Carvalhal, na freguesia de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, declararam: -----

----- Que no dia um de setembro de dois mil e vinte e dois, outorgaram neste Cartório, escritura de Justificação, iniciada a folhas **Cento e Quarenta e Seis**, do livro de notas número **Um - D**, nos termos da qual, justificaram, entre outros, o prédio lá identificado sob o número dois, e que à frente se descreve: -----

----- Que foi indicado na referida escritura que o referido imóvel se encontrava omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal, confiando na informação que então constava na Certidão emitida por aquela Conservatória e que com a referida escritura ficou arquivada, quando na realidade o mesmo se encontra **descrito** na aludida Conservatória conforme adiante se especifica; e -----

----- Que, por manifesto lapso, de que foram responsáveis, erradamente justificaram o prédio na totalidade, quando na realidade pretendiam justificar o prédio, mas na **proporção de metade**, que é quanto lhes pertence e sempre lhes pertenceu. -----

----- Por eles foi dito que, face ao exposto e *mantendo-se inalteráveis os restantes elementos da dita escritura, retificam* a descrição do referido prédio, que passa a ser a seguinte: -----

----- **Dois - Metade do prédio rústico**, sito em Serrado da Longa, na freguesia de **Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze**, concelho de **Pombal**, composto de terra de cultura com oliveiras e vinha, com a **área** de mil quatrocentos e noventa e cinco metros quadrados, que confronta de **norte e poente** com António Marques, **sul** com caminho, e **nascente** com Manuel Francisco, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **13.437**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões, correspondente à fração, de €304,39, que também lhe atribuem, **descrito** na Conservatória de Registo Predial de Pombal sob o número **sete mil e oitenta e quatro**/ São Simão de Litém, lá registada a restante metade do prédio a favor de Clementino Costa de Oliveira e mulher Maria Alice Marques Ferreira, pela inscrição da apresentação trezentos e vinte e seis de vinte e um de outubro de dois mil e vinte, não tendo a parte do prédio que ora se retifica qualquer inscrição em vigor. -----

Conferido. Está conforme.

A Colaboradora da Notária,
Isabel Maria de Jesus Firmino, inscrita na Ordem dos Notários com o nº 742/1 e com autorização em 07/07/2022, publicada em www.notarios.pt.
Pombal Jornal n.º 255 de 01 Junho de 2023

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA
A CARGO DA NOTÁRIA CÂNDIDA MARINA CORREIA SINTRA

----- **CERTIFICADO** para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. **119** e seguintes do livro n.º **34** deste Cartório, os outorgantes: -----

----- **REINALDO GONÇALVES DE SOUSA VIDE** e mulher **MARIA ALBERTINA GAMEIRO LOPES VIDE**, contribuintes com os NIFs **118.641.409** e **118.641.395**, casados sob o regime de bens da comunhão geral, ambos naturais da freguesia e concelho de Pombal, onde residem no lugar de Degolaço, na Rua Principal, número 35, pelos outorgantes foi dito que, com exclusão de outrem, são **donos e legítimos possuidores do seguinte bem**: -----

----- **SETE/QUARENTA E QUATRO AVOS**, do **prédio rústico**, composto de terra de sementeira com oliveiras, situado em Casal Fernão João, da freguesia e concelho de Pombal, com a área total de três mil duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de Manuel Joaquim, do sul com herdeiros de Manuel Pascoal, do nascente com Caminho e do poente com Manuel Lopes Coelho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **11623**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fração de **137,50 €**, **descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **vinte e oito mil setecentos e vinte e dois - Pombal**, com inscrição de aquisição de catorze/ quarenta e quatro avos a favor de Manuel Lopes Coelho, casado com Rosa Maria, registados pela **apresentação doze**, de treze de Março de mil novecentos e cinquenta e nove, encontrando-se ainda inscrita a proporção de trinta/quarenta e quatro avos a favor de Artur Jorge Gonçalves Vieira, divorciado, registada pela **apresentação dois mil quatrocentos e quarenta e cinco**, de nove de Junho de dois mil e vinte e um. -----

----- Que se desconhecem qualquer anterior proveniência matricial do bem atrás identificado, além da que vai indicada. -----

----- Que entraram na composição da referida proporção de **sete/ quarenta e quatro avos do bem atrás identificado**, em Novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, já no estado de casados, por compra meramente verbal aos titulares inscritos Manuel Lopes Coelho e mulher Rosa Brás, que também usava e era conhecida por Rosa Maria e por Rosa Brás, casados no regime da comunhão geral, ambos já falecidos, residentes que foram no lugar de Casal Fernão João, freguesia e concelho de Pombal. -----

----- Que pretendendo efectuar o registo de aquisição a seu favor, não dispõem de título formal para a dedução do trato sucessivo a partir dos titulares inscritos. -----

----- Que não foi nem lhes é possível agora legalizar a referida compra por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua composição, portanto **há mais de vinte anos**, têm vindo a possuir o identificado bem em seu nome próprio, juntamente com os restantes comproprietários, Artur Jorge Gonçalves Vieira, divorciado, residente na Rua do Centro, nº. 9, Casal Fernão João, Pombal e antes deste com Idalina das Neves Gonçalves, viúva, residente na Roussa, Pombal, Marta Sofia Gonçalves Ferreira, casada, residente em França e Sara Sofia Gonçalves Ferreira Silva, casada, residente em Vila Verde, São Simão de Litém, concelho de Pombal, herdeiras de Marcolino Lopes Ferreira, e antes destas com o próprio Marcolino Lopes Ferreira, residente que foi no dito lugar de Roussa, Pombal, e ainda com António Joaquim Neves, casado, residente na Rua 25 de Abril, nº. 149, São Pedro do Sul, praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao **direito de compropriedade**, tirando do prédio todas as utilidades e rendimentos que o mesmo é susceptível, nomeadamente cultivando, semeando e colhendo os frutos e produtos, procedendo à sua limpeza, e avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de compropriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o respectivo **direito de compropriedade**, por **usucapião** causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME
Penela, 25 de Maio de 2023
A Notária, (Cândida Marina Correia Sintra)
Pombal Jornal n.º 255 de 01 Junho de 2023



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURCE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

AGRADECIMENTO



Gabriel Rodrigues Fernandes

84 anos
Fal. 22/05/2023
Residente
que foi em Almagreira

Sua esposa Srª. Florinda da Silva Azevedo, seu filho Carlos Manuel de Azevedo Fernandes, sua nora, netos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Russo



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)
Albergaria Doze - Tel. 236 931 245 Freixianda - Tel. 249 551 304

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE

Funerária Albino Pedro, Lda.



Tel. 236 926 242
(chamada para a rede fixa nacional)
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
(chamada para a rede móvel nacional)
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149 | 936 391 104** (chamada para a rede móvel nacional)
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

966 375 076

Telef. 965 158 100

AGRADECIMENTO**António da Silva Santos**

Nasc. 21/04/1946 "76 anos"
Fal. 20/04/2023
Residente que foi em
Feteira - Carnide

Sua Esposa Senhora Rosalina dos Santos Pedrosa, Seus Filhos Senhores Jorge Manuel Pedrosa dos Santos, Maria Lucília Pedrosa dos Santos, Armindo Pedrosa dos Santos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou os serviços funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO**António Gomes**

76 anos
Fal. 15/05/2023
Residente em França
e natural do Seixo

Sua esposa, Preciosa Gomes, seus filhos Alexandrina Gomes e Orlando Gomes e demais família, vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral de seu ente querido.

Tratou Agência Funerária Página do Destino



MUNICÍPIO DE POMBAL

AVISO
**CONTRATOS DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS
A TERMO RESOLUTIVO CERTO
(M/F)**

Para os efeitos conjugados do n.º 2 do artigo 33.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na atual redação, com o disposto no n.º 2, do artigo 11.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, torna-se público que se encontra aberto **procedimento concursal comum para ocupação de 3 (três) postos de trabalho, de Técnico Superior - área de Serviço Social, para a Unidade de Desenvolvimento Social, previstos e não ocupados no Mapa de Pessoal do Município de Pombal, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo**, nos termos da alínea h) do artigo 57.º da LTFP, pelo prazo de 10 (dez) dias úteis, conforme aviso n.º 10138/2023, publicitado no Diário da República, 2.ª série, n.º 100, de 24 de maio de 2023, e na bolsa de emprego público (www.bep.gov.pt):

1. A formalização das candidaturas deverá ser efetuada através do preenchimento do formulário existente na plataforma eletrónica deste Município, disponível em <https://servicosonline.cm-pombal.pt/recrutamento/>, até ao termo do prazo de candidatura (07/06/2023).

1.1 A submissão de formulário através da plataforma eletrónica implica um registo de utilização prévio. Para o efeito, poderá visualizar o manual de instruções para submissão de candidatura a procedimento concursal de recrutamento, disponível em <https://servicosonline.cm-pombal.pt/recrutamento/>.

2. Nível habilitacional exigido: Licenciatura em Serviço Social, insubstituível por qualquer outra área de formação académica e ou por formação e ou experiência profissional.

Pombal, 24 de maio de 2023. O Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, Lic.

AGRADECIMENTO**António Gaspar**

Nasc. 08/01/1934 "89 anos"
Fal. 22/05/2023
Residente que foi em
Valeirão - Carnide

Sua Esposa Senhora Maria Jacinta dos Santos, Suas Filhas Senhoras Maria Helena Santos Gaspar Ferreira, Maria Regina Santos Gaspar e Maria Otilia Santos Gaspar, Genro, Netos, Bisnetos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou os serviços funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO**Cremilde da Silva Gaspar**

Nasc. 17/12/1937 "85 anos"
Fal. 01/05/2023
Residente que foi
nas Meirinhas

Seus Filhos Senhores Manuel Da Silva Mota, Maria Celestina Da Silva Mota, Francelina Da Silva Mota Claro, Vergílio António Da Silva Mota, Laura Da Silva Batista e Carlos Manuel Da Silva Batista, Suas Noras, Seu Genro, Seus Netos, Seus Bisnetos, Sua Trisneta e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou os serviços funerários A. Pombalense

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 17/05/2023, exarada a folhas 18, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 14-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **António de Oliveira**, NIF 164.092.420, e mulher **Libânia Ferreira de Oliveira**, NIF 164.092.412, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, residentes na Rua Principal, lugar de Vila Galega, São Simão de Litém, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores de **2/3 partes** do prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, árvores de fruto e cepas, sito em Cova do Rendo, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, inscrito na matriz, por alteração superveniente à descrição, sob o artigo **20390**, que proveio do artigo 5982 da freguesia de São Simão de Litém (extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **5691/São Simão de Litém**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Que a parte ora justificada veio à posse deles justificantes, já casados, por compras meramente verbais, uma feita por volta do ano de 1990, quanto a 1/3 parte, a Daniel da Costa Gameiro, casado com Maria da Conceição Fernandes, com última residência no mesmo lugar de Carvalhal, e outra feita por volta do ano 2000, quanto à restante 1/3 parte, a Maria de Jesus Gameiro, solteira, maior, com residência na Rua Professor Guerra, nº 16, dito lugar de Carvalhal; Que após as referidas compras e vendas, de facto, passaram a composuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, compoisse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal parte como sua, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 22 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, os justificantes adquiriram a mencionada verba para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 17 de Maio de 2023

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 255 de 01 Junho de 2023

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 17/05/2023, exarada a folhas 11, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 14-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **José da Silva Lourenço**, NIF 123.167.655, e mulher **Olinda Pereira Gonçalves Lourenço**, NIF 163.342.644, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Santiago de Litém e Pombal, ambas do concelho de Pombal, residentes na Rua da Misericórdia, nº 6, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão e pateo, com a área total de 165 m2, sendo de superfície coberta 45 m2 e de superfície descoberta 120 m2, a confrontar do norte com Maria dos Santos, sul com caminho, nascente com Herdeiros de Joaquim Gaspar e poente com António João, sito na Rua dos Loureiros, lugar de Roques, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **1**, que proveio do artigo urbano 1309 da freguesia de Santiago de Litém (extinta), **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio atrás descrito veio à posse deles justificantes, já casados, por doação meramente verbal, efectuada por volta do ano 2000, pelos pais do justificante, António Lourenço e mulher Carminda da Silva, residentes que foram no referido lugar de Roques; Que, após a referida doação, de facto passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, fazendo melhoramentos e reparações e cuidando da área descoberta, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; e, Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 22 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 17 de Maio de 2023

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 255 de 01 Junho de 2023



**AGÊNCIA FUNERÁRIA
A POMBALENSE**
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL
<https://www.facebook.com/apombalense/>

FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS

Eusébio Rodrigues
966 934 706 | 916 143 292
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

Rua 1º Maio N.º 15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com



POMBAL

Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

Promoção válida nas lojas aderentes de 19/01 a 31/05/2023 na compra de armação + lentes a partir de Bronze (exclui lentes base com antirreflexo), o desconto é em euros e duplica na compra de lentes progressivas, não acumulável com protocolos gerais e convencionados, com outras promoções em vigor na loja nem com armações dos Preços Leves. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multiopticas.pt.

**DESCONTO
IGUAL À IDADE**

**DESCONTO
A DOBRAR
EM PROGRESSIVOS**

"TENS DE IR À MULTIOPTICAS"

DOLORES AVEIRO



MultiOpticas
Olha por mim, sempre



**POMBAL
Jornal**
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

(chamada para a rede fixa nacional)
236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 01



22° | 14°

SEX 02



25° | 14°

SAB 03



25° | 13°

DOM 04



25° | 14°

SEG 05



26° | 14°

TER 06



25° | 16°

QUA 07



25° | 16°

QUI 08



24° | 13°

SEX 09



25° | 16°

Município terá apoio de 310 mil euros, mas “aguarda indicações do ICNF”

Áreas ardidas em Abiul ainda não foram intervencionadas

Quase 11 meses depois dos incêndios devastarem 20% da freguesia de Abiul, o Município de Pombal ainda está a “aguardar indicações do ICNF [Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas] para lançar os procedimentos” com vista a executar os trabalhos de estabilização de emergência pós-incêndio. A revelação foi feita pela vereadora Catarina Silva em resposta à vereadora Odete Alves que considerou “preocupante” haver “algumas áreas ardi-

das [que] ainda não foram intervencionadas”.

“Em breve vamos entrar novamente na época de incêndios e nada foi feito”, disse Odete Alves, recordando que logo após os fogos alertou para a “importância de se realizar um conjunto de acções que permitissem controlar e proteger a erosão das encostas”.

“No entanto, tenho conhecimento que algumas zonas ardidas ainda não foram intervencionadas”, disse a socialista, salientando

que existem “alguns caminhos, valas e encostas danificadas na sequência do abate e transporte da madeira queimada”, mas também “diversos amontoados de sobranes nas florestas”.

Ora, estas condições “aumentam exponencialmente o risco de incêndio”, constatou a eleita pelo PS, mostrando-se “muito preocupada”, até porque “o nosso território é de alto risco”.

“Relativamente aos incêndios, as acções de estabilização de emergência são da

responsabilidade do ICNF”, esclareceu a vereadora Catarina Silva, adiantando que no início do ano o município assinou o contrato-programa com o ICNF, o qual prevê um apoio financeiro no valor de “cerca de 310 mil euros” para executar as acções de estabilização de emergência, que incluem a limpeza de caminhos, substituição de sinalética danificada, corte e processamento de resíduos orgânicos/florestais, entre outras intervenções.

Todavia, “ainda estamos a aguardar indicações do ICNF para poder lançar os procedimentos”, pelo que, “formalmente, não fizemos nada ao abrigo das necessidades identificadas logo no início”, disse a responsável pelo pelouro da Protecção Civil.

Ainda assim, “disponibilizámos contentores para todo o entulho, os cortes mais urgentes foram feitos pelos sapadores do município e a Junta de Freguesia está a substituir a maior parte da

sinalética danificada”.

Além disso, “também vamos avançar com a limpeza dos caminhos florestais”, realçou, revelando na próxima reunião da Câmara Municipal, agendada para 7 de Junho, será votado um apoio a atribuir à Junta de Abiul para a “limpeza mais urgente de caminhos que ficaram danificados”.

“Portanto, não temos estado parados, mas não conseguimos assumir na plenitude as competências do ICNF”, concluiu Catarina Silva.



**Agrupamento de
Escolas de Pombal**

www.aepombal.edu.pt



Oferta formativa

Ensino Profissional

Uma escola de sucesso a erguer futuros

Duração: 3 anos.

Certificação escolar (12.º ano).

Certificação profissional (Nível IV).

Acesso ao ensino superior: CTeSP ou Licenciatura (através de exames nacionais ou ao abrigo do Decreto-Lei n.º 11/2020 de 2/abril).

Apoios: subsídio de refeição, subsídio de transporte, material escolar, visitas de estudo e bolsa de formação.

Formação em contexto de trabalho no país e no estrangeiro (programa Erasmus): 600 horas.

Técnico/a de:

Análise Laboratorial

Eletrónica, Automação e Computadores

Informática - Sistemas

Informática - Instalação e Gestão de Redes

Gestão de Equipamentos Informáticos

Comunicação - Marketing

Relações Públicas e Publicidade

Desporto

Logística



Estágios
Internacionais

agência nacional
erasmus
educação e formação